

ANAIS DE EVENTO

ANAIS DA XX JORNADA ODONTOLÓGICA INTEGRADA DOS ACADÊMICOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ – XX JOIA UFC

05 A 07 DE OUTUBRO DE 2022

A Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos (JOIA) da Universidade Federal do Ceará é um evento voltado para estudantes e profissionais da Odontologia criado em 2001. Em cada jornada, busca-se a exposição de temas que contribuam para a formação científica dos participantes, por meio de palestras, minicursos e hands-on ministrados por especialistas locais e nacionais. Há também espaço para que acadêmicos e pós-graduandos tenham a oportunidade de mostrar sua produção científica através de painéis e fóruns, em diferentes categorias.

Na sua vigésima edição, a Jornada ocorreu entre os dias 05 e 7 de outubro de 2022 de maneira presencial no BS Design Corporate Towers. Percebendo os constantes avanços científicos que surgiram na Odontologia nos últimos anos, a temática trazida pelo evento foi "Odontologia Contemporânea: a Interface entre Ciência e Excelência Profissional". Dessa maneira, em um clima comemorativo devido tratar-se da vigésima edição, a XX JOIA teve toda uma realização especial.

Em sua grade científica, a XX JOIA empenhou-se em trazer uma multiplicidade de veículos de disseminação científica, seja por palestras, apresentações de trabalhos, hands on e, por fim, minicursos. Contou também com a participação de ilustríssimos palestrantes como o Dr. Heitor Cosenza, o Dr. Paulo André Carvalho, a Dra. Theodora Thays, a Dra. Juliana Gondim, o Dr. Ricardo Abreu e a Dra. Jozely Melo

Tal troca de experiências e vivências em consonância com a notória qualidade de nossa programação científica fazem com que a JOIA UFC tenha, durante suas 20 edições, se consolidado orgulhosamente como maior jornada acadêmica do Norte e Nordeste, sendo referência e inspiração para os demais eventos de Odontologia das regiões.

COMISSÃO ORGANIZADORA

INGRID FARIAS BESSA DE CASTRO

Presidente Discente da XX JOIA UFC
e-mail: ingrid.bessa21@alu.ufc.br

PROF. DR. WAGNER ARAÚJO DE NEGREIROS

Presidente Docente da XX JOIA UFC
e-mail: wagnerufc@yahoo.com.br

10.31668/movimenta.v15i3.13913



Copyright: © 2022. This is an open access article distributed under the terms of the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

EFICÁCIA DA TERAPIA DE OZÔNIO COMO ADJUVANTE À RASPAGEM SUBGENGIVAL NO TRATAMENTO DA PERIODONTITE: REVISÃO DE LITERATURA

Thayla Marla do Carmo Sousa; Karina Miranda Lieuthier; Amanda de Menezes Porto; Yuri Barbosa de Azevêdo; Francisco de Lima Neto.

Email: thaayla16@gmail.com

Resumo: A periodontite é uma doença crônica e inflamatória de origem bacteriana caracterizada pela perda dos tecidos de suporte dos dentes, sendo a raspagem e alisamento radicular sub ou supragengival uma forma de terapia básica no tratamento. A ozonioterapia (OT) atua na oxigenação dos tecidos, com efeitos imunoestimulantes e antimicrobianos. O fito deste trabalho é evidenciar a eficácia da OT como adjuvante à raspagem subgengival na periodontite. Neste sentido, uma busca nas bases de dados Pubmed e Medline com descritores e operador booleano "ozone therapy" AND "subgingival scaling" AND "periodontitis" publicados nos últimos cinco anos e na língua inglesa, foram encontrados 20 artigos. Após leitura detalhada de títulos e resumos, excluindo revisões de literatura, estudos em animais e que não abordassem o cerne da revisão, 5 trabalhos foram escolhidos. O Ozônio Gasoso reduziu os níveis de proteínas inflamatórias, a exemplo da PTX3, o sangramento à sondagem, a profundidade de sondagem e o índice de placa reduziram. A Água Ozonizada diminuiu a quantidade de bactérias nos sítios acometidos, a profundidade das bolsas e os níveis de citocinas, como a IL-1. Os bochechos à base de Azeite Ozonizado reduziram o índice de placa e de sangramento à sondagem. Os participantes que receberam apenas a raspagem sub. também obtiveram melhoras em alguns desses parâmetros. Portanto, a OT mostra-se eficaz como adjuvante à terapia periodontal convencional sobre parâmetros clínicos e inflamatórios.

Palavras-chave: Ozonioterapia, Doenças Periodontais, Raspagem Dentária.

O EFEITO DA TERAPIA FOTODINÂMICA NO TRATAMENTO DAS PERIODONTITES

Nayra Dantas Campelo; Israel Simon Andrade Costa; Hissa Gabrielle de Paula Morais; Ricardo Souza Martins
Email: nayracampelo123@gmail.com

Resumo: A periodontite consiste em uma doença de cunho inflamatório, com origem multifatorial, caracterizada pela ação de microorganismos presentes no biofilme ao periodonto. A terapia fotodinâmica (TFD) tem sido cada vez mais empregada como uma forma de tratamento coadjuvante promissor a essa patologia, tendo efeitos colaterais mínimos, já que usa uma reação fotoquímica dependente de oxigênio iniciada pelo laser de baixa potência, gerando espécies reativas citotóxicas de oxigênio, que apenas afetam a área infectada. Dito isso, o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura acerca do uso da TFD no tratamento de periodontites. Para isso, foram feitas buscas nas bases de dados Pubmed, Scielo e BVS, selecionando artigos em inglês e português nos últimos 10 anos, com os seguintes descritores "Terapia Fotodinâmica", "Periodontite" (periodontitis), "Fotoquimioterapia" (Photochemotherapy); e "Terapia a Laser de Baixa Potência" (low power laser therapy). Foram encontrados 196 artigos, dos quais foram excluídos relatos de caso, estudos em animais, revisões de literatura e artigos que não contemplavam a temática. Após a leitura de títulos e resumos, foram selecionados 05 artigos pertinentes a essa revisão. Embora evidências demonstrem consenso na eficácia da TFD, são necessárias mais pesquisas voltadas para seu uso no tratamento de periodontites, visto o alto custo econômico de equipamentos para realizá-lo e a diferença de resposta dos organismos aos fotossensibilizadores em uso.

Palavras-chave: Terapia Fotodinâmica, Fotoquimioterapia, Terapia A Laser De Baixa Potência.

ASSOCIAÇÃO ENTRE A DOENÇA PERIODONTAL E A DOENÇA DE ALZHEIMER: A SAÚDE BUCAL EM FOCO

Livia Silva Matos; Felipe de Almeida Costa; Maria Eduarda Albuquerque da Silva; Fatima Milena Batista da Silva; Francisca Jamila Ricarte Alexandrino
Email: lsilvamat03@gmail.com

Resumo: A doença periodontal (DP) é caracterizada pela inflamação, desencadeada por respostas imunológicas, que acomete o tecido de sustentação e proteção dos dentes. Há diversas associações da periodontite com doenças cardiovasculares, respiratórias, diabetes e, nos últimos tempos, com a doença de Alzheimer(DA). O presente trabalho propõe aprofundar e analisar a influência da periodontite na progressão da doença de Alzheimer. Foi realizada uma revisão de literatura na base de dados Google Scholar e Lilacs, utilizando-se os descritores "doença periodontal", "doença de Alzheimer" e "Odontologia". Priorizou-se os trabalhos publicados nos últimos 5 anos, que constem a temática da interrelação entre as doenças periodontal e Alzheimer, excluindo-se os trabalhos que tratavam das doenças isoladamente, teses, dissertações e monografias. Análises pós-mortem sugerem que microorganismos, tais como, *Poryphyromonas gingivalis*, podem utilizar a corrente sanguínea ou a via do nervo trigêmeo para acessar o cérebro, contribuindo com o avanço degenerativo da DA e declínio cognitivo, através do aumento inflamatório do cérebro. Apesar dos estudos não comprovarem a obrigatoriedade da etiologia bidirecional, é indiscutível que as duas condições agravam a saúde sistêmica do paciente. Portanto, como a DP e DA são frequentes em idosos, o cuidado com higiene bucal torna-se indispensável à prevenção de agravos relacionados à inflamação cerebral.

PALAVRAS-CHAVE: Doença Periodontal, Doença de Alzheimer, Odontologia Terapias.

MEDICAMENTOSAS NO CONTROLE DE PARÂMETROS INFLAMATÓRIOS NA CIRURGIA ORAL DE DENTE SEROTINO

Erick Patrick Alves Moreira; Zildenilson da Silva Sousa; Amanda Emilly Lima de Souza; José Rafael de Sá Alves;

Esther Carneiro Ribeiro

Email: erickpatrickalves12@gmail.com

Resumo: A cirurgia oral de dentes sisos é comumente realizada na prática odontológica e pode ser acompanhada de eventos adversos fisiológicos no pós-operatório, como a presença de algia, edema e limitação de abertura da boca. Para o controle desses parâmetros, a administração de medicamentos de forma antecedente ao procedimento possibilita a supressão da inflamação. Nesse contexto, este estudo possui como objetivo principal descrever, por meio de dados primários da literatura científica, a eficácia farmacológica da terapêutica preemptiva de fármacos em procedimento de exodontia de dentes serotino. Os descritores "Surgery oral", "molar third", "non-Steroidal" e "anti-Inflammatory agents" foram aplicados na PubMed/Medline, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud (IBECs) e posteriormente interligados através de "and/or". Dos 114 estudos localizados entre 2018 e 2022, apenas 12 ensaios clínicos com randomização publicados em inglês foram incluídos. Observou-se que a associação entre os anti-inflamatórios não-esteroidais e opioide tiveram maior eficácia em comparação a um opioide de maneira isolada, com enfoque para a dexametasona 8 miligramas (mg) e diclofenaco 50 mg em associação a codeína 50 mg. A abordagem demonstrou-se promissora, reduzindo desconfortos e promovendo uma melhora clínica significativa nos grupos testados nos ensaios tabulados, todavia, sugere-se que novas pesquisas sejam implementadas.

PALAVRAS-CHAVE: Cirurgia Bucal, Analgésicos Opioides, Anti-Inflamatórios Não Esteroides.

BIOMODIFICAÇÃO DENTINÁRIA POR MEIO DO USO DE RIBOFLAVINA FOTOATIVADA: REVISÃO DE LITERATURA

Amanda Emilly Lima de Souza; Erick Patrick Alves Moreira; Zildenilson da Silva Sousa; José Rafael de Sá Alves;

Esther Carneiro Ribeiro

Email: amandaemillylimadesouza@gmail.com

Resumo: A Riboflavina (RF) é molécula anfipática, exposta a luz ultravioleta possui a capacidade de biomodificação em determinadas estruturas dentárias e efeitos na adesão de materiais restauradores. Este estudo possui como objetivo avaliar, por meio de uma revisão integrativa, o efeito da aplicação da RF em concentrações de 0,1% e 1,0% na biomodificação dentinária. Para sua idealização, utilizou-se da busca eletrônica na Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) por meio da PubMed, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Web of Science, através dos descritores cadastrados no DeCS/MeSH "dentin", "riboflavin", "Dental Bonding" e "Light-Curing of Dental Adhesives", interligados pelos operadores booleanos "and/or" em um período de 10 anos (2012 a 2022). Dos 73 estudos localizados, 15 estudos in vitro foram incluídos após leitura dos títulos e resumos. Dentre os resultados, as concentrações de RF foram aplicadas em um período de 1 a 10 minutos na intensidade de 7 Megawatt / Centímetro quadrado. A posologia de 0,1% demonstrou eficácia maior em sua aplicação na maioria dos estudos em relação ao aumento na resistência de união. Avaliou-se critérios químicos, mecânicos e estruturais de espécimes de dentina com ou sem desmineralização. A utilização da RF sob fotoativação em dentina evidenciou resultados promissores em sua aplicação, aumentando a resistência a biodegradação e fortalecendo determinadas ligações entre resina-dentina.

PALAVRAS-CHAVE: Cura Luminosa de Adesivos Dentários, Dentina, Riboflavina.

NEOFORMAÇÃO ÓSSEA NA PERIODONTIA POR MEIO DO USO DE SINVASTATINA A 1,2%

Zildenilson da Silva Sousa; Tayze da Silva Sousa; Moysés Matias Mateus; Bruna Damasceno Sá; Vinícius Félix Barros de Araújo
Email: zildenilsonsilva@gmail.com

Resumo: A identificação de materiais que visem a indução óssea alveolar passou a ser avaliada por pesquisadores com enfoque em restabelecer tecido pós procedimentos invasivos, sendo as estatinas uma das alternativas nesse campo. Nesse contexto, este estudo possui como objetivo descrever, com base na literatura científica, a eficácia do uso do fármaco sinvastatina a 1,2% como material de formação óssea na periodontia. Trata-se de um estudo exploratório, descritivo e qualitativo. Para a idealização, os descritores cadastrados na Medical Subject Headings (MeSH) "Dentistry", "Hypolipidemic Agents", "Bone Regeneration", "Clinical Trial" e "Randomized Controlled Trial" foram interligados por meio dos operadores "and" e "or" e aplicados no Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE) através do PubMed, além do Google Scholar e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Dos 1.699 estudos localizados, 16 ensaios clínicos publicados entre 2012 e 2022 foram selecionados após leitura dos títulos e resumos. Observou-se que o tempo de regeneração é um fator contribuinte no processo de ganho ósseo, sendo variável entre 3 e 9 meses, sem a presença de eventos adversos relatados nos grupos randomizados. O fármaco demonstra-se como uma terapia promissora em cicatrização alveolar sob administração local, promovendo efeitos significativos no processo de regeneração óssea, tornando-se uma alternativa promissora na Odontologia regenerativa.

PALAVRAS-CHAVE: Regeneração Óssea, Periodontia, Hipolipemiantes.

O USO DO HIDRATO DE CLORAL E DO MIDAZOLAM NO MANEJO DA ANSIEDADE NA ODONTOPEDIATRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Miguel Ferreira da Ponte Terceiro; Ingrid Farias Bessa de Castro; Renan Viana Parente; Yasmin Marques
Fernandes Figueiredo; Regina Glaucia Lucena Aguiar Ferreira
Email: miguel.f.p.terceiro@gmail.com

Resumo: A colaboração dos pacientes odontopediátricos é uma questão a ser levada em conta durante os procedimentos odontológicos. Para garantir isso, são utilizados fármacos como o midazolam (MZ) e o hidrato de cloral (HC) para uma sedação consciente nesses procedimentos. Portanto, objetivou-se neste trabalho revisar a literatura acerca do uso de HC e de MZ no controle da ansiedade no consultório odontopediátrico (CO). Para isso, foi realizada uma pesquisa nas bases de dados BVS e PubMed utilizando os descritores DeCS/MeSH "Chloral Hydrate", "Midazolam", "Pediatric Dentistry" e "Anxiety" combinados por meio do operador booleano "AND". Foram encontrados 45 artigos publicados nos últimos 10 anos no idioma inglês. Após a leitura criteriosa dos títulos e resumos, foram excluídos estudos duplicados, que fugiam do assunto abordado e revisões, resultando em 5 artigos. Um dos achados mostra que o MZ pode trazer um melhor comportamento e sedação do paciente em relação ao HC. Outro artigo relata que a associação dos dois se mostra mais eficaz que outras combinações de fármacos sedativos. Além disso, os trabalhos relatam que os efeitos adversos transoperatórios (TO) foram pouco expressivos e os pós-operatórios estão mais relacionados ao uso de HC, inclusive com a utilização em doses mais elevadas. Conclui-se que o MZ possa sair-se melhor no controle da ansiedade no CO durante o TO, entretanto é preciso atentar-se para os efeitos adversos, sendo necessários mais estudos que abordem a questão.

PALAVRAS-CHAVE: Hidrato De Cloral, Midazolam, Odontopediatria.

EFEITO DE DENTIFRÍCIOS BRANQUEADORES APÓS CLAREAMENTO CLÍNICO SOBRE A RUGOSIDADE E MICRODUREZA DO ESMALTE BOVINO

Leticia Cardoso de Vasconcelos Rocha; Vitor Batalha dos Santos; Monique Marques Ribeiro; Susana Joice Mendes Maia; Vicente de Paulo Aragão Saboia
Email: leticiacvrocha@gmail.com

Resumo: Após o procedimento de clareamento clínico é comum o uso de dentifrícios branqueadores para prolongar os resultados, sendo o mecanismo de ação destes baseado na remoção de pigmentos extrínsecos através de componentes abrasivos. No entanto, o uso de tais produtos é questionável uma vez que podem estar associados a desgastes na superfície do esmalte dental. O estudo teve como objetivo avaliar, in vitro, a rugosidade e microdureza do esmalte após quatro semanas de uso de dentifrícios branqueadores de baixa abrasividade sobre o esmalte bovino clareado com peróxido de hidrogênio 35%. Incisivos bovinos foram seccionados para obtenção de espécimes de esmalte (4 x 4 x 2mm), submetidos à 1 sessão de clareamento com peróxido de hidrogênio 35% e distribuídos em três grupos (n=10) de acordo com o creme dental branqueador: 1) Close Up White Attraction; 2) Black is White Curaprox; 3) Oral B 3D White Perfection. As propriedades foram avaliadas antes e após o clareamento, e após a escovação, simulando o período de 4 semanas. Os dados foram analisados por ANOVA e pós-teste de Tukey ($p < 0,05$). A microdureza e a rugosidade não foram afetadas ao longo do tratamento quando se avaliou separadamente os dentifrícios e não houve alteração nos valores quando os dentifrícios foram comparados entre si. Conclui-se que os dentifrícios clareadores de baixa abrasividade em associação ao clareamento clínico podem não causar danos à estrutura dental, sendo uma alternativa para a manutenção dos resultados.

PALAVRAS-CHAVE: Esmalte Dentário, Dentifrícios, Peróxidos, Clareamento Dental.

AVALIAÇÃO MICROMORFOLÓGICA DA DENTINA HUMANA APÓS TRATAMENTO COM A GALACTOMANANA DE CAESALPINIA FÉRREA

Ana Vitória Cordeiro Rocha; Cibele Sales Rabelo; Vitória Moraes Marques; Raul Matheus Pitombeira de Sousa;
Vanara Florêncio Passos
Email: anavitoriacr@alu.ufc.br

RESUMO: A presença da hipersensibilidade dentinária (HD) na população tem se tornado cada vez mais comum, com incidência justificada pelas mudanças de hábitos e por possuir uma etiologia multifatorial. Tal condição manifesta-se com uma dor aguda resultante da exposição de dentina. Teve-se como objetivo avaliar a influência da galactomanana de *Caesalpinia férrea* (jucá), em diferentes concentrações, na promoção da obliteração dos túbulos dentinários. Realizou-se um estudo *in vitro* e randomizado. Para o experimento, foram confeccionados 24 discos de dentina humana com 1 mm de espessura. Os espécimes foram aleatoriamente divididos em quatro grupos experimentais (n=6): água destilada (AD), oxalato de potássio (OP), galactomanana das sementes do jucá a 1% (GSJ1) e galactomanana das sementes do jucá a 2% (GSJ2). Foram submetidos a um ciclo erosivo/abrasivo de 5 dias 3 espécimes de cada grupo. Para análise das alterações de superfície, realizou-se à Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) no pós-tratamento inicial (PTI) e pós-ciclagem (PC). No tempo PTI, os espécimes tratados com OP e GSJ2 apresentaram túbulos parcialmente obliterados e o grupo GSJ2 formou depósitos na superfície da dentina. No de PC, todos os grupos apresentaram túbulos mais alargados, principalmente AD e GSJ1; OP e GSJ2 continuaram com os túbulos parcialmente obliterados. Pode-se concluir que a galactomanana das sementes de jucá na concentração de 2% foi capaz de obliterar parcialmente os túbulos dentinários.

PALAVRAS-CHAVE: Dentina, Hipersensibilidade da Dentina, *Caesalpinia*, Microscopia Eletrônica de Varredura.

EFEITO DE DENTIFRÍCIOS BASEADOS EM PRODUTOS NATURAIS NA PREVENÇÃO DO DESGASTE DENTÁRIO EM ESMALTE

Raul Matheus Pitombeira de Sousa; Gabriela de Albuquerque Almeida Figueredo; Ana Vitória Cordeiro Rocha; Vitória Moraes Marques; Vanara Florêncio Passos
Email: raulmatheusp@alu.ufc.br

RESUMO: Estudos apontam que o triclosan, o lauril sulfato de sódio (LSS), parabenos e flúor podem ser um risco para a saúde. Dessa forma, surgiram dentifrícios livres destas substâncias, mas com poucas evidências científicas sobre a eficiência desses produtos. Objetivou-se avaliar a eficácia de dentifrícios naturais quanto ao controle de lesões de erosão e abrasão em esmalte. Assim, foi conduzido um experimento cíclico, in vitro, randomizado, composto por 5 grupos (n= 10). Os dentifrícios avaliados foram: fluoretado, com triclosan, parabeno e LSS (DF); nim, romã e vidanga (DN); camomila, babosa, nim, hibisco, manjeriço e chá verde (DC); melaleuca (DM); e controle negativo com água destilada (CN). O protocolo de erosão foi: ácido cítrico a 1% (pH 1,9; 5 min), saliva artificial (SA) (1h), solução de dentifrício/SA (1:3 p/p); logo após, foram submetidos à escovação e imersos em SA (1h). O ciclo foi repetido 3X/dia, por 4 dias. Após isso, a superfície das amostras foi avaliada quanto ao desgaste de superfície e à microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os dados foram submetidos aos testes ANOVA e ao pós-teste de Tukey, com nível de significância de 5%. Ao final do experimento, todos os grupos mostraram desgaste superficial, porém, não houve diferença estatística entre CN e os grupos testados (p=0,123). A análise de MEV mostrou prismas de esmalte expostos em todos os grupos. Conclui-se que os dentifrícios de origem natural não são eficazes contra a progressão do desgaste dentário.

PALAVRAS-CHAVE: Dentifrícios, Erosão Dentária, Abrasão Dentária, Esmalte Dentário.

A UTILIZAÇÃO DO EXTRATO DE OCIMUM BASILICUM NO DESAFIO EROSIVO EXTRÍNSECO EM SUBSTRATO DENTINÁRIO

Israel Simon Andrade Costa; Maria Clara Ayres Estellita; Samuel Chillavert Dias Pascoal; Talita Arrais Daniel Mendes; Juliano Sartori Mendonça
Email: israel.simon@hotmail.com

RESUMO: Este estudo objetiva avaliar o efeito protetor do extrato de Ocimum basilicum (OB) no desafio erosivo de origem extrínseca em dentina. Trata-se de um estudo in vitro no qual foram confeccionados espécimes provenientes de dentina humana (n=10) que foram submetidos a desafio erosivo em solução de ácido cítrico a 0,05 M (pH 3,75). As variáveis independentes do estudo foram: água destilada [AD]; proantocianidinas 6,5 p/p% (90% PA, Vitis vinífera, Gold Mega-Natural, Polifenóis, Madera, USA) [PAC 6,5]; extrato de OB 0,1 p/p% [OB01]; extrato de OB 1 p/p% [OB1]; extrato de OB 10 p/p% [OB10]. Analisou-se a perda de dureza dos espécimes por intermédio de um microdurômetro e rugosidade e desgaste de superfície por meio de um perfilômetro de contato (n=10). A análise estatística foi realizada pelo teste ANOVA um critério e pós-teste de Tukey (p0,05). No que diz respeito à perda de dureza, houve diferença estatisticamente significativa entre os tratamentos (p<0,001). Observou-se que OB10 (-41,1 ± 12,7) foi significativamente superior aos grupos OB1 (-87,3 ± 6,7), PAC (-73,6 ± 20,5) e AD (-91,1 ± 21,2) e estatisticamente semelhante ao OB01 (- 58,3 ± 15,7), que apresentou desempenho semelhante à PAC. Em relação à rugosidade e desgaste de superfície, não foi observada diferença estatística entre os grupos avaliados (p>0,05). OB01 e OB10 demonstraram ser promissores para proteção contra o desafio erosivo extrínseco em dentina, sendo ainda necessários novos estudos in vitro e clínicos.

PALAVRAS-CHAVE: Erosão Dentária, Manjeriçã, Extrato Vegetal.

INFLUÊNCIA DO PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO 35% NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE RESINAS COMPOSTAS PARA USO DIRETO E INDIRETO

Lorena Raquel Matias Xavier; Francisca Nara Pereira Martins; Francisbênia Alves Silvestre; Nicole Escórcio de Menezes; Raniel Fernandes Peixoto
Email: lorenamatias19@hotmail.com

RESUMO: O presente estudo avaliou o efeito do clareamento dental (CD) com peróxido de hidrogênio 35% na resistência de união de resinas compostas (RCs) sobre diferentes substratos dentários. 40 molares humanos foram distribuídos em dois grandes grupos (n=20) de acordo com o tipo de restauração realizada: direta (Grupo D) e indireta (Grupo I). Os dentes foram seccionados para obter superfícies planas de esmalte na face lingual (Grupo E) e dentina na face vestibular (Grupo D). Ao final, 4 grupos foram formados (n=10): restaurações diretas de RC sobre esmalte (Grupo DE) e dentina (Grupo DD); restaurações indiretas de RC sobre esmalte (Grupo IE) e dentina (Grupo ID). O conjunto dente/restauração foi cortado para obtenção de palitos de 3x3 mm. A resistência adesiva foi mensura (MPa) por meio de tração no baseline e após 1, 7, 14 e 21 dias do CD. O CD reduziu a resistência adesiva de todos os grupos em T1 (p<0,05) após 21 dias (T21). O tipo de restauração (direta vs. indireta) não foi influenciado pelo CD (p>0,05). Por fim, restaurações diretas em dentina (DD) foram mais comprometidas do que em esmalte (DE) após 1 e 7 dias do CD (p<0,05). Portanto, sugere-se que o clareamento pode interferir na resistência de união de restaurações, sobretudo substratos dentinários, mas que há uma tendência para o restabelecimento da resistência adesiva ao longo do tempo.

PALAVRAS-CHAVE: Adesão, Clareamento Dental, Resinas Compostas.

TRATAMENTO DE APNEIA DO SONO COM O USO DE LASER Er:YAG

Marília Pinheiro de Carvalho; Nayana Oliveira Azevedo; Hislana Xavier Barreto Lima; Lucas Marques Vieira;
Renato Luiz Maia Nogueira
Email: mariliapcar@gmail.com

RESUMO: A apneia obstrutiva do sono (AOS) é uma condição patológica crônica comum que pode ser grave e os tratamentos visam amenizar os sintomas. Dentre as alternativas que incluem métodos comportamentais, aparadores e cirúrgicos, a uvulopalatoplastia assistida por laser (LAUP), destaca-se pelos altos índices de sucesso e curabilidade no atendimento odontológico, devido a suas propriedades de remodelação das fibras dos tecidos da orofaringe e seu caráter conservador. O objetivo deste trabalho é apresentar uma revisão de literatura sobre o tratamento de pacientes portadores de apneia obstrutiva do sono com o uso do laser Er:YAG. Foram usados os descritores "sleep apnea", "laser assisted uvulopalatoplasty" e "nightlase" nas bases de dados Pubmed e Bireme e como critérios de inclusão artigos na língua inglesa, do ano 2011 a 2021. Dentre os resultados encontrados, um estudo observou que 74% dos pacientes obtiveram redução de 50% do Índice Apneia-Hipopneia (AHI) calculado através de polissonografia. Outro estudo encontrou, através de classes de Mallampatti, que 80% dos pacientes relataram de melhoras na respiração, disposição, dores de cabeça e autoestima. O baixo índice de complicações e a regressão a longo prazo dos sintomas foram demonstrados, respectivamente, através dos estudos de Wichhusen e Goktäs. Por fim, a laserterapia de alta potência consagrou-se como uma medida eficaz, pouco invasiva, relativamente indolor para o tratamento de AOS.

PALAVRAS-CHAVE: Sleep Apnea, Laser Assisted Uvulopalatoplasty, Nightlase.

O USO DA TOXINA BOTULÍNICA COMO TRATAMENTO DE PARALISIA FACIAL: REVISÃO DE LITERATURA

Maria Larissa de Souza Paschôa; Alvaro Farias Auad Queiroz; Erick Ibraim Carlos da Costa; Mikaele Zizuino da Silva; Tibério Gomes Magalhães
Email: larissapaschoa37@gmail.com

RESUMO: A paralisia facial, frequentemente é causada por paralisia idiopática do nervo facial ou paralisia de Bell. As causas incluem síndrome de Ramsey Hunt, infecção, trauma e ressecção tumoral. A toxina botulínica (BoNT) é uma ferramenta terapêutica fundamental, cujo objetivo é aliviar a hiperatividade muscular compensadora do lado saudável e reduzir espasmos e sincinesias no lado paralisado, a fim de obter a simetria facial em repouso e durante as expressões faciais. Funcionalmente, a BoNT desnerva quimicamente a junção neuromuscular e bloqueia a liberação pré-sináptica de acetilcolina. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre a eficácia da BoNT no tratamento de paralisia facial. Foram consultadas as bases de dados Pubmed e ScienceDirect, utilizando-se os descritores "Botulinum Toxins", "Facial Paralysis" e "Bell's Palsy" em combinação. Foram selecionados estudos dos últimos 10 anos, em inglês, para serem incluídos os artigos deveriam evidenciar o efeito da BoNT em pacientes com paralisia facial. Do total de artigos, foram seletos 6. Os resultados das pesquisas revelaram utilidade promissora da BoNT como método não operatório. O diagnóstico requer uma anamnese detalhada e exame físico completo para desenvolver um plano de injeção individualizado com base na anatomia funcional. A injeção direcionada de BoNT é eficaz na restauração da simetria facial, porém pesquisas adicionais devem ser realizadas para especificar a distribuição e a cinética das doses.

PALAVRAS-CHAVE: Botulinum Toxins, Facial Paralysis, Bell's Palsy.

**USO DA TETRACICLINA COMO MARCADOR ÓSSEO NECRÓTICO EM REMOÇÃO DE OSTEOMIELE
ACTINOMICÓTICA: REVISÃO DE LITERATURA**

Sofia de Oliveira Souza; Leticia Ferreira Gomes; Jhennifer Andrade Dutra; Samantha Ariadne Alves de Freitas;

Roniele Lima dos Santos

Email: sofiasouzaa00@gmail.com

RESUMO: A osteomielite actinomicótica se caracteriza por ser uma infecção causada por bactérias anaeróbicas do tipo *Actinomyces* sp. É uma infecção específica de tecidos moles e raras em osso, podendo se apresentar de forma aguda ou crônica. Pode ser resultado de traumas, infecção periodontal, dentes não vitais ou sítios de exodontia. A tetraciclina é um medicamento antimicrobiano que tem se mostrado eficaz como marcador ósseo necrótico, pois se acumula facilmente em ossos mineralizados auxiliando na identificação do osso vital e não vital para o desbridamento e remoção cirúrgica. O objetivo é abordar qual a importância e os benefícios do uso da tetraciclina como marcador ósseo necrótico em remoção de osteomielite actinomicótica. Foi realizada uma pesquisa na plataforma Pubmed em inglês, utilizando os descritores "actinomycotic osteomyelitis", "treatment" e "tetracycline". Foram encontrados 49 artigos e 7 foram selecionados a partir da leitura dos títulos e resumos. Através dos ciclos feitos com tetraciclina antes do tratamento cirúrgico nos pacientes, aliados ao uso das lâmpadas fluorescentes durante o procedimento, é possível notar as vantagens, podendo determinar a extensão da necrose e otimizar o tempo de cirurgia. Dessa maneira, o uso da tetraciclina como marcador ósseo necrótico somado à luz ultravioleta, vêm a ser um grande aliado para o sucesso do procedimento e para uma melhor qualidade de vida do paciente com baixas taxas de recidiva.

PALAVRAS-CHAVE: Osteomielite, Tetraciclina, Cirurgia Bucal.

A TRANSCEDÊNCIA DA CIRURGIA ORTOGNÁTICA E DA HARMONIZAÇÃO FACIAL PARA MELHORAR A ESTÉTICA FACIAL DO PACIENTE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Leticia Ferreira Gomes; Andrey Machado da Silva; Sofia de Oliveira Souza; Samantha Ariadne Alves de Freitas; Roniele Lima dos Santos
Email: leticiaferreirag102@gmail.com

RESUMO: A busca incessante por uma face mais harmônica vem ampliando e modificando os padrões de reabilitação. Alguns procedimentos podem melhorar a função, a saúde e a estética dos pacientes. Dentre eles, tem-se a cirurgia ortognática, que está indicada para pacientes com desarmonias esqueléticas e dentárias. Para alguns pacientes, ela poderá ser recomendada em conjunto com a outros procedimentos de harmonização. Objetiva-se realizar uma revisão de literatura acerca da cirurgia ortognática e da harmonização facial para melhorar a qualidade de vida e a estética do paciente. Foi realizada uma busca na base de dados PubMed, com os seguintes descritores: "orthognathic surgery and facial harmoization". Foram encontrados 14 artigos, 4 artigos foram removidos devido a não relação com o tema e 1 artigo removido por não estar mais acessível. Sendo assim, 9 artigos foram selecionados. De acordo com os estudos, observa-se que a cirurgia ortognática é totalmente correlacionada à harmonização facial. A bichectomia vem sendo uma técnica promissora quando feita em conjunto com a ortognática. Ela ajuda a trazer uma harmonização na região de malar. A genioplastia é outro procedimento, que em conjunto com a ortognática, melhora a harmonia da face. A cirurgia ortognática e a harmonização orofacial, melhora a estética do paciente, trazendo uma face harmônica, devolvendo a eles a autoestima, contribuindo assim, para a saúde física e mental.

PALAVRAS-CHAVE: Ortognática, Harmonização Orofacial, Dissecção Cirúrgica de Osso.

O IMPACTO DO CIRURGIÃO DENTISTA EM UNIDADES DE TRATAMENTO INTENSIVO NA REDUÇÃO DA INCIDÊNCIA DA PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA

Ramom Mesquita Oliveira; Sislana Azevedo da Costa; Marcelo Smith Mota Menezes; Maria Caroline Sousa Queiroz Pereira de Oliveira; Kalil de Sousa Castro
Email: ramomway@gmail.com

RESUMO: A pneumonia associada à ventilação mecânica (PAVM) é a infecção nasocomial mais recorrente em unidades de tratamento intensivo (UTI), além de possuir uma alta morbidade. O cirurgião dentista (CD) atua reduzindo os patógenos presentes na cavidade oral que podem chegar ao pulmão. O trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura a fim de elucidar a atuação do cirurgião dentista (CD) na minimização de danos da PAVM em ambiente hospitalar. Foi realizada uma busca na base de dados PubMed, com os descritores "pneumonia, ventilator-associated", "effects" e "dentistry". Como metodologia foram pesquisados artigos dos últimos 10 anos e encontrados 121 artigos. Após leitura de título e resumo, foram incluídos estudos clínicos e artigos que abordassem o tema, em língua inglesa, sendo excluídas revisões de literatura e editoriais, resultando em 21 artigos selecionados. Pacientes submetidos à intubação orotraqueal tem um risco elevado de serem acometidos pela PAVM, pois bactérias migram rapidamente da cavidade oral e vias áreas superiores até os pulmões. As bactérias *Staphylococcus aureus* and *Klebsiella pneumoniae*, as maiores causadoras da PAVM, tiveram seus efeitos drasticamente reduzidos com a atuação do CD. Conclui-se que a atuação do CD em ambiente hospitalar coopera com a redução da incidência de PAVM.

PALAVRAS-CHAVE: Odontologia Hospitalar, Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica, Unidade de Terapia Intensiva.

OS BENEFÍCIOS DA ULTRASSONOGRAFIA DE FACE EM PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS FACIAIS: REVISÃO DE LITERATURA

José Victor Lima Silva; Letícia Tavares de Oliveira; Isadora Silvestre Soares; Davi de Sá Cavalcante
Email: victorlimasv@hotmail.com

RESUMO: A Ultrassonografia (USG) é um exame de imagem de grande importância para visualização de tecidos moles e mapeamento vascular com Doppler. A USG de face vem se tornando primordial no mapeamento facial para procedimentos estéticos faciais. O objetivo deste estudo foi revisar a literatura acerca dos benefícios do mapeamento facial com a USG. Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados do PubMed, Scopus e OpenGrey utilizando-se os descritores: "vascular mapping" AND "face" AND "ultrasonography". Foram encontrados 60 artigos, dos quais 12 foram utilizados após a leitura dos títulos e resumos. Os estudos apontam que a USG de face é uma vantagem para o mapeamento facial, uma vez que ela evidencia características anatômicas importantes como profundidade dos componentes musculares, diâmetro arterial, posição das artérias faciais e variações. Os estudos concluem que a USG permite traçar um plano mais seguro para aplicação de preenchedores, como exame pré-operatório, no transoperatório, na avaliação pós-operatória ou ainda guiando procedimentos estéticos. A USG de face tem se tornando uma grande aliada na prática clínica e cirúrgica da área estética da saúde devido a sua fácil aplicabilidade, reprodução, precisão e transporte. Não obstante, a USG favorece profissionais inexperientes, beneficiando-os com sua precisão e trazendo ainda segurança ao paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Vascular Mapping, Face, Ultrasonography.

DOENÇA DE RIGA FEDE: RELATO DE CASO

Armed Furtado Rabelo Mustafa; Márcio Flávio Moura de Araújo; Susy Maria Feitosa de Melo Rabelo

Email: medmustafa@hotmail.com

RESUMO: A Doença de Riga-Fede consiste em uma ulceração superficial na face ventral da língua causada pelo trauma crônico durante a amamentação em bebês que possuem dentes natais ou neonatais. A lesão possui aspecto clínico de uma massa fibrosa ulcerada e persiste enquanto não for retirada a sua causa. O atrito da língua com a borda incisal dos dentes durante a amamentação é potencializada pela presença dos mamilos, extensões onduladas de esmalte semelhantes a uma serra. O desaparecimento dos mamilos ocorre naturalmente até a vida adulta pelo desgaste natural do esmalte devido à mastigação. O paciente L.C.D., sexo masculino, 4 meses, foi trazido ao serviço de Atenção Primária à Saúde pela mãe. Além da lesão na língua, apresentava, recusa da amamentação, irritabilidade e perda de peso. No exame clínico constatou-se a presença dos incisivos centrais inferiores (71 e 81) já completamente erupcionados e uma lesão de mais de 1cm de largura, com bordas endurecidas e ulcerada ao centro na porção ventral da língua. O tratamento proposto consistiu em preservar os elementos dentais realizado o desgaste incisal dos dentes com broca diamantada e aguardar 7 dias para reavaliação. Caso não houvesse melhora, a extração dos dentes seria cogitada. Após esse período, observou-se melhora significativa da lesão e restabelecimento da amamentação. O tratamento conservador com desgaste da borda incisal mostrou-se eficaz para o tratamento da Doença de Riga-Fede.

PALAVRAS-CHAVE: Dentes natais, Lactente, Doenças da língua.

USO DA FOTOBIMODULAÇÃO NO TRATAMENTO DE TRISMO RADIOINDUZIDO TRANS-RADIOTERAPIA: RELATO DE CASO

Marcela Maria Fontes Borges; Cássia Emanuella Nóbrega Malta; Anna Clara Aragão Matos Carlos; André Alves Crispim; Paulo Goberlânio de Barros Silva
Email: marcelaborges4321@hotmail.com

RESUMO: O Trismo Relacionado à Radioterapia (TRR) é um efeito adverso comum em pacientes com câncer de cabeça e pescoço (CCP), podendo levar a comprometimento da função maxilomandibular, interferir nos movimentos mastigatórios e comprometer a qualidade de vida. Há evidências que a Fotobiomodulação (PBM) pode ser importante para seu tratamento. O objetivo desse estudo foi realizar um relato de caso utilizando a PBM para redução da severidade do TRR e dor nos músculos mastigatórios. Paciente ASS, sexo feminino, 65 anos, realizando radioterapia (RT) para CCP. Encaminhada para odontologia no 7º dia de tratamento com dificuldade de alimentação e abertura bucal máxima (ABM) de 14mm. Foi realizado protocolo de PBM com o laser infravermelho (~808nm), 0,1W de potência, 3J de energia, 30s (30,61/cm²) por ponto, aplicado em musculo pterigoideo medial, temporal anterior, masseter e articulação temporomandibular (ATM). Avaliando dor a palpação utilizando a escala Escala Visual Analógica (EVA). A ABM evoluiu medindo 22.76 mm e a EVA em dor de ABM reduziu de 10 para 0. A RT pode gerar danos diários nos músculos mastigatórios e na ATM, induzindo processos inflamatórios e fibrose muscular acarretando em limitação da ABM. A PBM age modulando inflamação e contribuindo na redução dos danos gerados pela RT. Sugere-se que a ação anti-inflamatória da PBM seja responsável pela melhora clínica dessa condição. Novos estudos são necessários a fim de avaliar a capacidade da PBM como tratamento e prevenção.

PALAVRAS-CHAVE: Neoplasias de Cabeça e Pescoço, Radioterapia, Trismo, Terapia com Luz de Baixa Intensidade.

PREVALÊNCIA DE QUEILITE ACTÍNICA EM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: UMA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Ana Carla Rocha Barreto; Thausi Frota Sá Nogueira Neves

Email: anacarlarochabarreto@hotmail.com

RESUMO: A queilite actínica (QA) é uma lesão potencialmente maligna que acomete os lábios, causada por exposição solar frequente e prolongada. O estudo teve como objetivo avaliar clinicamente a prevalência da QA, o uso de protetor labial e as formas de preveni-la entre os Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Trata-se de um estudo observacional, amostra de 333 ACS da Regional V do município de Fortaleza/Ce. Foi realizado um encontro, de aproximadamente 90 minutos, nas Unidades de Saúde. Inicialmente, os ACS assinaram um termo, receberam informações sobre o conceito da lesão, importância, formas de prevenção por meio de exposição dialogada e preencheram o questionário (com perguntas pessoais, ocupacionais e habituais). Em seguida, foram avaliados clinicamente pela dentista, examinadora do estudo. O Comitê de Ética aprovou o projeto (nº 2014/0378). Concluiu-se que a prevalência da QA é alta entre os ACS brancos e pardos, respectivamente de 63,4% e 64,3%. E que o uso de protetor labial reduz o risco de QA em 52,5%. É importante o dentista acompanhar os pacientes que apresentam esta lesão, para diminuir os riscos e aumentar os benefícios.

PALAVRAS-CHAVE: Queilite Actínica, Proteção, ACS.

CLAREAMENTO EM DENTE COM CALCIFICAÇÃO DISTRÓFICA: RELATO DE CASO CLÍNICO COM SEGUIMENTO DE 14 ANOS

Armed Furtado Rabelo Mustafa; Márcio Flávio Moura de Araújo; Rafaela Abrahão Bomfim; Cristhiano Mota de Saboia; Nathália Queiroz Falcão
Email: medmustafa@hotmail.com

RESUMO: O clareamento dental externo é um procedimento conservador para dentes que possuem coloração alterada por calcificação distrófica. Trata-se de um relato de caso clínico que apresenta um caso de dente anterior (11) com calcificação distrófica com 14 anos de seguimento, o clareamento externo se mostrou uma alternativa de tratamento que possibilitou como uma boa solução estética. A calcificação distrófica consiste na obliteração da câmara pulpar pela deposição de dentina terciária com consequente alteração de cor do elemento dental, podendo ocorrer por trauma ou de forma idiopática. No presente caso, foram realizados três clareamentos ao longo de 14 anos em um paciente do sexo masculino. A primeira em 2008 através da associação entre clareamento de consultório (gel de peróxido de hidrogênio 35%) e clareamento caseiro (gel de peróxido de hidrogênio a 16%). Com a recidiva do escurecimento da coroa dental, um novo clareamento foi realizado em 2014, desta vez apenas com o a técnica de clareamento de consultório utilizando-se gel de peróxido de hidrogênio a 16%. Em 2022, foi necessário realizar um novo clareamento, desta vez utilizando-se apenas da técnica domiciliar com gel de peróxido de carbamida 22%. Todas as aplicações do gel clareador ocorreram apenas no elemento dental 11. O clareamento externo mostrou-se uma opção viável, mesmo em casos de recidiva, evitando assim outras técnicas que necessitassem de desgaste dental e com boa aceitação estética por parte do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Clareamento dental, Calcificações da polpa dentária, Estética Dentária.

A ODONTOLOGIA NO ENFRENTAMENTO DO TABAGISMO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Ana Carla Rocha Barreto; Thausi Frota Sá Nogueira Neves

Email: anacarlarochabarreto@hotmail.com

RESUMO: O fumante regular é o tabagista que fumou 100 cigarros na vida e continua fumando. O dentista, como profissional de saúde da Atenção Básica está apto para acolher, cuidar e acompanhar o tabagista. O objetivo do estudo é relatar a experiência de dentistas no grupo operativo para enfrentar o tabagismo. O relato de pacientes tabagistas da Unidade de Saúde (US) José Walter/Fortaleza. Divididos em 4 grupos, quatro sessões e 44 pacientes. Os pacientes se inscreveram na US, foram comunicados sobre o início das sessões. Aplicado o questionário de Tolerância de Fagerstrom, instrumento que auxilia o profissional no tratamento. As sessões de acompanhamento foram realizadas por dentistas, inicialmente foram 4 semanais, 2 quinzenais e 2 mensais até a alta do paciente. Reavaliações em 6 meses e um ano. Retornos individuais até a alta do paciente. Identificou-se que 02 (4,5%) pacientes abandonaram o tabaco participando do grupo, 11 (25%) deixaram o tabaco com o medicamento (Bupropiona/adesivo de nicotina/goma de mascar), 11 (25%) não abandonaram o vício, e 20 (45,5%) não concluíram as sessões. Todos os grupos foram convidados para Terapia Comunitária Integrativa e receberam auriculoterapia, Prática Integrativa Comunitária, muito importante, relatada pelos pacientes, para diminuir a ansiedade. O sucesso do tratamento se estabeleceu entre os pacientes, profissionais de saúde e apoio sociofamiliar.

PALAVRAS-CHAVE: Tabagismo, Bupropiona, Auriculoterapia.

**ASSOCIAÇÃO ENTRE CONSUMO DE BEBIDAS ENERGÉTICAS E ISOTÔNICAS POR ATLETAS E EROSÃO DENTÁRIA:
UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Abenor Nogueira Neto; Ramom Mesquita Oliveira; Maria Jennifer Chaves Bernardino; Paulo De Freitas Santos

Manzi De Souza; Fernanda Carvalho

Email: abenorneto@gmail.com

RESUMO: Muitos atletas apresentam comportamentos alimentares caracterizados pela ingestão de bebidas ácidas, como energéticos e bebidas isotônicas. pode-se relacionar tais comportamentos com a ocorrência de erosão dentária, em decorrência do baixo ph dessas bebidas.a erosão dentária é caracterizada pela perda superficial de tecido dental duro, como resultado de um processo químico. o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura, a fim de identificar se existe associação entre o comportamento alimentar de atletas e a erosão dentária. para tal, foi realizada uma busca nas bases de dados pubmed e scielo, com os descritores mesh "food and beverages","beverages","tooth erosion","athletes" e "sports",associados pelo operador booleano "and" obtendo 10 resultados. foram incluídos nesta revisão ensaios clínicos e estudos in-vitro, excluídas revisões de literatura e publicações que fugiam do tema, selecionando 5 artigos por meio da leitura dos títulos e resumos. os estudos não conseguiram relacionar o consumo de bebidas esportivas com a erosão dentária. alguns estudos apontaram que o consumo de bebidas energéticas se mostrou um fator influenciador na superfície do dente.a maioria das bebidas esportivas não tem efeito no esmalte. energéticos com um ph mais alto não influenciaram tanto na erosão dentária, em contraste com os que tinham um ph menor. mais estudos são necessários para melhor estabelecer a relação entre as bebidas ácidas e a presença de erosão dentária em atletas.

PALAVRAS-CHAVE: Atletas, Erosão, Energético, Isotônico.

EFICÁCIA DE DENTIFRÍCIOS COM HIDROXIAPATITA CONTRA A HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Ana Júlia Alves Calixto; Raynária Da Silva Torres; Ana Júlia Alves De Vasconcelos; Gabriela Quariguasi Damasceno; Regina Glaucia Lucena Aguiar Ferreira
Email: anajucalixto@alu.ufc.br

RESUMO: A hipersensibilidade dentinária (hd) é caracterizada por uma dor aguda de curta duração sugerida pela exposição dentinária em resposta a estímulos, afetando a qualidade de vida. Os dentifrícios, principalmente na forma de pastas, são muito úteis para administrar agentes terapêuticos nos dentes, como no caso da redução da hipersensibilidade dentinária. O objetivo do trabalho é fazer uma revisão de literatura acerca da efetividade do uso de dentifrícios que contenham hidroxiapatita contra a hipersensibilidade dentinária, a partir da comparação de resultados. Para isso, foi realizada uma busca na base de dados PubMed combinando os descritores "durapatite" and "dentin sensitivity". Foram encontrados 16 artigos e, selecionando artigos dos últimos 5 anos, excluindo as revisões de literatura e artigos que fugiam ao tema, totalizaram 5 em língua inglesa. Apesar dos artigos que avaliam essa eficácia serem escassos, segundo os testes, foi reportado que dentifrício com hidroxiapatita possui um grau de oclusão mais duradouro e eficiente que os dentifrícios comuns, a partir de um revestimento formado por cristais de hidroxiapatita, que constituíram um reservatório de íons cálcio e fosfato. Portanto, dentifrícios contendo hidroxiapatita biocompatível efetivamente ocluíram os túbulos dentinários e apresentaram um potencial para reduzir a dor causada pela hipersensibilidade dentinária, melhorando, assim, o bem-estar geral do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Dentifrícios, Hidroxiapatita e Sensibilidade da Dentina.

A EFICÁCIA DA LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DA EROSÃO DENTÁRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Maria Fernanda Loiola Couto; Marco Gabriel Silva Leitão; Kamila Said Zeferino; Douglas Matheus Lima Farias;
Lorena Walesca Macedo Rodrigues
Email: fernandacoutoufc@gmail.com

RESUMO: A erosão dentária é caracterizada pela perda mineral progressiva devido a um processo químico sem envolvimento bacteriano. uma das abordagens utilizadas para o tratamento desta condição são os lasers, que possibilitam o aumento da resistência à desmineralização, por meio da alteração química e morfológica do esmalte e da dentina. o objetivo deste trabalho é avaliar a eficácia da irradiação com diferentes lasers no tratamento da erosão dentária. foi realizada uma busca bibliográfica nas bases de dados pubmed e scielo, através dos descritores "dental erosion" and "lasers", resultando em 16 artigos. após a inclusão dos artigos na língua inglesa publicados nos últimos 10 anos e exclusão das revisões de literatura e estudos que não se encaixavam com o tema, 9 artigos foram selecionados. dentre os estudos encontrados, 6 avaliaram o laser de co₂, 2 avaliaram o laser er:yag e 1 avaliou o laser er,cr:yagg. os estudos que avaliaram os lasers er:yag e er,cr:yagg não mostraram resultados positivos na redução das lesões erosivas. já em relação ao laser de co₂, 5 artigos demonstraram eficácia na redução da dissolução dos prismas de esmalte em dentes submetidos a desafios erosivos e apenas 1 não expressou resultados positivos em comparação ao grupo de controle. portanto, conclui-se que o laser de co₂ mostrou resultados satisfatórios no tratamento da erosão dentária, mas são necessários mais estudos que forneçam dados suficientes para comprovar sua efetividade e a viabilidade clínica.

PALAVRAS-CHAVE: Laserterapia, Irradiação, Erosão Dentária.

A INFLUÊNCIA DA EPIGALOCATEQUINA-3-GALATO SOBRE A ESTABILIDADE DE UNIÃO EM DENTINA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Mateus Beserra Arruda; Maria Clara Ayres Estellita; Maria Victoria Teixeira Da Costa; Samuel Chillavert Dias

Pascoal

Email: mateusarrudaster@gmail.com

RESUMO: A introdução de compostos naturais polifenólicos, como a epigalocatequina-3-galato (egcg), para aprimorar a estabilidade de união em dentina tem se destacado devido ao seu potencial de modificar propriedades biomecânicas do substrato dentinário e do seu papel inibitório de enzimas colagenolíticas. o objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre o efeito da utilização do egcg na estabilidade de união em dentina. para tanto, foi realizada busca nas bases de dados sciedirect e pubmed, utilizando os descritores "epigallocatechin 3-gallate", "dentin" e "collagen" combinados entre si e unidos pelo operador booleano and. inicialmente foram encontrados 2789 artigos e, após a utilização de filtros para ensaios clínicos e laboratoriais in vitro dos últimos 10 anos, restaram 44 estudos. foram retirados os artigos de revisão sistemática e narrativa. por fim, após uma leitura crítica, excluiu-se aqueles que fugiam ao tema proposto, resultando em 8 artigos de língua inglesa para compor este trabalho. conforme os estudos, a presença do grupamento galoil confere ao egcg a capacidade de promover uma modificação biomecânica na matriz dentinária, por meio da formação de ligações cruzadas, proporcionando estabilidade da interface adesiva, além de manter a integridade do colágeno presente na dentina. portanto, a aplicação do egcg como parte do procedimento adesivo pode ser eficaz no aumento da estabilidade de união em dentina em restaurações de resina composta.

PALAVRAS-CHAVE: Adesão, Colágeno, Dentina.

INFLUÊNCIA DA DIETA NA ESTABILIDADE DE COR NO CLAREAMENTO DENTÁRIO: REVISÃO DE LITERATURA.

Amanda Queiroz Pontes; Sislana Azevedo Da Costa; Thayla Marla Do Carmo Sousa; Manuela Da Silva
Moreira; Fernanda Carvalho
Email: amandaqpontes@gmail.com

RESUMO: A relação entre dieta e estabilidade da cor do dente durante o clareamento é uma pauta recorrente na odontologia. em função do aumento da rugosidade do esmalte e maior retenção de biofilme e pigmentos, alguns profissionais recomendam evitar alimentos e bebidas ricos em corantes, como café e vinhos, justificando que o consumo pode prejudicar o resultado do tratamento. com isso, o presente trabalho objetivou responder se a alimentação altera, de fato, a estabilidade da cor durante o clareamento dentário. para tal, realizou-se uma busca nas bases de dados pubmed e scielo, com os descritores registrados no mesh "tooth bleaching", "tooth discoloration" e "diet", intercalados pelo operador booleano "and", sendo encontrados 12 artigos. com base na leitura dos títulos e resumos, foram selecionadas 5 publicações dos últimos 10 anos, incluindo ensaios clínicos e estudos in vitro, em qualquer idioma, excluindo-se revisões de literatura e publicações não relacionadas com o tema. a maioria dos estudos avalia a estabilidade de cor do dente, mediante comparação entre grupos com a dieta pigmentada e com a dieta livre de corantes, tendo, como resultado comum, a ausência de alteração na cor do dente quando se mantém uma higiene oral adequada, indicando que não há ligação direta entre a dieta e a estabilidade da coloração durante o clareamento. logo, com base nos estudos avaliados, é possível afirmar que dietas mais pigmentadas não influenciam a coloração final nos clareamentos.

PALAVRAS-CHAVE: Clareamento Dentário, Pigmentação Dentária, Dieta.

LED VIOLETA NA REDUÇÃO DA SENSIBILIDADE DENTÁRIA PÓS CLAREAMENTO - REVISÃO DE LITERATURA.

Marco Gabriel Silva Leitão; Maria Fernanda Loiola Couto; Igor Ferreira Batista Ribeiro; Karla Mesquita Lima;
Vanara Florêncio Passos.
Email: marcogleitao@gmail.com

RESUMO: O clareamento dental é um procedimento baseado na restauração da cor original dos dentes através da despigmentação extrínseca com agentes peróxidos. as substâncias empregadas são citotóxicas às células pulpares, podendo ocasionar a sensibilidade dentária (sd). o led violeta (lv) é um método adjuvante de tratamento que visa intensificar resultados estéticos e diminuir os efeitos adversos associados aos agentes clareadores. o objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura acerca dos efeitos do lv na diminuição da sd pós clareamento. foi realizada uma busca na base de dados pubmed utilizando a estratégia ''dentin sensitivity and tooth bleaching agents or tooth whitening agents and violet led'', resultando no achado de 30 artigos. foram incluídos estudos de ensaio clínico randomizado publicados nos últimos 5 anos e excluídos os que não avaliavam parâmetros de sd, selecionando 7 artigos para a revisão. 3 estudos avaliaram o uso isolado do lv, 4 avaliaram sua associação com peróxido de carbamida (pc) e 3 com peróxido de hidrogênio (ph). o uso isolado do ph e associado ao lv demonstrou maiores índices de sd quando comparado ao pc. em 4 estudos, o uso do lv diminuiu os parâmetros da sd, em 1 aumentou e em 2 outros não houveram diferenças significativas entre as modalidades de tratamento. o lv é um método promissor na redução da sd pós clareamento, mas necessita de mais estudos que avaliem seus efeitos em diferentes concentrações de peróxido e tempo de exposição da luz.

PALAVRAS-CHAVE: Sensibilidade Dentária, Clareamento Dental, Agentes Clareadores, Led Violeta.

ACUPUNTURA APLICADA AO TRATAMENTO DA XEROSTOMIA

Sarah Vitória Lutfi De Lemos Moura; Bárbara De Castro Sales; Matheus Sá Vidal; Olga Lorena Da Silva Ribeiro;
Isabelle Da Costa Goes Timbó
Email: sarahvlutfi@gmail.com

RESUMO: A xerostomia é definida como a sensação de boca seca, podendo estar relacionada a doenças que afetam as glândulas salivares, tratamentos antineoplásicos e alguns fármacos. atualmente, o manejo dessa condição mostra efeitos paliativos. contudo, a acupuntura vem sendo relatada como uma alternativa terapêutica com resultados favoráveis. assim, o objetivo deste trabalho, foi realizar uma revisão de literatura acerca da aplicação da acupuntura no tratamento da xerostomia. para isso, realizou-se uma pesquisa nas bases de dados pubmed e biblioteca virtual em saúde (bvs), utilizando os termos "xerostomia", "therapy" e "acupuncture", considerando o período de 2012 a 2022. diante disso, foram eleitos apenas estudos clínicos e, após a análise do texto completo, foram incluídos 7 artigos. a maioria dos estudos tinham como público-alvo, pacientes com câncer na região de cabeça e pescoço, tratados com radioterapia. a acupuntura foi realizada em períodos de tratamento entre 5 a 12 semanas, com resultados aferidos por meio do questionário de xerostomia, mostrando diminuição do escore, indicando uma melhora da queixa do paciente. além disso, 5 artigos avaliaram mudanças na taxa de fluxo salivar e, entre eles, 2 artigos não encontraram diferenças significativas neste parâmetro. a acupuntura, de forma geral, tem apresentado resultados positivos no tratamento da xerostomia. porém, mais estudos são necessários para elucidação total do tema e padronização de protocolos de uso.

PALAVRAS-CHAVE: Xerostomia, Terapia, Acupuntura.

ASSOCIAÇÃO ENTRE OSTEOPOROSE E PERIODONTITE EM IDOSOS: REVISÃO DE LITERATURA

Olga Lorena Da Silva Ribeiro; Bárbara De Castro Sales; Matheus Sá Vidal; Rayrah Kayane Santos Moreira;

Romulo Rocha Regis

Email: olga.ribeiro@alu.ufc.br

RESUMO: A osteoporose e a periodontite são distúrbios esqueléticos intimamente associados à inflamação, com alta prevalência nos idosos. essa relação é de grande importância clínica para o cirurgião dentista devido à etiologia multifatorial e fatores de risco comuns. o objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura acerca da associação da osteoporose com as doenças periodontais em idosos. foi realizada uma busca por artigos nas bases de dados pubmed e lilacs, com os descritores "osteoporosis", "oral pathology", "periodontitis", e sinônimos. foram incluídos estudos transversais e longitudinais em humanos, que avaliaram a densidade mineral óssea e o estado periodontal em pacientes com 65 anos ou mais. após leitura crítica de títulos e resumos dos 33 artigos identificados, 5 artigos foram selecionados. embora a patogênese dessas doenças seja diferente, há vários fatores de risco comuns entre elas como idade, tabagismo, diabetes e ingestão de cálcio e vitamina d. além disso, as mulheres com osteoporose frequentemente apresentam inflamação gengival mais intensa, bem como valores de perda de inserção clínica e recessão gengival mais elevados que as com densidade mineral óssea normal. conclui-se que existe relação direta entre a osteoporose e a periodontite, podendo ambas ter um impacto aditivo nos pacientes, sendo de grande importância que o cirurgião dentista saiba os principais sintomas e complicações da osteoporose para fins de um diagnóstico precoce.

PALAVRAS-CHAVE: Osteoporose, Idosos, Periodontite.

EFEITOS DO USO DE ANESTESIA LOCAL EM IDOSOS: REVISÃO DE LITERATURA

Bárbara De Castro Sales; Matheus Sá Vidal; Rayrah Kayane Santos Moreira; Adan Cardoso Barbosa; Romulo Rocha Regis

Email: barbaradecsales@gmail.com

RESUMO: Os anestésicos locais são amplamente utilizados em procedimentos odontológicos realizados em pacientes idosos. porém, muitos idosos apresentam condições sistêmicas que podem interferir nesse processo. o objetivo dessa revisão de literatura foi caracterizar os efeitos associados ao uso de anestésicos locais em idosos. através da estratégia ("intraoral anesthesia" or "local anesthesia") and (elderly or aged or "geriatric dentistry") and (dentistry or "oral surgery" or "maxillofacial surgery" or "oral surgical procedures" or exodontics) foi realizada uma busca no pubmed e na biblioteca virtual em saúde por estudos clínicos dos últimos 5 anos que avaliaram o efeito dos anestésicos locais em idosos. de 208 artigos encontrados, 7 foram selecionados após leitura crítica dos títulos e resumos. os estudos incluídos apontam como principais efeitos dos anestésicos locais em idosos a ansiedade, aumento da pressão arterial e da frequência cardíaca, os quais podem ser potencializados pela quantidade de anestésico e técnica empregada. além disso, condições sistêmicas associadas como hipertensão e outras cardiopatias podem intensificar os efeitos sistêmicos da anestesia local, interferindo no sucesso do tratamento. conclui-se que, diante das repercussões adversas que anestésicos podem trazer aos pacientes geriátricos, o dentista deve realizar uma avaliação criteriosa de cada paciente, conhecer as propriedades do anestésico escolhido e utilizar técnicas de diminuição de dor e ansiedade.

PALAVRAS-CHAVE: Anestesia Local, Assistência Odontológica para Idosos, Dor.

A IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO DOMICILIAR NA SAÚDE BUCAL DO PACIENTE IDOSO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Maria Lívia Menezes De Oliveira; Mariane De Oliveira Holanda; Pedro Henrique Lima Mota; José Rafael De Sá Alves; Mayara Soares Cardoso Sales
Email: liviamenezes2817@gmail.com

RESUMO: O envelhecimento populacional tem aumentado nos últimos anos, devido a isso, o cuidado com a saúde bucal do idoso deve ser melhor assistido. dentre as demandas odontológicas, as principais necessidades são em relação a doenças periodontais e reabilitação oral por meio de próteses. nessa perspectiva, a prática de "home care" possibilita o acesso a um serviço que proporciona atividades de prevenção, recuperação e manutenção de saúde no ambiente domiciliar. o objetivo desse trabalho é avaliar a importância do atendimento domiciliar na saúde bucal do paciente idosos. para isso foi realizada uma pesquisa utilizando as bases de dados bvs, scielo e lilacs, com as palavras-chave "home care", "dentistry" e "geriatric". foram encontrados 96 artigos de 2012 a 2022, incluindo os idiomas português e inglês. após a exclusão das revisões de literatura, os indisponíveis na íntegra e os incompatíveis com a temática em estudo, foram selecionados 9 artigos. pode-se constatar que a necessidade do atendimento domiciliar se dá pelas precárias condições de saúde bucal dos pacientes idosos, decorrente de comorbidades gerais, perda da função cognitiva, insegurança ou falta de assistência por parte de cuidadores. ademais, mesmo sendo uma área em ascensão, há uma falta de qualificação profissional e falta de materiais adaptáveis ao ambiente. portanto, conclui-se que há uma grande necessidade de acesso a esse serviço, embora falte assistência.

PALAVRAS-CHAVE: Home Care, Dentistry, Geriatric.

O IMPACTO DO ALTO CONSUMO DE MEDICAÇÕES NA SAÚDE BUCAL DE IDOSOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Mariane De Oliveira Holanda; Pedro Henrique Lima Mota; José Rafael De Sá Alves; Sarah Vitoria Lutf De Lemos Moura; Mayara Soares Cardoso Sales

Email: marianeholanda@alu.ufc.br

RESUMO: O estado de saúde bucal do idoso pode indicar sinais de comorbidades depressivas ou limitações funcionais. o alto consumo de medicamentos antidepressivos e sedativos pela população idosa apresenta alguns efeitos colaterais importantes, como diabetes, alterações cardiovasculares, perda de coordenação motora, alterações renais e tontura. além deles, na cavidade bucal, a xerostomia é um dos efeitos colaterais mais evidentes, sendo sua taxa de prevalência de 13% a 39% em idosos independentes até 60% em idosos institucionalizados. o objetivo desse trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre a relação entre o consumo das medicações por idosos e o impacto observados na saúde bucal deles. foi feita uma pesquisa utilizando as bases de dados scielo e pubmed, sendo encontrados inicialmente 1251 artigos e selecionados 10, no idioma inglês e português nos últimos 5 anos. os descritores utilizados foram "elderly", "oral health" e "medicines". foram excluídas as revisões de literatura, os indisponíveis na íntegra e os incompatíveis com a temática em estudo. existem diversos fatores associados a presença de sintomas depressivos nos idosos que podem ser diagnosticados de forma precoce por meio de um acompanhamento odontológico periódico. além disso, há uma necessidade do uso racional e supervisionado destas drogas, pois os estudos indicam que há uma diminuição do fluxo salivar nos indivíduos que utilizam continuamente algum tipo de droga psicoativa, comprometendo a saúde deles.

PALAVRAS-CHAVE: Elderly, Oral Health, Medicines.

OS EFEITOS DO CIGARRO ELETRÔNICO NA SAÚDE ORAL

Lowhanna Kellen Arruda De Vasconcelos Saraiva; Michael Douglas Da Silva Oliveira; Nicole Rabelo Lima;
Matheus Loíky Sampaio De Souza; Ana Cristina De Mello Fiallos
Email: low_kellen@hotmail.com

RESUMO: O cigarro eletrônico (ce) foi introduzido como uma nova versão do sistema de liberação de nicotina como uma alternativa de entrega de nicotina menos prejudicial aos cigarros convencionais. seu uso tem sido muito popularizado nos últimos embora a literatura aponte graves danos ao sistema cardiovascular e ainda pouco se sabe sobre os impactos causados à saúde da oral. objetivou-se, assim, revisar a literatura acerca dos possíveis efeitos do uso do cigarro eletrônico na saúde oral. para tanto, realizou-se uma busca com os descritores "electronic cigarette" and "oral cancer", "electronic cigarette" and "oral health" na base pubmed,scielo e bvs dos últimos 5 anos resultando em um total de 31 artigos. ao final, foram selecionados 8 artigos de acordo com os critérios e relevância. excluiu-se as revisões de literatura e os artigos que não apresentavam acesso público ou que fugiam do tema. verificou-se que o ce promove efeitos citotóxicos à mucosa oral, aumenta o transporte tecidual de c. albicans, eleva a predisposição à lesões como estomatite, língua pilosa e queilite angular. observou-se uma resposta reduzida ao tratamento da peri-implantite e danos aos tecidos periodontais similares aos causados pelos cigarros convencionais. concluiu-se que o uso do cigarro eletrônico causa sérios danos aos tecidos orais e o seu uso de forma semelhante ao cigarro convencional deve ser banido para garantir a saúde bucal.

PALAVRAS-CHAVE: Vaping, Sistemas Eletrônicos de Liberação de Nicotina, Saúde Bucal.

FATORES RELACIONADOS À ATUAÇÃO DE CIRURGIÃS E CIRURGIÕES – DENTISTAS (CDS) EM POSIÇÕES/CARGOS DE LIDERANÇA

Marco Aurélio Lima Teófilo; Ingrid Farias Bessa De Castro; Mateus Andrade Da Rocha Farias; Raul Matheus Pitombeira De Sousa; Clélia Maria Nolasco Lopes.

Email: marcoteofilo@alu.ufc.br

RESUMO: A ocupação de cargos de liderança por cirurgiões dentistas (cads) é crescente, na qual esses profissionais assumem posições no mercado de trabalho odontológico. tais ocupações nas esferas clínicas, acadêmicas e em unidades básicas de saúde, expondo a relevância do papel desse profissional. objetivou-se realizar uma revisão de literatura sobre fatores que relacionam a permanência ou a desistência do cargo de liderança por cds. foi feita uma busca na base de dados pubmed, com os descritores alternados pelo operador booleano and, na língua inglesa, registrados no decs/mesh: "factors", "leadership" e "dentist", no período de 2016 a 2022. Foram encontrados 27 artigos dos quais, após leitura de títulos e resumos, exclusão de relatos de caso e de estudos não envolvendo liderança na odontologia, resultaram em 7. com os achados, observou-se que a possibilidade de controle de tempo e as intenções de gerenciamento, a exemplo da condução de grandes centros de saúde e desenvolvimento de carreira, estão entre os motivos que levam cds a atuarem como líderes. por outro lado, os estudos abordaram fatores de desistência da atuação em posições de liderança, entre eles, o excesso de trabalho e o aumento da pressão nesse ambiente. assim, a temática está presente na literatura com indicativos de mais estudos a fim de identificar fatores adicionais que levam os cds à abdicação ou permanência em sua posição, consolidando o aprofundamento da temática nos campos da odontologia e da saúde coletiva.

PALAVRAS-CHAVE: Fatores, Liderança, Odontologia.

O USO DO ULTRASSOM MICROFOCADO NA MELHORA DA QUALIDADE DA PELE EM PACIENTES COM PERDA DE COLÁGENO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Yasmin Marques Fernandes Figueiredo; Maria Caroline Sousa Queiroz Pereira De Oliveira; Ingrid Farias Bessa De Castro; Matheus Sá Vidal; João Pedro Mapurunga Da Frota Araújo
Email: yasminmarx4@gmail.com

RESUMO: A flacidez cutânea facial advinda do envelhecimento deve-se às metaloproteinases que degradam o colágeno, interferindo na sustentação da pele. diante disso, o uso do ultrassom microfocado (mfus), uma nova tecnologia não-invasiva, vem sendo indicado para amenizar a flacidez facial. isto posto, o objetivo do presente trabalho é realizar uma revisão da literatura acerca do uso do mfus, isolado e em associação, na melhora da qualidade da pele em pacientes com perda de colágeno. foi realizada uma busca nas bases de dados pubmed e bvs com os descritores registrados no decs "microfocused ultrasound", "skin" e "collagen" com o filtro para publicações dos últimos 10 anos, encontrando 41 artigos. foram excluídas revisões e duplicatas e incluídos estudos que utilizavam o mfus no lifting facial isolado ou em associação com outros bioestimuladores de colágeno, selecionando-se 6 artigos. há consonância sobre a melhora significativa em diversos aspectos da pele. o uso do mfus com a hidroxiapatita de cálcio (caha) mostrou resultados positivos nas escalas de melhora estética global (gais) e de merz (mas), estimulando a neovascularização. ademais, foi relatado que a combinação de mfus com ácido poli-l-láctico e com caha estimulou maior neocolagênese do que o mfus isolado. portanto, é notável que o uso do mfus é uma alternativa segura e não-invasiva na melhora da qualidade da pele em pacientes com deficiência de colágeno e com maior eficácia quando associado a outros bioestimuladores.

PALAVRAS-CHAVE: Qualidade da Pele, Ultrassom Microfocado, Colágeno.

LIGA DE ANATOMIA DE CABEÇA E PESCOÇO (LACAPE) E SUA ATUAÇÃO NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.

Lídia Maria Pinto De Oliveira; Miguel Ribeiro Do Nascimento Neto; Giovanna Arcanjo Maia
Email: contato.lidiamaria@gmail.com

RESUMO: A liga de anatomia de cabeça e pescoço (lacape) é um projeto da universidade federal do ceará (ufc) atuante nos três pilares da graduação: ensino, pesquisa e extensão. o projeto direciona suas atividades para o aprimoramento dos conhecimentos de anatomia de cabeça e pescoço e disseminação destes para a população. o objetivo deste trabalho é discutir a importância da lacape na formação científica e social de seus integrantes e da comunidade. no âmbito do ensino, a liga produz o "lacape review", que consiste na elaboração de materiais didáticos de anatomia. ademais, promove cursos, palestras e apresentações de trabalhos científicos em jornadas e congressos. nas mídias sociais, atua com flash cards, quiz e o "lacape informa" que revisa conteúdos para fins acadêmicos. na pesquisa, realiza uma análise dos métodos educativos para processo de ensino e aprendizado para deficientes visuais. e no âmbito da extensão, participa da organização do maior evento de anatomia do estado do ceará, o "anatomy day", e promove ações semanais no laboratório de anatomia e dissecação humana, recebendo em média 200 alunos de instituições públicas e privadas por mês. assim, a lacape cumpre seu papel extensionista de modo eficiente, levando informação e inovação na disseminação do ensino da anatomia para a comunidade científica e a população em geral, contribuindo na formação acadêmica e reafirmando seu compromisso com a sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Educação, Anatomia, Extensão Comunitária.

PROJETO LIGA DO TRAUMA BUCOMAXILOFACIAL: DA EXPERIÊNCIA EM HOSPITAL DE EMERGÊNCIA A AÇÕES SOCIAIS

Marília Pinheiro De Carvalho; Lucas Marques Vieira; Nayana Oliveira Azevedo; Abrahão Cavalcante Gomes De Souza; Renato Luiz Maia Nogueira
Email: mariliapcar@gmail.com

RESUMO: A liga do trauma bucomaxilofacial é composta por dez membros do curso de odontologia da universidade federal do ceará (ufc). os membros acompanham pacientes vítimas de trauma em face, a nível ambulatorial e cirúrgico, por meio da preceptoria de cirurgiões bucomaxilofaciais que atuam no hospital instituto dr. josé frota (ijf) e na faculdade de odontologia da ufc. o objetivo deste trabalho é discorrer acerca da influência da vivência proporcionada pela Itbmf na formação de seus integrantes e a significativa assistência prestada à comunidade. as atividades desenvolvidas são plantões semanais no ijf, realização de seminários, capacitações internas, pesquisas e apresentações de trabalhos em eventos científicos, bem como ações sociais que visam a prevenção e conscientização acerca de acidentes que causam traumatismo facial. nesse contexto, a liga do trauma distribui panfletos informativos acerca da prevenção de acidentes motociclísticos. foram realizados cursos de capacitação em cirurgia para graduandos e produções científicas apresentadas em eventos a nível regional, nacional e internacional. além disso, conta com ex-membros atualmente na pós-graduação da ufc e na residência de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial. em suma, a Itbmf mostra-se de grande importância acadêmica e social, pois, além das ações de conscientização, proporciona experiências enriquecedoras acerca da prática hospitalar e de emergência na formação de seus integrantes e da comunidade acadêmica.

PALAVRAS-CHAVE: Trauma, Bucomaxilofacial, Atenção Terciária.

ATENDIMENTO CLÍNICO EM ODONTOGERIATRIA PARA PACIENTES DA UNIDADE DE ABRIGO DE IDOSOS OLAVO BILAC - SORRISO GRISALHO EM AÇÃO.

Rayrah Kayane Santos Moreira; Adan Cardoso Barbosa; Letícia Barbosa Gonçalves; Lívia Maria Martins

Aragão; Romulo Rocha Regis.

Email: rayrah.kayane@hotmail.com

RESUMO: O projeto sorriso grisalho (psg) atua promovendo saúde bucal de idosos, institucionalizados ou não, e tem como objetivo proporcionar ao idoso, por meio da convivência com estudantes de odontologia, prevenção e educação em saúde oral, além do resgate da autoestima pela reabilitação da função mastigatória, estética e fonética. esse trabalho tem como objetivo relatar a experiência dos membros do psg com os atendimentos clínicos realizados após o retorno das atividades presenciais na unidade de abrigo de idosos olavo bilac (uaob). após anos de atuação junto aos idosos residentes realizando atividades educativas e de higiene supervisionada dos tecidos orais e das próteses, o projeto ampliou a assistência odontológica prestada por meio de atendimentos programados na clínica presente na unidade. semanalmente, após avaliação odontológica, 8 idosos são agendados conforme o grau de necessidade apresentado. sob a supervisão do dentista responsável, procedimentos como raspagens, remoção de tecido cariado, restaurações e profilaxias são realizados pelos membros do psg. a presença dessa clínica tornou a uaob um local essencial de atuação do projeto, possibilitando, além da melhoria da condição bucal dos residentes, a inserção dos discentes na prática em odontogeriatría, dando a oportunidade dos mesmos de acompanhar e executar diversos procedimentos odontológicos, enriquecendo a vivência clínica dos integrantes, em especial, aqueles cursando os semestres iniciais.

PALAVRAS-CHAVE: Odontogeriatría, Idosos, Saúde Bucal, Instituição de Longa Permanência.

FOLLOW-UP DOS QUATRO ÚLTIMOS ANOS NA PREVENÇÃO DE MUCOSITE ORAL COM FOTOBIMODULAÇÃO EM PACIENTES ONCOHEMATOLÓGICOS.

Karina Miranda Lieuthier; Cássia Emanuella Nóbrega Malta; Iury Da Silva Ximenes; Manuela Da Silva Moreira;

Ana Paula Negreiros Nunes Alves.

Email: klieuthier@alu.ufc.br

RESUMO: Os protocolos quimioterápicos e a ablação necessária ao transplante de células tronco-hematológicas (tcth), apresentam efeitos adversos na cavidade oral, como a mucosite oral (mo). a fotobimodulação tem se mostrado como uma terapia eficaz na prevenção e tratamento da mo, atuando na reparação e regeneração tecidual de forma não invasiva. o projeto de extensão laser oral, iniciado em 2018, tem como objetivo o atendimento a pacientes oncológicos do hospital universitário walter cantídio em tratamento quimioterápico de neoplasias oncohematológicas e tcth. realiza-se aplicação diária de laserterapia de baixa potência preventiva e/ou terapêutica para mo, no início do protocolo quimioterápico até o d+10 ou, se evoluírem para a mo, até completa involução. é utilizado o therapyxt(dmc), variando vermelho(v) (660nm) e infravermelho(iv) (808nm), 100mw e 0,028 cm². as aplicações são pontuais, 2j,v, preventivo, em mucosa jugal 3 pontos (p), borda lateral de língua (5p), assoalho (3p) e palato (2p). o terapêutico varia 2j, v e/ou 4j, iv (se dor intensa) na extensão da lesão. no período de novembro/2018 até junho/2022, foram atendidos 325 pacientes, sendo 101 da hematologia e 224 do tcth, 105 evoluíram com mo (33%), sendo 48 pacientes com mo grau i, 45 com grau ii e 12 com grau iii, apresentando regressão em até 10 dias de tratamento. diante disso, a laserterapia reduz a incidência e severidade das lesões de mo, diminuindo o tempo de internação do paciente e promovendo qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência de Seguimento, Mucosite Oral, Terapia com Luz de Baixa Intensidade, Transplante de Medula Óssea, Doenças Hematológicas.

A IMPORTÂNCIA DA LIGA ESTUDANTIL DE ÉTICA E ODONTOLOGIA LEGAL (LEAL) NA FORMAÇÃO ÉTICA DE FUTUROS CIRURGIÕESDENTISTAS.

Leticia Cardoso De Vasconcelos Rocha; Francisco Alleson Do Carmo; Eduardo Medeiros Rosado; Olga Lorena Da Silva Ribeiro; Moacir Tavares Martins Filho.
Email: leticiacvrocha@gmail.com

RESUMO: A ética é um ramo da filosofia que estuda a moral e a conduta humana. na odontologia, tal perspectiva é regida pelo conselho federal de odontologia e pelos conselhos regionais, os quais formulam documentos oficiais de direitos e deveres de quaisquer pessoas físicas ou jurídicas que exerçam atividades na área odontológica. nesse contexto, a liga estudantil de ética e odontologia legal (leal) da universidade federal do ceará tem como um de seus objetivos promover o conhecimento sobre as normas éticas que fazem-se presentes no dia-a-dia do cirurgiãodontista e do aluno de odontologia. o objetivo deste trabalho é, por meio de um relato de atividade, informar a importância da leal na formação ética de futuros profissionais da odontologia. a leal atua a fim de fornecer aos membros, semestralmente, atividades científicas e de extensão que tenham por objetivo agregar conhecimento e experiência com a ética odontológica. capacitações com profissionais da área odontológica, discussão de artigos científicos, atividades de extensão e organização de eventos estão entre as principais atividades realizadas. por fim, a leal fornece aos membros e àqueles que acompanham as atividades da liga um suporte ímpar de conhecimento sobre os regimentos éticos odontológicos, os quais são essenciais para a vivência dos mesmos.

PALAVRAS-CHAVE: Ética Odontológica, Educação em Odontologia, Odontólogos.

**NÚCLEO RONDON NA UFC: A IMPORTÂNCIA DA EXTENSÃO ACADÊMICA NA INCLUSÃO SOCIAL DE
COMUNIDADES DO CEARÁ**

Yasmin Marques Fernandes Figueiredo; Maria Caroline Sousa Queiroz Pereira De Oliveira; Sislana Azevedo Da
Costa; Thayla Marla Do Carmo Sousa; Lívia Rodrigues Cruz De Mesquita

Email: yasminmarx4@gmail.com

RESUMO: A extensão, dentro da tríade universitária, assume grande importância na formação acadêmica e social dos estudantes, estendendo a universidade para além dos seus muros. Para a comunidade, a ação de extensão permite momentos de participação ativa para a aquisição de conhecimentos sobre o processo saúde-doença. Diante disso, o núcleo Rondon na Universidade Federal do Ceará é um projeto multiprofissional que visa a educação e promoção em saúde atuando em localidades com baixo índice de desenvolvimento humano, por estudantes e profissionais voluntários dos cursos de Odontologia, Enfermagem e Medicina. Assim, o objetivo deste trabalho é descrever a relevância do núcleo Rondon na UFC dentro do contexto social das populações cearenses. As ações de educação em saúde são realizadas por meio de viagens para municípios do interior do Ceará, como Cedro, Senador Pompeu e Russas, e por meio de atividades no município de Fortaleza e região metropolitana em organizações e instituições das mais diversas esferas socialmente excluídas. O núcleo promove a inclusão social por meio de doações, rodas de conversa, visitas domiciliares, atividades lúdicas e educação em saúde, planejadas de acordo com os costumes e limitações de cada instituição. Diante do exposto, o núcleo Rondon na UFC se consolida com um projeto de extensão que busca cuidar, em todos os âmbitos, dos que mais precisam, sendo de grande impacto para a população e para o desenvolvimento pessoal e acadêmico dos estudantes.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Saúde, Extensão, Inclusão Social.

A IMPORTÂNCIA DO ÁLBUM SERIADO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL NA ODONTOPEDIATRIA

Kamila Said Zeferino; Lucas Machado Da Silva, Maria Larissa Amâncio Leitão; Mairla Pinheiro Nunes; Patrícia Leal Dantas Lobo.

Email:kamilasaid@alu.ufc.br

RESUMO: O grupo de estudos em odontopediatria (geop) é um projeto de extensão da universidade federal do ceará, que, desde 2020, atua objetivando promover a melhoria da saúde bucal de crianças de 0 a 3 anos de idade por meio de atendimentos clínicos e outras diversas ações de educação em saúde. dentre essas ações, destaca-se a elaboração do álbum seriado criado pelo projeto em 2022 cujo objetivo é estimular o cuidado com a higiene bucal por meio de uma estratégia mais visual e prática. dessa forma, o objetivo do presente estudo é avaliar a importância do álbum seriado na educação em saúde bucal nas atividades ministradas pelo geop. para isso, visando capacitar sobre os principais temas da odontopediatria e estimular a autonomia dos membros do projeto, foram produzidos seminários internos realizados pelos integrantes do grupo de estudo e orientados pela coordenadora do mesmo. após essa capacitação interna, foi, então, confeccionado o álbum seriado na versão impressa com todos os temas abordados nas apresentações para o uso nas atividades. diante desse contexto, tecnologias educacionais do tipo álbum seriado, construídas com rigor metodológico, informações bem formuladas e imagens esclarecedoras, constituem um importante meio de disseminar conhecimentos científicos, incentivar o cuidado e a sensibilização do cuidador e, conseqüentemente, promover a melhoria do atendimento clínico e da saúde bucal dos pacientes, além de conscientizar sobre o manejo adequado para esse público.

PALAVRAS-CHAVE: Health Education, Pediatric Dentistry, Educational Technology.

O ATENDIMENTO A PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS NA COMPOSIÇÃO CURRICULAR DA GRADUAÇÃO E O IMPACTO DO NÚCLEO DE ESTUDOS EM PACIENTES ESPECIAIS – NEPE NA FORMAÇÃO DOS ALUNOS DA UFC.

Amanda De Menezes Porto; Amanda Pinheiro Leitão Matos; Maria Imaculada De Queiroz Rodrigues; Ana Júlia Alves De Vasconcelos; Fabrício Bitu Sousa
Email: amandaporto@alu.ufc.br

RESUMO: Pacientes com necessidades especiais são indivíduos diversos com condições clínicas que exigem atendimento especializado por período determinado ou não, decorrente da singularidade do grupo, dificulta-se o controle de certas enfermidades e distúrbios orais que alteram a qualidade de vida. há um déficit na capacitação e formação acadêmica quanto a aptidão para atender tais pacientes, geralmente alheios aos serviços de saúde. o núcleo de estudos em pacientes especiais (nepe) desde 1997 atua na universidade federal do ceará (ufc) atendendo à população, na maioria pediátrica e adulta. o objetivo deste trabalho é descrever a atuação do nepe e sua contribuição no âmbito acadêmico/profissional na ufc. pela necessidade de uma formação integral em 2014. o nepe foi incluído na disciplina de clínica integrada para sanar lacunas da assistência odontológica e promover a capacitação dos acadêmicos ao atendimento desse público. cerca de 10 turmas experienciaram a vivência realizando procedimentos cirúrgicos, endodônticos, periodontais e restauradores em pacientes com diversas condições. a captação se dá por demanda espontânea e encaminhamentos de diversos serviços da atenção terciária. os atendimentos acumulam fila de espera e englobam variadas condições: lúpus, pacientes oncológicos, cardiopatas etc. logo, evidencia-se que a atuação do nepe promove segurança e prática aos graduandos, além de fornecer maior inclusão terapêutica à população sendo fundamental na grade curricular acadêmica.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência Odontológica para Pessoas com Deficiências, Assistência Odontológica para Doentes Crônicos, Saúde Bucal.

PREVENÇÃO DE DOENÇA PERIODONTAL EM AUTISTAS DO NÚCLEO DE TRATAMENTO E ESTIMULAÇÃO PRECOCE (NUTEP): UMA AÇÃO DO PROJETO PROMOVENDO SORRISOS.

Marta Maria Castro Honório; Kamila Said Zeferino; Nicole Rabelo Lima; Isadora Araújo Carvalho De Feitosa;

Emmanuel Arraes De Alencar Júnior

Email: marta.honorio09@gmail.com

RESUMO: O transtorno do espectro autista (tea) afeta o neurodesenvolvimento e causa alterações comportamentais e limitações motoras, dificultando atividades como a higienização bucal, o que torna frequente autistas apresentarem doenças periodontais, por exemplo. desse modo, o objetivo do presente estudo é avaliar a importância da prevenção de doenças periodontais realizada pelo projeto de extensão promovendo sorrisos (pps) na sua atuação no núcleo de tratamento e estimulação precoce (nutep). para isso, foram avaliadas as ações de educação em saúde bucal realizadas pelo pps com o fito de dessensibilizar o público autista com técnicas de manejo especializadas e orientar os cuidadores na prevenção de doenças periodontais e seus agravantes, incentivando o cuidado e a autonomia dos pacientes. dentre os instrumentos utilizados com essa finalidade, destaca-se o uso lúdico de materiais educativos, por exemplo, massas de modelar, além de materiais de higiene bucal para a escovação assistida e macromodelos para demonstração do uso do fio dental, quantidade ideal de dentífrico e instruções para escovação, por exemplo. diante desse contexto, problemas periodontais em pacientes com tea podem ser evitados com medidas preventivas em que os responsáveis e os pacientes protagonizam a realização da higienização bucal. assim, métodos como "falarmostrarfazer" tornam-se eficientes meios de intervenção e acolhimento e devem ser uma busca constante para atendimentos mais efetivos e menos desgastantes.

PALAVRAS-CHAVE: Autism Spectrum Disorder, Periodontal Diseases, Self Care.

ATUAÇÃO DO GRUPO DE ESTUDOS EM ODONTOPEDIATRIA - GEOP: NO ATENDIMENTO DE BEBÊS COM IDADE DE 0 A 3 ANOS

Maria Larissa Amâncio Leitão; Lucas Machado Da Silva; Kamila Said Zeferino; Mairla Pinheiro Nunes; Patrícia Leal Dantas Lobo.

Email: mlarissa.amancio@gmail.com

RESUMO: O grupo de estudos em odontopediatria - geop é um projeto de extensão do curso de odontologia da universidade federal do ceará. a atuação do projeto ocorre com crianças em uma faixa etária de 0 a 3 anos de idade, o que torna o geop um projeto de extrema importância para o município de fortaleza, já que essa faixa etária, muitas vezes, necessita de um atendimento especializado. o trabalho tem como objetivo descrever as atividades que são realizadas no geop assim como demonstrar a importância do projeto para a comunidade e para os alunos que atuam nele. o grupo de estudos em odontopediatria atua na clínica 1 da odontologia ufc, nossos atendimentos são semanais, é realizado atendimento clínico, como frenectomia, tratamento de lesões cáries juntamente com as restaurações e tratamento de canal em dentes decíduos. outras atividades realizadas pelo projeto são, apresentação de seminários com os diversos temas relacionados a odontologia do bebê, além da elaboração do álbum seriado que facilitou a compreensão tanto das crianças quanto dos pais acerca dos problemas bucais. a continuidade das ações de extensão contribui para auxiliar na qualidade de vida dos bebês e de seus familiares, através das atividades de educação em saúde e dos atendimentos clínicos. já se tratando dos discentes, houve uma colaboração na formação profissional dos membros que atuam no projeto, através de conteúdos atualizados sobre odontopediatria, manejo adequado das crianças e a propagação da ciência.

PALAVRAS-CHAVE: Odontopediatria, Saúde Bucal, Bebês.

PROJETO PROMOVEDO SORRISOS: PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL PARA PACIENTES NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Antonia Karina Silva Azevedo; Kamila Said Zeferino; Amanda Queiroz Pontes; Abenor Nogueira Neto;

Emmanuel Arraes De Alencar Júnior

Email: atnazevedokarina@gmail.com

RESUMO: O transtorno do espectro autista é um transtorno de neurodesenvolvimento que pode comprometer o desenvolvimento das capacidades sociais e motoras. tais características podem tornar-se um empecilho para uma promoção de saúde bucal adequada. nesse sentido, o projeto promovendo sorrisos, atuante desde 2012, busca promover uma melhoria na saúde bucal do público autista mediante ações de educação em saúde. dessa forma, o objetivo do presente estudo é explicitar as ações do projeto durante o ano de 2022, além de apresentar os desafios para promover a conscientização e a visibilidade da causa autista no cenário da odontologia. diante desse contexto, para a produção deste trabalho, foram analisadas as atividades do projeto promovendo sorrisos, desde atividades trabalhadas para a saúde bucal à atuação em redes sociais, enfatizando a dinâmica do projeto para proporcionar uma educação em saúde bucal para os pacientes assistidos. dessa maneira, as ações do projeto promovendo sorrisos impactam positivamente a vida dos pacientes contemplados pela atuação. ademais, proporciona em âmbito acadêmico a formação de profissionais mais capacitados para um atendimento odontológico humanizado e inclusivo aos pacientes com tea.

PALAVRAS-CHAVE: Autistic Disorder, Oral Health, Health Education Dental.

O USO DA FERRAMENTA PODCAST COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO DO NÚCLEO DE PESQUISA E EXTENSÃO EM CLÍNICAS

Gabriela Quariguasi Damasceno; Isis Pimentel De Sousa; Raynária Da Silva Torres; Ana Júlia Alves Calixto;

Regina Glaucia Lucena Aguiar Ferreira

Email: gabrielaqd@hotmail.com

RESUMO: O núcleo de pesquisa e extensão em clínicas (nupec) se consolida em atuações clínico-científicas e contribuições sociais. para o público acadêmico, são oferecidos cursos semestrais, capacitações, entre outros. entretanto, com a pandemia do covid19, essas atividades, que aconteciam de forma presencial, tiveram que ser interrompidas. dessa forma, o podcast foi o artifício encontrado que facilitou o processo ensinoaprendizagem nesse período, e tal estratégia está sendo consolidada no período pós-pandêmico. nesse cenário, o nupec apresenta o "nupectalks", um podcast que aborda as temáticas mais relevantes para a odontologia atual, com palestrantes renomados nacionais e internacionais, por meio de uma linguagem rápida e acessível. desse modo, o objetivo do presente trabalho é discutir o "nupectalks" como ferramenta para disseminação de conhecimento científico no meio acadêmico. o podcast conta com 13 episódios totais disponibilizados nas plataformas de streaming: spotify, deezer e google podcast. a gravação, edição e publicação dos episódios ocorre mensalmente e é realizada integralmente pelos integrantes do nupec. os episódios apresentam mais de 300 reproduções com ouvintes no brasil, na alemanha, nos estados unidos, na Bélgica e na Itália. portanto, o nupec, por intermédio do "nupectalks", evidencia o podcast como novo recurso didático-pedagógico no meio acadêmico, também alcançando a população no geral.

PALAVRAS-CHAVE: Podcast, Ensino Online, Odontologia.

**O USO DO PROTOCOLO DEP (DESENHO, ESCULTURA E PINTURA) EM PACIENTES COM DEFORMIDADES FACIAIS:
UMA ATUAÇÃO EXTENSIONISTA DO PROJETO NUFACE.**

Ana Beatriz Da Costa Torres; Abrahão De Souza Assunção; João Felipe Barboza De Oliveira; Paulo Victor Negrão Saraiva; Wagner Araújo De Negreiros.
Email: torresbeatriz144@gmail.com

RESUMO: O núcleo de defeitos da face da universidade federal do ceará tem como ação central a reabilitação de pacientes com deformidades faciais por meio da prótese bucomaxilofacial (pbmf), a fim de restituir aloplasticamente estruturas perdidas por etiologias multifatoriais, a citar, distúrbios congênitos e cirurgias oncológicas. o tratamento reabilitador protético é indicado como alternativa à cirurgia plástica reconstrutiva, principalmente em casos de grandes perdas teciduais, haja vista algumas vantagens, como menor complexidade técnica, acompanhamento da área afetada e restituição anatômica menos invasiva. a mimetização das estruturas faciais pela pbmf requer o conhecimento, sobretudo, das formas anatômicas, topografia da face, métodos de retenção e coloração da pele. com o escopo de designar uma sequência ordenada na confecção dessas peças protéticas, o projeto de extensão nuface desenvolveu o protocolo dep (desenho, escultura e pintura). o objetivo do presente trabalho é elucidar a utilização deste protocolo no cotidiano clínico do projeto. nesse ínterim, o primeiro passo consiste no desenho de planos faciais na área acometida; posteriormente, há a escultura anatômica do membro perdido; por fim, ocorre a pintura, caracterizando os tons e subtons da pele, de modo a garantir naturalidade à prótese. portanto, conclui-se que o cumprimento deste protocolo padroniza as etapas de confecção das pbmf, promovendo uma reabilitação harmônica e natural aos pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Maxillofacial Prosthesis, Prosthesis Design, Sculpture, Prosthesis Coloring.

PRINCIPAIS MANIFESTAÇÕES ORAIS EM PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Nicole Rabelo Lima; Aristéa Ribeiro Carvalho; Kamila Said Zeferino; Marta Maria Castro Honório; Emmanuel

Arraes De Alencar Júnior

Email: nicole.rabelo@alu.ufc.br

RESUMO: O transtorno do espectro autista (tea) é um distúrbio do neurodesenvolvimento caracterizado por desenvolvimento atípico, déficits na interação social e padrões comportamentais estereotipados. essas condições restritivas podem aumentar o risco do desenvolvimento de uma higiene bucal precária, já que muitas vezes não há acesso adequado aos cuidados odontológicos especializados. desse modo, o objetivo do presente estudo é realizar uma revisão de literatura acerca das principais manifestações orais em pacientes com tea. para tal, foi realizada uma busca nas bases de dados pubmed e lilacs, usando os descritores "autism spectrum disorder", "dental caries" e "oral health" com o operador booleano "and", na língua inglesa, nos últimos 05 anos, sendo encontrados 36 artigos. foram incluídos estudos observacionais e excluídos revisões de literatura ou artigos sem relação com o assunto, resultando em 8 artigos relevantes para esta revisão. diante do exposto, a literatura relata a prevalência de lesões cariosas, altos índices de placa bacteriana, inflamações gengivais, traumas dentários, bruxismo e lesões em tecido mole em pacientes com tea. dessa forma, é importante discutir as principais manifestações orais nesses pacientes a fim de proporcionar prevenção e promoção de saúde efetivas à esta realidade, além de capacitar os cirurgiões-dentistas para o atendimento desse público de acordo com suas demandas.

PALAVRAS-CHAVE: Autism Spectrum Disorder, Dental Caries, Oral Health.

A EFICÁCIA DO USO DE CANABIDIOL EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Isabelly Lima Dos Santos; Matheus Lima Rocha; Vitória Sousa Ramos; Renatta Kelly Mendes Bezerra;

Emmanuel Arraes De Alencar Júnior

Email: isabellylima201312@gmail.com

RESUMO: Pacientes pediátricos com transtorno do espectro autista (tea) podem apresentar quadros de automutilação e agressividade, além de algumas condições comórbidas como o transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (tdah) e distúrbios do sono. dessas crianças, algumas não respondem ao tratamento convencional, necessitando a busca por terapias alternativas, como o uso do canabidiol (cbd) proveniente da cannabis. dessa forma, o presente estudo objetiva verificar a eficácia e segurança do uso do canabidiol em crianças com tea. para isso, foi realizada uma busca nas bases de dados pubmed e biblioteca virtual em saúde utilizando os descritores "autism spectrum disorder", "cannabidiol" e "tetrahydrocannabinol". foram encontrados 18 artigos dos últimos 5 anos e após a leitura de título e resumo, foram selecionados 5 artigos relevantes ao tema para compor essa revisão de literatura. ademais, foi utilizado como critério de exclusão revisões de literatura e casos clínicos. os estudos ratificaram que o cbd possui impacto no sistema endocanabinóide, possui propriedades ansiolíticas e demonstrou eficácia quanto à hiperatividade, irritabilidade e distúrbios do sono. ainda, o uso do cbd resultou na redução de dosagem ou suspensão do uso de outras medicações em muitos pacientes. dessa forma, conclui-se que o uso do canabidiol traz retorno positivo em crianças com tea, todavia, ainda são necessários mais estudos em larga escala para avaliar sua eficácia e segurança.

PALAVRAS-CHAVE: Transtorno Do Espectro Autista, Canabidiol, Odontopediatria.

A PREVALÊNCIA DA DOENÇA CÁRIE EM PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA): UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Matheus Lima Rocha; Marta Maria Castro Honório; Kamila Said Zeferino; Isabelly Lima Dos Santos; Emmanuel

Arraes De Alencar Júnior

Email: matlimarocha@gmail.com

RESUMO: O transtorno do espectro autista (tea) altera o neurodesenvolvimento de forma complexa e apresenta características clínicas que podem inviabilizar o autocuidado adequado com a higiene bucal, o que potencializa a ocorrência de lesão por cárie. alguns fatores que desequilibram o meio bucal são a dieta cariogênica, hipersensibilidade aos materiais de higiene, dificuldade motora e a hipossalivação medicamentosa. logo, o objetivo desta revisão é avaliar a prevalência da doença cárie em pacientes com tea. para isso, realizou-se uma busca na base de dados pubmed com os seguintes descritores obtidos no decs: "autism spectrum disorders", "dental caries" e "prevalence", obtendo 51 estudos. artigos dos últimos 5 anos foram filtrados limitando a busca a 25 achados dos quais, após leitura criteriosa de títulos e resumos, selecionamos 5 artigos para compor esta revisão que atendiam aos objetivos. a revisão de literatura atestou a alta incidência de cárie nos pacientes com tea avaliados e pontuou fatores determinantes para tal condição. porém, alguns resultados são controversos pois a incidência depende do manejo desse público pelos responsáveis e do acesso a cirurgiões-dentistas capacitados para prevenir e tratar a doença. conclui-se que tais pacientes necessitam de maior atenção e cuidado supervisionado para higiene bucal, avaliações frequentes com cirurgiões-dentistas preparados e maiores orientações aos cuidadores para garantir ideais condições de saúde bucal ao público autista.

PALAVRAS-CHAVE: Dental Caries, Autism Spectrum Disorders, Prevalence.

A IMPLICAÇÃO DA SELETIVIDADE ALIMENTAR NA SAÚDE ORAL DE PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.

Camila Paiva Lopes; Aristéa Ribeiro Carvalho; Letícia Araújo Dos Santos; Nicole Rabelo Lima; Emmanuel

Arraes De Alencar Júnior

Email: camilalopes99@alu.ufc.br

RESUMO: Transtorno do espectro autista (tea) é uma condição que apresenta uma diversidade de manifestações clínicas, dentre elas, dificuldades no processo de alimentação que impactam diretamente na saúde e sensibilidade oral, comprometendo a qualidade dos dentes e funções mastigatórias. dessa forma, o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre a implicação da seletividade alimentar na saúde oral de pacientes com tea. para isso, realizou-se uma busca na base de dados pubmed, utilizando os descritores "food", "oral health" e "autism spectrum disorder", com o operador booleano "and", na língua inglesa, nos últimos 10 anos, resultando em 31 artigos. após leitura crítica de títulos e resumos, foram selecionados 5 artigos, excluindo revisões de literatura e estudos sem relação com o tema. os estudos revelam que há correlação entre seletividade alimentar e qualidade da saúde oral em pacientes autistas, devido a fatores como recusa alimentar e aumento à exposição dietética ao açúcar, ocasionando interferências negativas, como desenvolvimento de cárie, podendo também prejudicar o processamento sensorial e comprometer o desempenho mastigatório. logo, nota-se que a saúde e sensibilidade oral em pacientes com tea não deve ser negligenciada na avaliação alimentar nos mesmos. no entanto, são escassos os artigos sobre o tema, sendo necessários mais estudos, visto que a temática é de essencial importância.

PALAVRAS-CHAVE: Food, Oral Health, Autism Spectrum Disorder.

**COMPORTAMENTO DOS PACIENTES PORTADORES DO ESPECTRO AUTISTA NO CONSULTÓRIO
ODONTOPEDIÁTRICO - UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Breno Andrade Da Silva; Luiza Carla Dos Santos Avelino; Mauro Wilker Cruz De Azevedo; Adilson Luis
Rodrigues Fernandes; Pedro Diniz Rebouças
Email: brenoandrade2b@gmail.com

RESUMO: O transtorno do espectro autista (tea) é um transtorno do neurodesenvolvimento heterogêneo, ocorrendo na infância ou no início. é caracterizado por déficits persistentes na comunicação e interação social, bem como padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesses e atividades. embora pacientes com tea tenham necessidades odontológicas semelhantes a outros pacientes, suas respostas incomuns à sensação podem dificultar o atendimento odontopediátrico. o objetivo deste trabalho é abordar como pacientes tea se comportam no consultório odontológico e como o odontopediatra deve manejar-los. esse estudo trata-se de uma revisão da literatura onde foram realizadas pesquisas bibliográficas no portal eletrônico pubmed por meios dos descritores "child behavior disorders", "autism spectrum" e "dentistry". foram encontrados um total de 51 artigos tendo em base os últimos 10 anos. a partir dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 6 artigos para compor essa revisão. diante do ambiente odontológico e seus estímulos como luz, ruídos e sabores dos materiais dentários, os pacientes com tea podem desencadear ansiedades por assimilar como algo agressivo, tornando o atendimento uma experiência desagradável. por meio desta revisão, ressalta-se a importância do manejo odontológico de maneira eficaz para minimizar os medos, manter rotinas repetitivas desde cedo, ajudam na familiarização no âmbito odontológico, assim como o contato prévio através de imagens ilustrativas.

PALAVRAS-CHAVE: Transtorno Do Comportamento Infantil, Transtorno Do Espectro Autista, Odontologia.

O PAPEL DA FOTOBIMODULAÇÃO EM CÉLULAS TRONCO MESENQUIMAIS E SUA APLICABILIDADE NA ODONTOLOGIA

Douglas Matheus Lima Farias; Júlia Vitória De Souza Girão; Lívia De Almeida Carneiro; Mariana Miranda Sampaio; Aryane De Azevedo Pinheiro
Email: douglassmatheus85@gmail.com

RESUMO: As células-tronco mesenquimais (ctms) podem ser obtidas de diferentes tecidos e têm a capacidade de sofrer diferenciação celular. Contudo, o processo de diferenciação demanda um tempo biológico o que fomenta a prospecção de alternativas efetivas que aceleram esse processo e aumentam seu poder terapêutico. Nesse contexto, a terapia com laser de baixa potência (lbp) vem sendo explorada pelos seus efeitos bioestimuladores já estabelecidos, dentre eles o aumento da proliferação celular. O estudo teve como objetivo realizar uma revisão de literatura com a finalidade de avaliar o impacto da fotobiomodulação nas ctms e sua aplicabilidade na odontologia. Para isso realizou-se uma busca na base de dados PubMed utilizando os descritores "laser therapy", "stem cell" e "tissue engineering" nos últimos oito anos. Os critérios de inclusão foram estudos in vitro e in vivo publicados na língua inglesa e foram excluídas revisões de literatura e artigos não relacionados ao tema. Foram encontrados 161 artigos e selecionados sete para esta revisão. Todos os artigos mostraram ação sinérgica do lbp e ctms. Dentre as aplicações analisadas têm-se a regeneração óssea, a diferenciação odontogênica, o controle de infecções orais e o combate a células cancerosas. Estes resultados decorrem do efeito regenerativo, proliferativo, antimicrobiano e imunomodulatório da associação dessas duas modalidades terapêuticas, demonstrando propriedades promissoras que podem ser utilizadas na engenharia de tecidos.

PALAVRAS-CHAVE: Laserterapia, Células Tronco, Engenharia Tecidual.

**O EFEITO DE AGENTES NATURAIS UTILIZADOS COMO PRÉ-TRATAMENTO DENTINÁRIO NA INTERFACE ADESIVA:
UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Vitória Moraes Marques; Marco Gabriel Silva Leitão; Raul Matheus Pitombeira de Sousa; Priscila Ellen Carneiro
Vitor; Vanara Florêncio Passos
Email: vitoriammarques@alu.ufc.br

RESUMO: Com a evolução da técnica adesiva, materiais restauradores adesivos são amplamente utilizados, contudo, ao longo do tempo, pode ocorrer uma diminuição na resistência de união da resina composta à dentina. Na tentativa de aprimorar a interface adesiva, é investigado o uso de agentes naturais. Objetivou-se realizar uma revisão de literatura acerca do efeito de agentes naturais como pré-tratamento dentinário na interface adesiva. Para isso, realizou-se uma busca nas bases de dados Pubmed e BVS, incluindo estudos in vitro publicados, em inglês, nos últimos 10 anos por meio da estratégia de busca "Biological Products" AND "Dentin-Bonding Agents" AND "Dentin pretreatment". Foram encontrados 21 artigos, dos quais foram excluídos trabalhos que não abordavam a temática e revisões de literatura e, após a leitura de títulos e resumos, foram selecionados 5 artigos. Com os achados, verificou-se que extrato de *Arrabidaea chica* enriquecido com polifenóis não afetou a resistência de união ou as características micromorfológicas da camada híbrida. Nos estudos com extrato de semente de uva e de *Libidibia ferrea*, verificou-se uma redução da atividade enzimática na camada híbrida e na dentina, respectivamente. Por fim, artigos com extrato de chá verde demonstraram uma diminuição no número de falhas na interface ou um aumento da durabilidade da adesão. Conclui-se que são necessários mais trabalhos para avaliar a resistência de união e a eficácia a longo prazo desses agentes na interface adesiva.

PALAVRAS-CHAVE: Sistema Adesivo, Produtos Naturais, Pré-Tratamento Dentinário, Interface Adesiva.

EFICÁCIA DO DIÓXIDO DE TITÂNIO COMO AGENTE FOTOCATALISADOR NO CLAREAMENTO DENTAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Paulo de Freitas Santos Manzi de Souza; Yuri Barbosa de Azevêdo; Karina Miranda Lieuthier; Amanda de Menezes Porto; Fernanda Carvalho
Email: paulomanzi@alu.ufc.br

RESUMO: O clareamento dental (CD) se tornou muito comum na prática clínica odontológica, por ser conservador, seguro e de baixo custo. O uso de peróxido de hidrogênio (H₂O₂) como agente clareador fornece ótimos resultados na realização do CD, mas em altas concentrações pode gerar efeitos indesejáveis, como sensibilidade dentinária e citotoxicidade. Para evitar o uso dessas altas concentrações, estudos avaliam o efeito do uso do dióxido de titânio (TiO₂) fotoativado aliado a menores concentrações de H₂O₂ no CD. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia do TiO₂ como agente fotocatalisador no CD. Para tal, foi feita uma busca bibliográfica nas bases de dados LILACS e PubMed, através dos descritores "photosensitizing agents", "tooth bleaching" e "titanium dioxide". Foram encontrados 22 artigos. Desses, foram incluídas obras dos últimos 10 anos e em inglês, estudos in vitro e in vivo, e excluídas revisões sistemáticas e artigos divergentes do tema, após a leitura de títulos e resumos foram escolhidos 7 artigos para esta revisão. É visto nos achados que a irradiação de luz em géis com TiO₂ gera espécies reativas de oxigênio por fotocatalise, produzindo efeito clareador. Estudos apontam que tal atributo possibilita o uso de géis com menor concentração de H₂O₂ para obter efeito satisfatório no CD, reduzindo a agressão ao tecido dentário, evitando sensibilidade e dano celular. Logo, a adição de TiO₂ a agentes clareadores pode gerar bons resultados clínicos com menos efeitos adversos.

PALAVRAS-CHAVE: Clareamento Dental, Dióxido De Titânio, Agentes Fotossensibilizantes.

A INFLUÊNCIA DE DIFERENTES TIPOS DE PREPARO E MATERIAIS NA RESISTÊNCIA A FRATURAS DE LAMINADOS CERÂMICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Maria Jennifer Chaves Bernardino; Thaís Lucas Gonçalves da Silva; Mateus de Oliveira Scipiao; Marcelo Smith Mota Menezes; Fernanda Carvalho
Email: jenniferchavesb@gmail.com

RESUMO: Os laminados cerâmicos são técnicas restauradoras muito empregadas com finalidade estética, seguindo a Odontologia Minimamente Invasiva, realizadas por vários designs de preparos e materiais que influenciam diretamente na durabilidade do tratamento. O objetivo deste estudo é avaliar o desempenho de diferentes tipos de preparos e de materiais na resistência à fratura de facetas cerâmicas. Para isso, foi realizada uma busca na base de dados Pubmed, utilizando os descritores MeSH "Dental veneers" e "Tooth Preparation, Prosthodontic" e o termo alternativo "Fracture Strength", associados pelo operador booleano "AND", encontrando 266 resultados nos últimos 10 anos. Foram incluídos estudos clínicos e artigos que abordassem o parâmetro analisado, em língua inglesa, sendo descartados artigos que não abordassem o tema, resultando em 9 artigos. Os artigos mostraram que, no geral, os diferentes preparos para confecção de facetas cerâmicas dão suporte satisfatório de resistência a fraturas, mas o risco de fratura é elevado quando há facetas finas e preparos com porções médias a altas de dentina, apresentando-se mais resistente em porções de esmalte. O preparo chanfrado é o mais susceptível a fraturas e a junta de topo e o bisel são os menos susceptíveis. Além disso, comparando materiais como dissilicato de lítio, feldspática e nanocerâmica, os modos de falha foram semelhantes. Portanto, é fundamental ater-se a esses fatores para melhores resultados e durabilidade dos laminados.

PALAVRAS-CHAVE: Preparo, Resistência à fratura, Laminados Cerâmicos.

O IMPACTO DA DESNUTRIÇÃO NO SURGIMENTO DE CÁRIE NA INFÂNCIA

Raynária da Silva Torres; Gabriela Quariguasi Damasceno; Ana Júlia Alves Calixto; Pedro Magalhães de Lima Neto; Regina Gláucia Lucena Aguiar Ferreira
Email: torresraynaria@gmail.com

RESUMO: A nutrição adequada é um aspecto muito importante nos primeiros anos de vida, pois impacta diretamente a saúde da criança. Dessa forma, isso também se reflete na região oral mediante a ausência de nutrientes importantes que possibilitem uma boa saúde bucal. É a partir dessa realidade que a presente revisão busca fazer uma análise do impacto da desnutrição em relação à doença cárie. Dessa maneira, realizou-se uma busca na base de dados Pubmed, foram encontrados 50 artigos dentre os quais selecionou-se 5, após utilizar o filtro de 10 anos. A busca foi realizada com os descritores "dental caries" e "nutrition". Não foram utilizadas revisões de literatura e artigos que fugiam do tema proposto. Foi possível identificar a diferença na ocorrência da cárie entre crianças que tinham uma alimentação mais rica em nutrientes e crianças que possuíam uma alimentação menos nutritiva, nas quais haviam maiores índices da doença cárie. Além disso, observou-se a associação entre a cárie na dentição decídua e a prevalência da doença na dentição permanente, concluindo-se que há uma grande relação. Todos os fatores possuem forte influência das condições em que as crianças vivem, sendo resultado da associação entre condição social, desnutrição e uma educação em saúde insatisfatória. Assim sendo, pode-se concluir o impacto significativo da desnutrição diante da doença cárie, inserindo-se como um forte determinante para a doença, o que mostra a necessidade de abordagem do tema.

PALAVRAS-CHAVE: Desnutrição, Doença Cárie, Infância, Condição Social.

A LASERTERAPIA DE BAIXA POTÊNCIA EM LESÕES ORAIS DE PACIENTES COM COVID-19

Vitória Sousa Ramos; Isabelly Lima dos Santos; José Ronildo Lins do Carmo Filho

Email: vitoriasousar@alu.ufc.br

RESUMO: Muitos pacientes infectados por Covid-19 apresentam lesões orais decorrentes de manifestações da doença ou causadas pelo processo de intubação em casos mais graves. No caso de minimizar essas lesões em pacientes covid positivos, o uso da Laserterapia de Baixa Potência (LBP) surgiu como uma terapêutica alternativa não invasiva. Nesse sentido, o objetivo do presente estudo é revisar a literatura existente acerca do uso da LBP no tratamento de lesões orais de pacientes com Covid-19. Para isso, efetuou-se uma busca nas de dados Pubmed e BVS, utilizando os descritores "Covid-19", "Photobiomodulation" e "Oral Lesion". Foram consideradas as publicações dos últimos 5 anos, obtendo-se um total de 8 artigos. Após a leitura crítica dos resumos, 5 artigos foram selecionados. Aqueles que não se adequam ao objetivo do estudo, bem como revisões de literatura, foram excluídos. Nos casos apresentados, o uso da terapia de fotobiomodulação isolada e sua associação com a terapia fotodinâmica antimicrobiana resultaram em uma rápida analgesia e cicatrização das lesões. A LBP é uma alternativa promissora para tratamento pois possui efeitos anti-inflamatórios, pró angiogênicos e bioestimuladores teciduais. Diante do exposto, a LBP se apresenta como um tratamento potencial para diminuir a intensidade dos sintomas e recorrências das lesões. Porém, mais estudos são necessários, a fim de avaliar a eficácia do tratamento e estabelecimento de protocolos universais.

PALAVRAS-CHAVE: Covid-19, Manifestações Oraís, Terapia a Laser.

FOTBIOMODULAÇÃO EM CÉLULAS NEOPLÁSICAS MALIGNAS

Nathalya Fedechen Martins; Amanda de Oliveira Freitas; Marta Maria Castro Honório; Thayla Marla do Carmo Sousa; Ana Paula Negreiros Nunes Alves
Email: fedechenathalya@gmail.com

RESUMO: Na odontologia, o advento do uso da terapia de fotobiomodulação (TFB) em pacientes oncológicos ainda constitui um desafio. A interação do laser com o tecido biológico exerce importantes efeitos anti-inflamatórios no processo de cicatrização. Entretanto, as interações desconhecidas do laser em células neoplásicas são a principal preocupação. É objetivo do estudo realizar uma revisão de literatura sobre o uso da TFB em células malignas. Para isso, efetuou-se uma busca na base de dados PubMed, utilizando os descritores "Head and Neck Neoplasms", "Low-Level Light Therapy" e "Cell Proliferation", combinados entre si. Foram consideradas publicações dos últimos 10 anos. Após a leitura crítica de títulos e resumos, foram selecionados 8 artigos. Aqueles que não se adequaram ao objetivo do estudo foram excluídos. Dado que o laser tem potencial proliferativo, acredita-se que isso possa favorecer o crescimento de tumores em doenças neoplásicas. Nessa revisão, nos 6 estudos in vitro, os resultados da incidência do laser ora provocaram indução, ora provocaram redução de sua proliferação e até indiferença no comportamento de células neoplásicas malignas. Já nas 2 revisões sistemáticas os resultados foram inconclusivos. Essa divergência parece se dar pela grande diversidade de protocolos aplicados. Dessa forma, há necessidade de pesquisas contínuas para melhorar a compreensão sobre o uso da TFB e a partir daí estabelecer protocolos seguros para pacientes oncológicos.

PALAVRAS-CHAVE: Neoplasias de Cabeça e Pescoço, Laserterapia de Baixa Intensidade, Proliferação Celular.

FOTOBIMODULAÇÃO COM LASERTERAPIA DE BAIXA POTÊNCIA COMO UM POTENCIAL TRATAMENTO DO TRISMO RADIOINDUZIDO EM CCP

Geany Ferreira Rodrigues; Anna Clara Aragão Matos Carlos; Amanda Pinheiro Leitão Matos; Amanda Cecília Moura Unias; Paulo Goberlânio de Barros Silva.

Email: geany.ufc@alu.ufc.br

RESUMO: O trismo é um dos efeitos adversos mais comuns da radioterapia em pacientes com câncer de cabeça e pescoço (CCP), comprometendo a qualidade de vida desses pacientes. Nessa conjuntura, observam-se estudos que propõem o uso da laserterapia de baixa potência como forma de melhorar a amplitude da abertura bucal e dores musculares. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da fotobiomodulação (PBM) como um potencial tratamento do trismo radioinduzido em pacientes com CCP. Com efeito, trata-se de uma revisão de literatura realizada por meio da base de dados PubMed, tendo sido utilizados os descritores "trismus", "radiotherapy" e "laser therapy"; inicialmente foram empregados apenas os dois primeiros e, em seguida, os três, excluindo artigos que fugiam ao tema. Assim, foram encontrados 55 artigos nos últimos 10 anos e, a partir da leitura do título e resumo, foram selecionados 8 artigos. O trismo é definido como uma limitação de abertura bucal e essa patologia é comum em pacientes irradiados em cabeça e pescoço, visto que a radioterapia causa o desenvolvimento de fibrose e atrofia dos músculos da mastigação. Nesse contexto, a laserterapia é capaz de gerar um efeito anti-inflamatório, biomodulador e analgésico em região muscular, oferecendo maior conforto ao paciente, o que pode ser verificado em relatos clínicos sobre o uso da PBM no tratamento do trismo pós radioterapia. Novos estudos são necessários para avaliar a capacidade da PBM no tratamento do trismo radioinduzido.

PALAVRAS-CHAVE: Terapia a laser, Radioterapia, Trismo.

USO DE INIBIDORES DE BRAF NO TRATAMENTO DE AMELOBLASTOMAS

Andrey Machado da Silva; Jhennifer Andrade Duarte; Leticia Ferreira Gomes; Samantha Ariadne Alves de Freitas; Roniele Lima dos Santos
Email: andrey.machado1525@gmail.com

RESUMO: O ameloblastoma é um tumor odontogênico agressivo e com altas taxas de recidivas. Através dos estudos, foi identificado uma mutação no gene Braf V600E que mostra como acontece sua divisão celular, explicando, assim, como ocorre seu crescimento tumoral. A partir disso, existem tratamentos que utilizam medicamentos inibidores desse gene, como um método menos invasivo cirurgicamente para a lesão. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura acerca do uso de inibidores do gene Braf V600E no tratamento de ameloblastomas. Foi realizada uma busca de dados na plataforma PUBMED, em inglês, sem limite de ano de publicação, com os descritores “ameloblastoma”; “treatment” e “ braf inhibitors”, onde foram encontrados 26 artigos, dos quais 16 deles eram sobre estudo genético e 5 não estavam disponíveis para acesso. 5 artigos foram selecionados para o trabalho. O tratamento mais comum para o ameloblastoma é a excisão cirúrgica total e, quando indicada, a reconstrução óssea. Inúmeros profissionais e pacientes buscam um método mais conservador. Segundo os estudos, os inibidores Braf são uma nova modalidade de tratamento, pois, os mesmos estabilizam o aumento tumoral, promovem a regressão da lesão, além de diminuir as reincidências. O sucesso no uso dos inibidores os tornam um ótimo meio de tratamento para o ameloblastoma. Eles estabilizam o crescimento e reduzem o tamanho do tumor. Com isso, eles diminuem a mutilação cirúrgica do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Inibidores Braf, Tratamento, Proteínas Pro-Oncogênicas B-Raf, Ameloblastoma.

SÍNDROME DA ARDÊNCIA BUCAL: UMA SÍNTESE DOS ESTUDOS PUBLICADOS NO BRASIL

Luana Maria Dias da Silveira; Caroline Mary Gurgel Dias Florêncio; Geovanna Melo Silva; Silvana Dayse Brito de Araújo Costa

Email: luasilveira1919@gmail.com

RESUMO: Introdução: A síndrome da ardência bucal (SAB) é uma patologia que cursa com uma dor referida como queimação oral pelo paciente, acometendo comumente língua, lábios e mucosa jugal, com relatos de piora durante a fala e mastigação. Objetivos: Buscou-se conhecer a etiologia, a epidemiologia, o diagnóstico e o tratamento da doença em questão. Método: O descritor utilizado foi "síndrome da ardência bucal". Na base de dados Biblioteca Virtual de Saúde Odontologia (BVSO), há outras bases a saber: Lilacs, Scielo, Medline e Bibliografia Brasileira de Odontologia. Foram utilizados os seguintes filtros: artigos disponíveis para download, nas línguas portuguesa, inglesa ou espanhola e terem sido produzidos por pesquisadores brasileiros ou com parcerias estrangeiras, sendo selecionados 49 artigos. Palavras-chaves: Síndrome da Ardência Bucal; Odontologia; Saúde Pública. Resultados: A doença ocorre principalmente em mulheres na menopausa, em pessoas idosas e que possuem alguma comorbidade física ou psicológica, como a ansiedade e depressão, podendo estar associada à classe socioeconômica. Seu diagnóstico é desafiador, visto a inexistência de sinais patognomônicos. Para o tratamento, destaca-se a laserterapia de baixa frequência, o uso de antidepressivos e estimulação mecânica salivar. Conclusão: Há dificuldade de diagnóstico e as pesquisas realizadas em território nacional são escassas, sendo necessária a realização de mais estudos para haver a detecção efetiva da síndrome da ardência bucal.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome da Ardência Bucal, Odontologia, Saúde Pública.

RITUXIMABE: UM ANTICORPO MONOCLONAL DE RISCO PARA E OSTEONECROSE DOS MAXILARES INDUZIDA POR MEDICAMENTOS

Gladyson Lucas Rodrigues Aguiar; Nayra Lorena Dantas Ferreira; Marlon do Nascimento Silva; Caio Ferreira Freire Caetano; Paulo Goberlânio de Barros Silva
Email: gladysonlucaszzz@gmail.com

RESUMO: O Rituximabe é um anticorpo monoclonal anti-CD20 cuja ação leva a depleção de células CD20+ (linfócitos B CD20+), todavia a depleção dessas células pode deprimir o metabolismo ósseo. Essa revisão de literatura objetivou associar o Rituximabe com a remodelação óssea pós exodontia. Foi realizada uma pesquisa com os descritores MeSH com as seguintes estratégias de busca: (Bone Density AND rituximab), ("Osteoclasts" AND "Osteonecrosis") e ("Rituximab" AND "Osteonecrosis") e de 52 artigos levantados, sete foram incluídos. A remodelação óssea é de extrema importância para a conservação de tecido ósseo hígido, essa regulação é realizada através da ação de osteócitos, osteoclastos e osteoblastos utilizando da ativação do eixo RANK/RANKL/OPG. Os linfócitos B também podem regular esse eixo por meio da produção de RANKL estimulando a reabsorção óssea. O rituximabe tem sido usado no tratamento de Linfoma não Hodgkin, artrite reumatoide, leucemia linfóide crônica além de vários casos de vasculite. Essas terapias anti-CD20 proporcionam uma inibição na osteoclastogênese levando a menor reabsorção óssea o que pode trazer vários problemas tais como a osteonecrose dos maxilares induzida por medicamentos. Assim, o uso de rituximabe, devido inibição da osteoclastogênese, pode elencar esse fármaco como um dos medicamentos de risco para deficiência de remodelação óssea e para osteonecrose pós procedimentos cirúrgicos odontológicos.

PALAVRAS-CHAVE: Bone Density, Rituximab, Osteoclasts, Osteonecrosis.

EFETIVIDADE DE OVERDENTURES MANDIBULARES RETIDAS POR UM IMPLANTE NA LINHA MÉDIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DO TIPO "UMBRELLA"

Gabriela da Silva Lemos; Francisbênia Alves Silvestre; Nicole Escórcio de Menezes; Lorena Raquel Matias
Xavier; Raniel Fernandes Peixoto
gabrielalemos@alu.ufc.br

RESUMO: Baixa retenção e estabilidade das próteses são características frequentes em desdentados mandibulares. Estudos tem observado que overdentures mandibulares retidas por 1 implante (OM-1i) na linha média podem ser uma alternativa viável a OM-2i. Esta revisão sistemática (RS) do tipo "umbrella" avaliou o risco de viés das RS existentes, bem como comparou variáveis biológicas, protéticas e sociais de OM-1i e OM-2i. Uma busca nas bases de dados PubMed, Scopus, EMBASE, Cochrane e OpenGrey foi realizada por 2 revisores independentes. Não houve restrição de idioma e, baseado na estratégia PICOS, todas as RS com e sem meta-análise que apresentavam grupos com OM-1i e OM-2i foram incluídas. A análise constou de variáveis primárias (perda do implante e falha da prótese) e secundárias (risco de viés, perda óssea, satisfação e qualidade de vida). O risco de viés foi avaliado com o instrumento ROBIS. Dentre 1422 resultados inicialmente obtidos, 11 revisões sistemáticas (7 com e 4 sem meta-análise) foram elegíveis para esta revisão do tipo umbrella ($k=0,90$). Em geral, para as variáveis primárias e secundárias, os estudos mostraram semelhança estatística entre os grupos ($p>0,05$) em curto (até 1 ano) ou longo prazo (5 anos), por meio da análise de risco relativo, razão de chances, média das diferenças ou diferença de risco. Assim, as OM-1i tem sido apontadas como uma alternativa efetiva de tratamento e apresentam resultados semelhantes às OM-2i, tornando o tratamento menos invasivo e econômico.

PALAVRAS-CHAVE: Overdenture, Prótese mandibular, Implante dentário.

ABORDAGEM DA TERAPIA CANABINOIDE NO TRATAMENTO DAS DORES OROFACIAS: UMA REVISÃO

Giovanna Arcanjo Maia; Sarah Vitoria Lutif de Lemos Moura; Luna Gabriela Reis Merise; Delane Viana
Gondim; Bruno Wesley de Freitas Alves
garcanjom@gmail.com

RESUMO: O sistema endocanabinoide (SEC) está envolvido em diferentes funções fisiológicas e patológicas, como imunomodulação, inflamação e analgesia. A terapia canabinoide (TC) tem como alvo estimular a atividade do SEC. O objetivo deste trabalho foi revisar a literatura a fim de identificar a eficácia da TC no tratamento das dores orofaciais. Para isso, foi realizada uma busca de artigos na base de dados PubMed utilizando os descritores: [((Cannabinoids) OR (Cannabidiol) OR (Cannabis)) AND ((Facial Pain) OR (Orofacial Pain) OR (Craniofacial Pain))]. Foram encontrados 61 artigos. Destes, foram incluídos estudos clínicos e artigos dos últimos 5 anos que abordassem a temática, em língua inglesa, sendo descartadas as revisões sistemáticas, resultando em 5 artigos. Os estudos mostraram que a TC reduziu alodinia e da hiperalgisia orofacial em modelos experimentais com animais machos e fêmeas, tendo respostas diferentes conforme o sexo. Evidências mostram que o SEC está envolvido na modulação dos sinais de dor da polpa dentária e na hipotalgesia induzida por exercício físico. Níveis plasmáticos elevados de alguns endocanabinoides podem ter correlação com sintomas depressivos na Síndrome da Ardência Bucal. Dessa forma, percebe-se que o SEC tem importante papel na redução da dor orofacial, mas a maioria dos estudos ainda estão no espectro laboratorial. Assim, ainda são necessários mais estudos translacionais e ensaios clínicos para melhor investigar o tratamento da dor orofacial com a TC.

PALAVRAS-CHAVE: Terapia Canabinoide, Dor Orofacial, Canabinoides.

O PAPEL DA GENÉTICA NO PROGNÓSTICO E NO TRATAMENTO DAS DORES OROFACIAIS – REVISÃO DE LITERATURA.

Lídia Maria Pinto de Oliveira; Priscila Ellen Carneiro Vitor; Tales Freitas Dantas; Letícia Menezes Fonseca;
Sandra Maria Abreu Nogueira
Email: contato.lidiamaria@gmail.com

RESUMO: Dor orofacial é um termo amplo que compreende várias condições dolorosas, tais como as disfunções temporomandibulares, odontalgias, cefaleias primárias e condições neuropáticas. Nesse contexto, dentre outros fatores, a manutenção da dor pode depender de alterações do perfil genético, por meio da codificação de moléculas que participam do processamento de estímulos nocivos, percepção e modulação da dor. O objetivo deste trabalho é investigar o papel da genética tanto no prognóstico quanto no tratamento de dores orofaciais. Para isso, realizou-se uma busca nas bases de dados PubMed, Scielo e LILACS utilizando os descritores: "Facial Pain", "genetic", "chronic pain", no período de 2017 a 2022, sendo encontrado 75 artigos, selecionando 9 após leitura do título e resumo. A literatura indica que polimorfismos genéticos podem induzir alterações na sequência do DNA, podendo ser identificados através de testes laboratoriais, indicando alterações, que se apresentam como fator protetor ou de risco na sensibilidade à dor. Quanto à terapêutica, um conjunto de alterações no DNA do mesmo gene pode produzir diferentes padrões de intensidade de dor naqueles pacientes que o possuem. Ademais, podem induzir alterações enzimáticas e, conseqüentemente, alterar a concentração plasmática de fármacos. Dessa forma, a genética influencia no prognóstico e tratamento das dores orofaciais, sendo fator de risco e devendo considerar a possibilidade de modulação de outros sintomas com base na genética.

PALAVRAS-CHAVE: Dor Orofacial, Genética, Dor Crônica.

INTERVENÇÕES DIETÉTICAS PARA REDUÇÃO DE BIOMARCADORES INFLAMATÓRIOS EM DOENÇAS CRÔNICAS E SUA APLICABILIDADE NA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Lefícia Araújo dos Santos; Gabriela Quariguasi Damasceno; Camila Paiva Lopes; Leticia Penin Silva; Luana Pinheiro Guerra Fontoura
Email: lets_araujo22@hotmail.com

RESUMO: A dor crônica é definida como de longa duração, contínua e recorrente, com alta prevalência de biomarcadores inflamatórios. Intervenções dietéticas têm sido discutidas como estratégia para redução de sintomatologias dolorosas nos pacientes. Objetivou-se revisar a literatura acerca das intervenções nutricionais para redução de biomarcadores inflamatórios em doenças crônicas e discutir sua viabilidade no manejo de pacientes com DTM. Empregou-se as bases de dados PubMed, Scielo e LILACS com os descritores "Chronic Pain" "Dietary Intervention" e "Temporomandibular Disorder". Filtrou-se ensaios clínicos nos idiomas Inglês e Espanhol, dos últimos 5 anos, resultando em 42 estudos, onde 6 foram selecionados pelos critérios de inclusão e exclusão. Evidenciou-se forte impacto da alimentação na dor crônica. Dietas típicas ocidentais contribuem para um estado pró-inflamatório associado ao agravamento de sintomas dolorosos. Em contraponto, dietas como a mediterrânea, vegana, hipocalóricas e sem glúten, demonstraram eficiência na redução de interleucinas, fator de necrose tumoral alfa (TNF- α), proteína-C Reativa (PCR), contribuintes da inflamação periférica e central, propiciando melhora da dor crônica. As intervenções dietéticas demonstram-se favoráveis para redução de biomarcadores inflamatórios. Embora o papel das dietas ainda não tenha sido bem explorado para DTM, os resultados apontam a importância do acompanhamento nutricional de pacientes com dor crônica.

PALAVRAS-CHAVE: Chronic Pain, Dietary Intervention, Temporomandibular Disorder.

AValiação biomecânica de prótese parcial fixa com cantilever sobre implantes

Nicole Escórcio de Meneses; Francisbênia Alves Silvestre; Bruna dos Santos Honório Tonin; Gabriela da Silva Lemos; Raniel Peixoto Fernandes
Email: nicole.escorcio@hotmail.com

RESUMO: Nos casos de perda óssea vertical severa em áreas posteriores da mandíbula, uma alternativa às cirurgias de enxerto ósseo é a utilização de prótese parcial fixa (PPF) com cantilever distal. Baseado no material de infraestrutura que garanta resistência adequada para suportar as forças mastigatórias e no desenvolvimento da tecnologia CAD/CAM, o objetivo desse estudo foi avaliar as tensões peri-implantares transmitidas por PPFs com cantilever, usando o método da fotoelasticidade. Quatro modelos fotoelásticos contendo o 1º pré-molar em resina e 2 implantes foram confeccionados. Uma PPF para cada modelo foi obtida, variando o material e método de confecção das infraestruturas: G1 – Co-Cr LAS (Fundição + soldagem a laser); G2 – Co-Cr MB (Fundição em monobloco); G3 – Co-Cr CAD (CAM/CAM) e G4 – Zr CAD (CAM/CAM). As PPFs foram parafusadas sobre os pilares e submetidas a carregamento puntiforme no cantilever (C1) e oclusal balanceada (C2). A análise qualitativa em C1 mostrou maior concentração de tensões em G2 (359,95 kPa) e G1 (319,46 kPa) e menor em G4 (256,65 kPa) e G3 (272,35 kPa). O padrão de distribuição de tensões em C2 foi semelhante a C1, embora tenha atingido valores inferiores (de 164,33 kPa em G4 a 302,46 em G2). Assim, as infraestruturas obtidas pelo sistema CAD/CAM foram associadas a baixas concentrações de tensões ao redor dos implantes, principalmente quando submetidas a carga oclusal balanceada, mostrando a necessidade de um ajuste oclusal efetivo.

PALAVRAS-CHAVE: Implantes dentários, Prótese parcial fixa, Técnica de fundição odontológica, CAD/CAM, Fotoelasticidade.

ANÁLISE TRIDIMENSIONAL MANDIBULAR E DE VIAS AÉREAS SUPERIORES EM PACIENTES COM APNEIA DO SONO TRATADOS COM APARELHO DE AVANÇO MANDIBULAR

Amanda Barbosa Pereira; Marcela Lima Gurgel; Fabio Wildson Gurgel Costa; Rowdley Robert Rossi Pereira;
Cauby Maia Chaves Junior
Email: amandabarbosap@gmail.com

Resumo: Introdução: Estruturas anatômicas podem influenciar no desenvolvimento da apneia obstrutiva do sono (AOS). Objetivos: Avaliar a anatomia mandibular e vias aéreas superiores (VAS) por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) em pacientes com AOS tratados com aparelho de avanço mandibular (AAM) e detectar influências anatômicas da mandíbula na severidade da AOS e nos resultados da terapia de AAM. Metodologia: 20 pacientes com AOS foram tratados com AAM e submetidos a exames clínicos, polissonográficos e TCFC antes do tratamento (T0) e com o AAM instalado (T1). Medidas lineares, angulares e volumétricas da mandibulares, bem como medidas de volume das VAS foram realizadas. Resultados: Em T0, o ângulo formado entre o ramo da mandíbula e o Plano de Frankfurt (RMPF) foi correlacionado com o índice apneia e hipopneia (IAH) [(p= 0,031); (r=0,896)]. O ângulo goníaco (AG) correlacionou-se com a protusão terapêutica (PT) [(p=0,049); (r=0,837)]. Em T1, houve redução significativa no IAH e melhora na saturação de oxihemoglobina mínima. O volume total da VAS, volume e área da orofaringe superior (OFS) e inferior foram estatisticamente correlacionados com a PT do AAM. A área total das VAS mostrou correlação com a melhora do IAH [p=0,016]; (r=0,533)] e aumento no volume e área da OFS. Conclusão: o RMPF influenciou a severidade da AOS. O AG, volume e área de superfície de todas as regiões das VAS influenciaram na quantidade de protrusão para o sucesso da terapia com AAM.

PALAVRAS-CHAVE: Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico, Apneia Obstrutiva do Sono, Dispositivos de Avanço Mandibular.

EFEITO SINÉRGICO DO IBUPROFENO E DESSENSIBILIZANTE NA SENSIBILIDADE DENTAL PÓS-CLAREAMENTO: ENSAIO CLÍNICO CONTROLADO RANDOMIZADO TRIPLO-CEGO

Francisbênia Alves Silvestre; Nathália Larissa Bezerra Lima; Nicole Escórcio de Meneses; Pedro Henrique Sette-de-Souza; Raniel Peixoto Fernandes
Email: beniaasilvestre@gmail.com

RESUMO: O clareamento dental é, atualmente, um dos procedimentos estéticos mais procurados. Produtos à base de peróxido de hidrogênio (H₂O₂) são usados para clarear os dentes, no entanto, sua alta concentração pode levar à sensibilidade pós-operatória. Este estudo avaliou o efeito sinérgico e preemptivo do ibuprofeno 400mg (IBU) com fluoreto de potássio 2% (KF2) na percepção da sensibilidade dentária após o clareamento dental. Trata-se de um estudo clínico controlado, randomizado e triplo-cego, contendo 4 grupos: IBU/KF2 (Ibuprofeno + KF2); IBU (Ibuprofeno + Placebo KF); KF2 (Placebo IBU + KF2) e Placebo (Placebo IBU + Placebo KF). A percepção da sensibilidade dentária de 15 participantes (n=15) foi mensurada pela escala analógica visual (EVA). Os dados foram avaliados em 4 diferentes tempos: imediatamente após o clareamento dental (baseline) e 6, 30 e 54 horas após o procedimento. Os dados foram analisados por meio do teste de Friedman, bem como pelo risco relativo (RR) e odds ratio (OR). O IBU/KF2 foi mais eficaz na redução da sensibilidade dentária imediatamente após o clareamento quando comparado ao grupo placebo (p<0,05). O risco de sensibilidade dentária moderada/grave é cerca de 4 vezes maior no grupo placebo do que no grupo IBU/KF2 (RR (95% CI): 4,00 (1,01–15,81); OR (95% CI): 7,43 (1,23–45,00); p=0,025). A administração preventiva e sinérgica do ibuprofeno 400mg com o KF2% controla efetivamente a sensibilidade pós-operatória de procedimentos clareadores com H₂O₂ 35%.

PALAVRAS-CHAVE: Clareamento Dental, Sensibilidade Da Dentina, Ibuprofeno.

O USO DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA NO MANEJO DA DOR ORTODÔNTICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Priscila Ellen Carneiro Vitor; Vitória Moraes Marques; Matheus Vieira Nascimento; Lucas Machado da Silva;
Ana Carolina de Figueiredo Costa
Email: priscilacvitor@gmail.com

Resumo: O laser de baixa potência se mostra bastante efetivo na regeneração tecidual e na redução da dor e inflamação em diversas áreas da Odontologia, apresentando um grande potencial para o manejo da dor ortodôntica. Dessa forma, este trabalho objetiva realizar uma revisão de literatura acerca do uso do laser de baixa potência no controle da dor decorrente do tratamento ortodôntico. Para isso, realizou-se uma busca na base de dados PUBMED com os descritores "low-level laser therapy", "orthodontics" e "pain management", proporcionando um total de 86 trabalhos publicados entre os anos de 1995 e 2022. Utilizaram-se, como critérios de inclusão, a relevância, o idioma, o intervalo de tempo (5 anos) e o tipo de desenho do estudo (ensaio clínico randomizado), obtendo-se um total de 11 artigos em inglês na seleção final. A literatura aponta que o uso do laser de baixa potência tem se mostrado benéfico para aliviar a dor, reduzir inflamação e edema, e acelerar a regeneração. Contudo, alguns trabalhos encontraram resultados divergentes, não revelando uma diferença significativa desse método no tratamento ortodôntico. Conclui-se que o papel do laser de baixa potência no manejo da dor e na cicatrização de lesões mostra-se promissor, sugerindo que essa terapêutica pode ser mais utilizada na rotina da clínica ortodôntica. Entretanto, mais estudos são necessários para uma melhor compreensão da influência dos diferentes protocolos de laser na percepção da dor nas fases do tratamento ortodôntico.

PALAVRAS-CHAVE: Low-Level Laser Therapy, Orthodontics, Pain Management.

A IMPLICAÇÃO DOS NÍVEIS DE ESTROGÊNIO NO CURSO DA MOVIMENTAÇÃO ORTODÔNTICA – REVISÃO DE LITERATURA

Maria Clara Mendes Gomes; Felipe Mendonça Sucupira Lima; Vilana Maria Adriano Araujo
Email: gomesclara695@gmail.com

Resumo: Durante a movimentação ortodôntica, ocorrem processos inflamatórios que irão culminar no remodelamento ósseo. Entretanto, alguns fatores, como alterações hormonais, podem regular a atividade de osteoblastos e osteoclastos. Nesse contexto, objetivou-se revisar a literatura acerca da implicação dos níveis de estrogênio no curso da movimentação ortodôntica. Para tanto, foram pesquisados os descritores "menopause, tooth movement techniques, estrogen, orthodontics", combinados entre si, na base de dados PubMed nos últimos 10 anos. Encontraram-se 196 artigos e, após a leitura de títulos e resumos, e remoção das referências duplicadas, foram selecionados 10 artigos. Entre estes, 6 estudos em animais, 2 ensaios clínicos e 2 revisões sistemáticas. Os estudos em animais mostraram a influência do nível de estrogênio sobre a movimentação ortodôntica. Em animais, em que a redução do hormônio foi constatada, houve um aumento da movimentação ortodôntica, devido a uma maior reabsorção óssea. Nos estudos clínicos, evidenciou-se que alterações fisiológicas pela deficiência estrogênica promoveu uma variação na taxa de deslocamento dentário. Nas revisões sistemáticas, constatou-se a influência hormonal no curso da movimentação. Em suma, os estudos demonstraram que as taxas hormonais estrogênicas são essenciais na homeostasia do osso alveolar. Logo, sugere-se que esse fator deve ser considerado para se obter um tratamento ortodôntico com maior efetividade.

PALAVRAS-CHAVE: Menopause, Tooth Movement Techniques, Estrogen, Orthodontics.

OS PRIMEIROS 1000 DIAS DE VIDA E AS VARIÁVEIS RELACIONADAS À SAÚDE BUCAL: IMPLICAÇÕES SOBRE A CÁRIE DENTÁRIA PRECOCE

Lucas Machado da Silva; Mairla Pinheiro Nunes; Carolina Hagn; Bárbara de Castro Sales; Patrícia Leal Dantas Lobo

Email: lucasmodontologia@gmail.com

Resumo: Atualmente tem-se discutido mais sobre a importância dos primeiros 1000 dias de vida na saúde do indivíduo, período em que abre-se uma janela de oportunidades para que se possa reduzir a carga associada ao desenvolvimento de diversas doenças, como a cárie precoce na infância (CPI). Dessa forma, o objetivo deste estudo é realizar uma revisão de literatura acerca das variáveis relacionadas à saúde bucal nos primeiros mil dias de vida, analisando as implicações sobre a CPI. Para tal, foi elaborada uma revisão bibliográfica nas bases de dados PubMed e Lilacs, com os descritores DeCS: "Dental Care", "Prenatal Care", "Pregnancy" e "Newborn" no período de 2018 a 2022. Selecionando artigos nos idiomas Inglês, Português e Espanhol, foram obtidos 40 estudos e após leitura crítica, 11 foram elencados para compor essa revisão. Os critérios de inclusão foram estudos do tipo ensaios clínicos que abordavam a relação entre saúde bucal, gestação e bebês de até 2 anos. Excluíram-se artigos que fugiam do tema, duplicados e revisões de literatura. A alimentação atua efetivamente no aparecimento da CPI. Sabores experimentados pelo bebê na composição do líquido amniótico e no leite materno podem influenciar as escolhas da criança por determinados alimentos e constatou-se que o consumo do açúcar antes dos 2 anos está relacionado a uma maior predisposição para a doença. É possível evitar a CPI realizando pré-natal odontológico, abrangendo as variáveis relacionadas à saúde bucal.

PALAVRAS-CHAVE: Pré-natal Odontológico, Odontopediatria, Amamentação.

A FRENOTOMIA COMO ALTERNATIVA AUXILIADORA PARA A AMAMENTAÇÃO DE RECÉM-NASCIDOS COM ANQUILOGLOSSIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores: Mairla Pinheiro Nunes; Kamila Said Zeferino; Maria Larissa Amâncio Leitão; Lucas Machado da Silva; Patrícia Leal Dantas Lobo
Email: mairla.nunes@hotmail.com

Resumo: O aleitamento relaciona-se diretamente com a sucção e a deglutição. A movimentação lingual exerce um papel essencial nesse processo e qualquer restrição pode comprometer suas funções. A anquiloglossia (ANK), ou “língua presa”, é uma patologia oral congênita, onde a variação anatômica do frênulo lingual (FL) pode limitar a função normal da língua, dificultando a amamentação e causando má pega, má transferência de leite e baixo ganho de peso infantil. Sendo assim, a frenotomia convencional (FC) continua sendo o tratamento primário para pacientes com sintomas significativos. A FC consiste em um procedimento curto, onde o FL é liberado com tesoura ou bisturi. Embora autores relatem que a FC proporciona melhora significativa nas dificuldades de amamentação, devido às deficiências metodológicas dos estudos existentes, os seus benefícios permanecem controversos. Diante disso, essa revisão objetiva analisar a literatura no que se refere à eficácia da FC como alternativa auxiliadora para a amamentação de recém-nascidos com ANK. Para isso, foi feita uma busca nos bancos de dados PubMed e Scielo, utilizando os descritores “Ankyloglossia”, “Breastfeeding” e “Frenotomy”. Foram descartadas revisões de literatura e ensaios clínicos randomizados. Dos 35 artigos encontrados, 5 foram selecionados. Em síntese, os artigos demonstraram a eficácia da FC em facilitar a amamentação de neonatos com ANK. Dessa forma, a FC faz jus ao posto de tratamento primário para pacientes com essa condição.

PALAVRAS-CHAVE: Ankyloglossia, Breastfeeding, Frenotomy.

O USO DO DIAMINO FLUORETO DE PRATA COMO AGENTE CARIOSTÁTICO EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Saulo Emanuel Saraiva Almeida; Ingrid Farias Bessa de Castro; Isis Pimentel de Sousa; Semírames Martins de Andrade; Regina Glaucia Lucena Aguiar Ferreira
Email: sauloesa@gmail.com

RESUMO: O tratamento da cárie em crianças é desafiador, uma vez que técnicas restauradoras tradicionais geralmente não são bem aceitas por esse público. Assim, o Diamino Fluoreto de Prata (DFP) ganha destaque como um material cariostático menos invasivo para o público infantil. O objetivo deste trabalho foi revisar a literatura acerca da utilização do DFP como material cariostático em crianças. Para tanto, foi realizada uma busca na base de dados Pubmed, utilizando os seguintes descritores MeSH e operadores booleanos: "silver diamine fluoride AND cariostatic agents AND child", obtendo-se 160 resultados. Foram selecionados estudos clínicos e ensaios clínicos randomizados, em inglês, nos últimos 5 anos, e após leitura criteriosa de títulos e resumos dos 26 artigos que atendiam aos critérios de inclusão, foram excluídos os que fugiam ao objetivo do trabalho, sendo selecionados 10 artigos. O DFP se mostrou seguro, barato, com técnica não invasiva, e de fácil aplicação, eficaz em impedir a progressão de cárie, sendo considerado uma boa estratégia para uso no público infantil, principalmente, no sistema público ou em lugares onde não se tem atendimento odontológico satisfatório. Ressaltou-se que o DFP decepciona no quesito estético, deixando manchas pretas na superfície dentária, porém, tal efeito adverso foi bem aceito pelos responsáveis, quando eram informados dos benefícios da opção terapêutica. Conclui-se que o DFP pode ser uma relevante opção terapêutica para a cárie na infância.

PALAVRAS-CHAVE: Fluoretos, Cárie Dentária, Agentes Cariostáticos, Crianças.

PREVALÊNCIA DOS SINAIS CLÍNICOS DA SÍNDROME DA COMBINAÇÃO

Karla Mesquita Lima; Marco Gabriel Silva Leitão; Igor Santos da Rocha; Maria Jaíne Alves Dantas Sampaio;

Ana Cristina de Mello Fiallos

Email: karlamesquita@alu.ufc.br

RESUMO: Pacientes que utilizam prótese total superior que antagonizam com arcadas Classe I de Kennedy, costumam apresentar sinais clínicos característicos da Síndrome da Combinação, também conhecida como Síndrome de Kelly, por quem foi descrita em 1972. O objetivo do trabalho é realizar uma revisão de literatura acerca da prevalência dos sinais clínicos que compõem a Síndrome da Combinação em pacientes que utilizam prótese total superior, associada ou não a prótese parcial removível inferior. No levantamento de dados para esse estudo foram utilizados os descritores "Combination Syndrome", e "Denture, complete" nas bases de dados BVS, Pubmed e SciELO, no idioma português e inglês, dos últimos 10 anos. Foram encontrados aproximadamente 24 artigos, dos quais apenas 7 foram selecionados após leitura de títulos e resumos, sendo estes do tipo revisão de literatura e relato de caso. Acerca dos sinais característicos de Kelly, o mais prevalente foi a reabsorção mandibular, presente em 93,5%, seguida da reabsorção anterior maxilar com 74,2%, extrusão com 71% e crescimento excessivo da tuberosidade 61,3%. O sinal com menor incidência foi a hiperplasia papilar palatina que abrangia 16,1% dos casos. Também se constatou que 77% dos pacientes apresentaram de 3 a 4 sinais clínicos. Dessa forma, observa-se que os sinais clínicos da Síndrome da Combinação apresentaram-se bastante prevalentes, exceto a hiperplasia papilar palatina, e que a maioria dos pacientes apresentavam de 3 a 4 sinais de Kelly.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome de Kelly, Prótese Total Superior, Sinais Clínicos.

ESTABILIDADE DE COR E DISTRIBUIÇÃO DE TENSÕES EM PRÓTESES DE POLIOXIMETILENO SUBMETIDA A DIFERENTES TRATAMENTOS - REVISÃO DE LITERATURA

Fernanda Vidal Catunda; Gabriela Barros Moreira; Aghata Kelma Palácio Gomes Magalhães; Karina Matthes de Freitas Pontes

Email: fernandavidalcatunda@hotmail.com

RESUMO: O polioximetileno (POM) é uma resina termoplástica que vem sendo utilizada nos últimos anos como alternativa estética para bases de próteses em substituição, principalmente, às ligas de cobalto-cromo. Nesse contexto, o presente trabalho objetiva realizar uma revisão de literatura para analisar as propriedades físico-mecânicas e químicas do POM. Para isso, foi feita uma busca nas bases de dados Pubmed, Embase e Scielo, utilizando as combinações Acetal Resin AND resistance, Acetal Resin AND Implant, Acetal Resin AND clinic, POM AND denture, POM AND surface properties, Polyoxymethylene e Polyoxymethylene Denture. Foram inclusos estudos publicados entre 2015 e 2022, nos idiomas inglês, e excluídos trabalhos não relacionados com o tema e revisões de literatura. Após aplicados esses critérios, encontrou-se 301 artigos e com análise crítica de títulos e resumos, foram selecionados 8 artigos para a análise. Dentre os estudos selecionados, verificou-se a estabilidade de cor e microdureza do material, comparando-o a outros, como polieteretercetona (PEEK) e resina acrílica. Pode-se concluir que o polioximetileno tem uma estabilidade de cor insatisfatória quando comparado aos demais materiais, mas no que se refere à distribuição de tensões, o POM resultou em uma menor perda óssea em torno do suporte de overdentures.

PALAVRAS-CHAVE: Prótese Dentária, Polioximetileno, Propriedades De Superfície.

**CORREÇÃO DA DISFUNÇÃO VELOFARÍNGEA EM PACIENTES COM FISSURA LABIOPALATINA UTILIZANDO
OBTURADORES FARÍNGEOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Lívia de Almeida Carneiro; Douglas Matheus Lima Farias; Isaac Santos Araújo; Márcia Eugênia de Sousa
Damasceno Feitosa
Email: liviacrneiro12@gmail.com

RESUMO: A insuficiência velofaríngea é uma anormalidade estrutural comum em pacientes com fissura palatina, na qual o fechamento inadequado da velofaringe permite a passagem de ar para a cavidade nasal durante a fala, gerando deficiência na formação de sons nasais. No tratamento, as reabilitações cirúrgicas, protéticas e fonoterápicas são consideradas, as últimas sendo preferíveis em caso de impossibilidade ou de o paciente negar-se a realizar a cirurgia. O objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão de literatura a fim de avaliar a efetividade da correção da disfunção velofaríngea pelo uso de próteses obturadoras faríngeas em pacientes com fissura palatina, e analisar a mudança na qualidade de fala após o uso da prótese. Para isso, realizou-se uma pesquisa nas bases de dados Medline e LILACS utilizando os descritores "velopharyngeal insufficiency", "palatal obturator", "cleft palate" combinados entre si nos últimos 12 anos. Foram encontrados 24 artigos nos idiomas inglês e espanhol, dos quais 7 foram selecionados de acordo com os critérios de inclusão, sendo 1 estudo observacional e 6 relatos de caso. Os estudos revelaram que os obturadores faríngeos funcionam como uma estrutura sobre a qual as paredes da faringe podem ocluir, separando orofaringe e nasofaringe durante a fala de modo a reduzir a nasalização na fonação. Assim, melhorando a inteligibilidade da linguagem e diminuindo o estresse e depressão psicológica pela melhora da qualidade da comunicação dos pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Cleft Palate, Velopharyngeal Insufficiency, Palatal Obturator.

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DO PLASMA RICO EM PLAQUETAS E ÁCIDO HIALURÔNICO NA OSTEOARTRITE DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR (ATM)

Igor Santos da Rocha; Lídia Maria Pinto de Oliveira; Delane Viana Gondim; Levi Maia Gonçalves; Thays Allane Cordeiro Maia
Email: igor.rocha348@gmail.com

RESUMO: A osteoartrite (OA) da ATM apresenta degradação cartilaginosa e óssea, espessamento do disco e inflamação no tecido sinovial. Quando o tratamento conservador é ineficaz, são indicadas intervenções minimamente invasivas, como as injeções intra-articulares com ácido hialurônico (AH). No entanto, o plasma rico em plaquetas (PRP) também apresenta benefícios em degenerações articulares. O objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos do PRP e AH na OA da ATM. Realizou-se uma pesquisa utilizando a estratégia de busca “(Temporomandibular joint) and (osteoarthritis) and (hyaluronic acid) and (platelet rich plasma))” nas bases de dados Pubmed, Embase, Scopus e Web of Science. Revisões de literatura, relatos de casos e estudos experimentais foram excluídos e estudos clínicos, na língua inglesa, e que comparam os métodos de tratamentos, foram incluídos. Foram encontrados 91 estudos, após a remoção das duplicatas, restaram 46, aos quais foram aplicados os critérios de inclusão e exclusão, sendo selecionados 5 artigos. Observou-se que pacientes tratados com PRP obtiveram melhores índices nas escalas de dor à palpação, sons articulares e abertura bucal máxima, comparado aos pacientes tratados com AH. Apenas um estudo não encontrou diferença significativa entre os tratamentos. A associação dos dois métodos apresentou melhores resultados quando comparado a eles separadamente. Conclui-se que o uso do PRP sozinho ou associado ao AH apresenta melhores resultados no tratamento da OA da ATM.

PALAVRAS-CHAVE: Plasma Rico em Plaquetas, Ácido Hialurônico, Osteoartrite, Articulação Temporomandibular, Tratamento.

ASSOCIAÇÃO ENTRE DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES E DOENÇAS AUTOIMUNES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Dhully da Silva Teixeira; Maria Fernanda Loiola Couto; Julyana Raab Pereira de Mesquita; Yasmin Machado Parente; Delane Viana Gondim
Email: anadhullyteixeira.23@gmail.com

RESUMO: A articulação temporomandibular (ATM) é uma articulação sinovial bicondilar complexa, localizada na junção entre a mandíbula e o osso temporal. Dentre os fatores que podem estar associados ao comprometimento dos músculos mastigatórios e da ATM, destaca-se as doenças autoimunes, como a artrite reumatoide, lúpus eritematoso sistêmico e síndrome de sjögren. O objetivo deste trabalho foi investigar a associação entre as doenças autoimunes e a presença de disfunção temporomandibular (DTM). Realizou-se uma pesquisa bibliográfica na base de dados PUBMED, por meio dos descritores: "temporomandibular joint" AND "autoimmune disease" AND "Temporomandibular disorders". Foram incluídos artigos da língua inglesa, como estudos clínico observacionais e multicêntricos, publicados nos últimos 10 anos, totalizando 46 artigos. As revisões de literatura foram excluídas e, após a leitura de títulos e resumos, 6 artigos foram selecionados. Em 4 artigos houve uma prevalência estatisticamente significativa entre a presença de DTM nos grupos de estudo, em relação ao grupo controle. Nesses estudos, os sintomas mais recorrentes foram dor à palpção, zumbido e menor deflexão durante a abertura mandibular. Em contrapartida, dois artigos não demonstraram diferença significativa entre a presença de DTM associada a doenças autoimunes. Portanto, mais estudos devem ser realizados para compreender a possível relação entre DTM e as doenças autoimunes.

PALAVRAS-CHAVE: Disfunção temporomandibular; Doenças autoimunes; Articulação Temporomandibular.

EFETOS DA FOTOBIMODULAÇÃO NO TRATAMENTO DE DESORDENS TEMPORO-MANDIBULARES

Antonio Rafael Da Silva Figueredo; Patrícia Barros Ferreira; Gabrielle Dos Santos Alves Queiroz; Nayane Viana Da Silva Monteiro; Kadidja Claudia Maia E Machado
Email: antoniorhafaell1@gmail.com

RESUMO: A terapêutica com lasers de baixa potência, também conhecida como Terapia de Fotobiomodulação (TFBM), é uma intervenção que utiliza formas não ionizantes de luz. Este processo resulta em benefícios terapêuticos, incluindo o alívio da dor ou inflamação, imunomodulação, estímulo à cicatrização de feridas e regeneração de tecidos. O objetivo deste trabalho foi analisar a aplicação do laser de baixa potência nos diferentes tipos de desordens temporomandibulares. A revisão de literatura foi realizada baseada em uma pesquisa na base de dados Google Scholar com os seguintes descritores: Fotobiomodulação, DTM e Odontologia. Os filtros aplicados foram textos publicados nos 10 últimos anos. A busca resultou em um total de 890 artigos e os critérios de seleção foram ensaios clínicos randomizados e relatos de caso. 11 artigos foram escolhidos para compor este trabalho. Os resultados mostraram a efetividade do laser de baixa potência nas desordens temporomandibulares e que não existe uma padronização para o uso do laser em relação ao comprimento de onda utilizado, número de sessões e duração da terapia. O efeito placebo também mostrou resultados positivos e semelhantes a TFBM em muitos estudos. Este estudo conclui que a TFBM é eficaz nos diversos tratamentos de Dor e Disfunção Temporomandibular (DTM). Mais estudos são necessários para que se possa obter um consenso sobre a padronização da terapia à laser para a sua eventual aplicação.

PALAVRAS-CHAVE: Fotobiomodulação, Disfunção Temporo-Mandibular e Odontologia.

OSTEONECROSE DOS MAXILARES ASSOCIADA A MEDICAMENTOS: INFLIXIMABE UM RISCO EMERGENTE

Yane Maria Coelho Sales; Reverton Ribeiro; Clarice Lisboa de Araújo; Júlia Gonçalves Montenegro; Paulo Goberlano de Barros Silva
Email: yanecoelho504@gmail.com

RESUMO: A osteonecrose dos maxilares relacionada a medicamentos (OMM) é um efeito adverso que ocorre em pacientes submetidos a tratamentos com agentes antirreabsortivos, antiangiogênicos ou imunossuppressores potentes, como o infliximabe, um agente anti-fator de necrose tumoral (TNF) usado para tratamento de artrite reumatoide e outras doenças autoimunes. O objetivo desse trabalho foi revisar a literatura a fim de identificar a relação da osteonecrose medicamentosa com o infliximabe. Para isso, foi realizada uma busca de artigos na base de dados PubMed, utilizando os descritores "bone" and "infliximab" and "osteonecrosis". Foram encontrados 657 artigos, desses foram incluídos seis artigos compatíveis com o tema, todos em língua inglesa. Os anti-TNF alfa são responsáveis pela inibição do turnover ósseo, redução do RANKL, resultando na inibição da função dos osteoclastos e redução da cicatrização óssea. Recentes relatos de caso têm sido descritos em que o uso de agentes anti-TNF levaram ao desenvolvimento de osteonecrose pós exodontia, tratados com antibióticos, sequestrectomia e enxaguante bucal. Também foi relatado como tratamento ressecção cirúrgica, desbridamento do osso necrótico e suspensão do tratamento com os anti-TNF. O início da OMM depende de diversos fatores incluindo a duração da terapia antirreabsortiva/antiangiogênica e administração de drogas por via oral ou intravenosa, com maior frequência em infusões intravenosas e extrações dentárias.

PALAVRAS-CHAVE: Infliximab, Osteonecrose, Osso.

MANIFESTAÇÕES ORAIS ASSOCIADAS AO COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Júlia Vitória de Souza Girão; Ana Caroline Souza Barbosa; Ana Dhully da Silva Teixeira; Thatiane de Paula
Pessoa Franco Silva; Mário Rogério Lima Mota
Email: juliagirao@gmail.com

RESUMO: A covid-19 é uma doença viral que afeta órgãos e sistemas do corpo humano, em que o vírus busca interagir com os receptores da enzima conversora de angiotensina 2. Tais receptores foram identificados na língua, tecido periodontal e ducto das glândulas salivares e indicam que a cavidade oral pode ser um alvo para o SARS-CoV-2, porém, a associação direta entre essa interação e as manifestações orais ainda não foi esclarecida. Esse estudo objetiva analisar a relação entre a covid-19 e suas possíveis manifestações orais. Para isso, realizou-se uma pesquisa na base de dados PUBMED, utilizando os descritores: "covid-19", "oral manifestations", "oral mucosa", nos anos de 2020 e 2022 na língua inglesa. Foram encontrados 49 artigos e, após a leitura criteriosa de títulos e resumos, foram selecionados 6 artigos. As revisões de literatura foram excluídas. Os estudos revelaram que os distúrbios do paladar, da salivação e úlceras aftosas são os sintomas mais comuns. As lesões orais graves estão relacionadas a traumas associados à intubação e aos fatores ambientais, como estresse. Conclui-se, que a disgeusia e a xerostomia podem ser sintomas de casos leves e moderados de covid-19, e devem ser considerados no âmbito do início e progressão da doença. Todavia, apesar da detecção de proteínas virais na mucosa oral elucidarem a patogênese do SARS-CoV-2 na mucosa, ainda não é possível afirmar se essas lesões são causadas diretamente pelo vírus ou se são secundárias a outras enfermidades.

PALAVRAS-CHAVE: Covid-19, Oral manifestations, Oral mucosa.

ULTRASSONOGRAFIA COMO DIAGNÓSTICO DE IMAGEM DA SÍNDROME DE SJÖGREN: REVISÃO DE LITERATURA

Letícia Tavares de Oliveira; José Victor Lima Silva; Isadora Silvestre Soares; Davi de Sá Cavalcante

Email: leticia_tavares09@hotmail.com

RESUMO: A síndrome de Sjögren primária (pSS) é uma doença autoimune multifistêmica, caracterizada pela deficiência de função das glândulas salivares e lacrimais. Recentemente, o uso da ultrassonografia em glândulas salivares (SGUS) tem ganhado grande enfoque, visto seu envolvimento no diagnóstico da pSS. O objetivo do estudo foi revisar a literatura acerca da utilização da SGUS como ferramenta auxiliar no diagnóstico da pSS. Para isso, foi utilizada as bases de dados do PubMed, OpenGrey e GoogleScholar, com a combinação dos descritores MeSH "Ultrasonography" e "diagnosis" e "Sjogren's syndrome" e "Salivary glands", foram encontrados 177 artigos, para os últimos 10 anos e que englobavam artigos de revisão, desses, após a leitura detalhada dos resumos, foram selecionados 14, que se enquadravam na descrição do estudo. Os estudos apontaram que a ultrassonografia tem se tornado fundamental no diagnóstico de alterações nas principais glândulas salivares, identificando tanto alterações precoces quanto sindrômicas e relatando a apresentação de um tecido tipicamente hipoecóico e não homogêneo. Os estudos descrevem, ainda, que a SGUS deve ser o exame de referência na pSS, devido à sua praticabilidade, efetividade ao longo do tempo e sensibilidade à mudança. Desse modo, é notório que a utilização da ultrassonografia está cada vez mais presente no meio clínico, pelo fato de ser uma ferramenta não invasiva, de baixo custo e de grande suporte diagnóstico para a Síndrome de Sjögren primária.

PALAVRAS-CHAVE: Glândulas Salivares, Síndrome de Sjögren, Ultrassonografia.

SITUAÇÃO DE SAÚDE ORAL DE PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA E NECESSIDADE DE TRANSPLANTE RENAL

Yuri Barbosa de Azevêdo; Thaís Lucas Gonçalves da Silva; Mateus de Oliveira Scipião; Manuela da Silva
Moreira; Francisco de Lima Neto
Email: yuribda@gmail.com

RESUMO: A Doença Renal Crônica (DRC) configura-se como lesões no rim que têm prognóstico negativo progressivo e irreversível da função renal, sendo o transplante Renal (RT) importante para a melhoria na qualidade e expectativa de vida. Porém, os focos infecciosos na cavidade oral são fatores de risco nesses casos, sendo necessárias medidas de cuidado seletas. O fito do presente trabalho é evidenciar o quadro de saúde oral de pacientes com DRC e necessidade de TR, identificando quais medidas para melhor prognóstico à saúde. Para tal, uma busca na base de dados Pubmed com descritores e operador booleano "organ transplantation" AND "oral health" AND "kidney diseases" AND "therapy", 149 trabalhos foram coletados. Assim, impetrando os filtros: artigos publicados nos últimos cinco anos na língua inglesa e de livre acesso, foram coletados 24 trabalhos. Dessa forma, após leitura detalhada de títulos e resumos, cinco foram aptos para a revisão. Conforme o escopo da literatura, a apuração foi feita por meio de exames clínicos e radiológicos, questionários e comparações de quadros clínicos, evidenciando baixos níveis de saúde oral, necessidade de tratamento e/ou cirurgia oral e níveis consideráveis de periodontite. Por tanto, abordagens cirúrgicas conservadoras devem ser implementadas, juntamente com acompanhamento periódico antes do TR, para prevenir intercorrências pré, trans e pós-cirúrgico, destacando-se a importância de uma equipe multiprofissional ao tratamento.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Oral, Terapia, Doenças Renais, Transplante de Órgãos.

DESAFIOS PARA ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Renatta Kelly Mendes Bezerra; Aristeia Ribeiro Carvalho; Letícia Penin da Silva; Maria Ariane Mendes Soares;
Emmanuel Arraes de Alencar Júnior
Email: renattakellymb@gmail.com

RESUMO: O Transtorno do Espectro Autista (TEA), caracterizado como um distúrbio do neurodesenvolvimento associado a comportamentos atípicos, requer assistência odontológica especializada frente às particularidades que englobam esta condição tão específica em seus aspectos e manifestações. O presente estudo tem como finalidade realizar o estudo das barreiras que existem na relação entre a saúde bucal e o TEA. Foram utilizadas as bases de dados PubMed com os descritores: "Autism", "Oral health" e "Challenges" intercalados pelo operador booleano "AND", nos últimos 05 anos, nos idiomas inglês, sendo encontrados 32 artigos. Após a leitura crítica de títulos e resumos, e exclusão de revisões de literatura e relatos de caso clínico, foram selecionados 8 trabalhos para esta revisão. Foram encontrados desafios como ansiedade, fobia específica, comunicação prejudicada e sensibilidade oral relacionadas aos pacientes, além da recusa do cirurgião-dentista em atender pacientes com TEA e a falta de conhecimento em relação à abordagem adequada por esses profissionais. Diante disso, é necessária maior capacitação por parte dos profissionais no que tange ao manejo do paciente com TEA, estabelecendo uma relação comportamental segura e proveitosa para que a assistência odontológica não seja impossibilitada ou dificultada por barreiras tão frequentes, contribuindo assim para a integralidade no atendimento desse público.

PALAVRAS-CHAVE: Autism, Oral Health, Challenges.

CONHECIMENTO DE PAIS E CUIDADORES DE PACIENTES COM SÍNDROME DE DOWN SOBRE MANEJO CLÍNICO-DOMICILIAR EM SAÚDE ORAL: REVISÃO DE LITERATURA.

Yuri Barbosa de Azevêdo; Francisco Samuel Aurélio Bezerra; Beatriz Ketley Nunes Barreto; Lílian Nunes Façanha; Regina Gláucia Lucena Aguiar Ferreira
Email: yuribda@gmail.com

RESUMO: Pacientes com Síndrome de Down (SD) têm uma terceira cópia do cromossomo 21, promovendo alterações de desenvolvimento intelectual e de dimorfismo dental e craniofacial. Assim, a higiene oral em casa e as idas às clínicas se tornam desafiadoras em virtude das barreiras comunicativas e da necessidade de conhecimento especializado sobre a SD. A presente revisão de literatura tem como objetivo descrever o grau de conhecimento de pais e cuidadores sobre o manejo clínico-domiciliar em saúde oral de pessoas com SD e quais as intervenções necessárias para melhorar o quadro de saúde oral desses pacientes. Para tal, foi realizada uma busca de artigos na plataforma PubMed com a estratégia de pesquisa: “(down syndrome)AND(oral health)AND((higiene)OR(quality of health care))”. Foram encontrados 220 artigos. Ao aplicar os filtros: últimos 5 anos, idioma inglês e livre acesso, se reduziram a 31. Foram excluídos os artigos de revisão e os que fugissem à temática. Após leitura crítica de títulos e resumos, 6 foram selecionados por abordarem o manejo clínico-domiciliar de pacientes com SD. Conforme a literatura pesquisada cujos dados apurados foram feitos por meio de questionários e estudos descritivos transversais, há baixo conhecimento sobre a saúde oral e o manejo de indivíduos com SD, levando a uma carência quando se trata de garantir uma higiene de qualidade. É preciso uma maior compreensão sobre o manejo clínico-domiciliar adequado, com vistas à manutenção da saúde oral dos pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome de Down, Higiene, Saúde Bucal, Qualidade da Assistência à Saúde.

CONHECIMENTO DOS CUIDADORES E MANEJO DO CIRURGIÃO-DENTISTA FRENTE À HIGIENE BUCAL DE CRIANÇAS AUTISTAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Isadora Araújo Carvalho de Feitosa; Aristéa Ribeiro Carvalho; Kamila Said Zeferino; Maria Victoria Teixeira da Costa; Emmanuel Arraes de Alencar Júnior
Email: isadoraaraujocf@hotmail.com

RESUMO: O Transtorno do Espectro Autista (TEA), é um transtorno de neurodesenvolvimento cujo diagnóstico está cada vez mais prevalente, urgindo uma maior atenção dos pais e, sobretudo, dos profissionais de saúde quanto a instrução desses cuidadores. A higiene oral é um dos tópicos que ainda necessita de uma abordagem mais personalizada, uma vez que estes pacientes possuem certas limitações. Portanto, esta revisão tem como objetivo buscar na literatura o comportamento dos pais diante das necessidades odontológicas dos filhos com TEA e como o cirurgião-dentista tem abordado essa problemática. Para tal, foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed e LILACS, utilizando os descritores "Autism Spectrum Disorder", "Oral Health" e "Parents" combinados pelo operador booleano "AND", nos últimos 5 anos, na língua inglesa, sendo encontrados 69 artigos. Após a leitura crítica de títulos e resumos, foram selecionados 6 artigos relevantes ao tema, excluindo revisões de literatura e artigos que não tivessem relação com o tema. Diante disso, a literatura encontrada revela que uma boa higiene oral para crianças autistas ainda não é a realidade para a maioria dos pais, que carecem de um maior acesso de informações. Dessa forma, torna-se imperativo que o cirurgião-dentista tenha conhecimento dessa problemática, e trabalhe também na promoção de saúde dessa população, inclusive elaborando métodos que facilitem esse processo para os pais e crianças, de acordo com sua realidade.

PALAVRAS-CHAVE: Autism Spectrum Disorder, Oral Health, Parents.

A LASERTERAPIA DE BAIXA POTÊNCIA NO TRATAMENTO DE ODONTALGIAS ORIUNDAS DE MOVIMENTAÇÕES ORTODÔNTICAS

Lílian Nunes Façanha; Ingrid Farias Bessa de Castro; Pedro Magalhães de Lima Neto; Yuri Barbosa de Azevêdo; Regina Glaucia Lucena Aguiar Ferreira
Email: liliannfacanha@hotmail.com

RESUMO: O tratamento ortodôntico desempenha um importante papel na saúde bucal do indivíduo, já que proporciona a correção de dentes mal posicionados, melhorando estética e função. No entanto, há uma percepção da dor intrínseca ao processo e de variação subjetiva. Logo, dentre as técnicas para alívio da dor, há destaque para a laserterapia de baixa potência. Objetivou-se avaliar o uso do laser de baixa potência no tratamento de odontalgias oriundas de movimentações ortodônticas. Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed e BVS, utilizando-se dos descritores registrados no DeCS/MeSH "laser therapy, low level", "orthodontics" e "pain", nos idiomas inglês e português, alternados pelo operador booleano AND. Foram encontrados 15 artigos, sendo excluídas as revisões de literatura, relatos de casos e duplicatas, sendo incluídos os estudos clínicos publicados nos últimos 9 anos, restando 6 artigos para compor a seguinte revisão. De acordo com os estudos, a terapia a laser de baixa intensidade mostrou-se eficaz como uma alternativa de analgesia para o desconforto ortodôntico, diminuindo sua intensidade e duração. Além disso, observou-se que a laserterapia pode ser inserida nas várias modalidades do tratamento ortodôntico, seja após a instalação do aparelho ortodôntico como também para alívio de desconforto do uso de separadores elásticos. Contudo, são necessários mais estudos acerca da elaboração de protocolos de uso para adaptar-se a cada caso.

PALAVRAS-CHAVE: Terapia a Laser de Baixa Potência, Ortodontia, Dor.

O EFEITO DA TERAPIA FOTODINÂMICA NO TRATAMENTO DAS PERIODONTITES

Nayra Dantas Campelo; Israel Simon Andrade Costa; Hissa Gabrielle de Paula Morais; Ricardo Souza Martins
Email: nayracampelo123@gmail.com

RESUMO: A periodontite consiste em uma doença de cunho inflamatório, com origem multifatorial, caracterizada pela ação de microorganismos presentes no biofilme ao periodonto. A terapia fotodinâmica (TFD) tem sido cada vez mais empregada como uma forma de tratamento coadjuvante promissor a essa patologia, tendo efeitos colaterais mínimos, já que usa uma reação fotoquímica dependente de oxigênio iniciada pelo laser de baixa potência, gerando espécies reativas citotóxicas de oxigênio, que apenas afetam a área infectada. Dito isso, o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura acerca do uso da TFD no tratamento de periodontites. Para isso, foram feitas buscas nas bases de dados Pubmed, Scielo e BVS, selecionando artigos em inglês e português nos últimos 10 anos, com os seguintes descritores "Terapia Fotodinâmica", "Periodontite" (periodontitis), "Fotoquimioterapia" (Photochemotherapy); e "Terapia a Laser de Baixa Potência" (low power laser therapy). Foram encontrados 196 artigos, dos quais foram excluídos relatos de caso, estudos em animais, revisões de literatura e artigos que não contemplavam a temática. Após a leitura de títulos e resumos, foram selecionados 05 artigos pertinentes a essa revisão. Embora evidências demonstrem consenso na eficácia da TFD, são necessárias mais pesquisas voltadas para seu uso no tratamento de periodontites, visto o alto custo econômico de equipamentos para realizá-lo e a diferença de resposta dos organismos aos fotossensibilizadores em uso.

PALAVRAS-CHAVE: Terapia Fotodinâmica, Fotoquimioterapia, Terapia A Laser De Baixa Potência.

AVALIAÇÃO IN SITU DA EFICÁCIA DE UM GEL CONTENDO CATEQUINA E NANOPARTÍCULA DE SÍLICA MESOPOROSA NA PROTEÇÃO DA EROSÃO DE DENTINA RADICULAR

Edison Augusto Balreira Gomes; Helaine Cajado Alves Sérgio Lima Santiago; Vanara Florêncio Passos
Email: edisonabgomes@gmail.com

RESUMO: A erosão dentária é uma condição de alta prevalência na população mundial. No presente estudo, o efeito antierosivo de géis contendo epigalocatequina-3-galato (EGCG) isolada e adsorvida em nanopartículas de sílica mesoporosa (EGCG/NSM) foi avaliado in situ. Blocos de dentina foram aleatoriamente distribuídos entre 4 grupos (n=11): placebo (controle), SnF2 (0,05%-controle positivo), EGCG (0,1%) e EGCG/NSM (0,093%). 11 voluntários participaram desse estudo randomizado, cruzado, contemplando 4 fases de 5 dias cada. Foi utilizado um dispositivo palatino de acrílico contendo 2 blocos de dentina tratados com um dos géis. Em cada fase, os espécimes foram submetidos à erosão por imersão em ácido cítrico (0,05M; pH 3,75) por 60 s, 4x ao dia, seguido de tratamento com o gel predeterminado por 60 s. As alterações dentinárias foram determinadas pela porcentagem perda de dureza de superfície (%PDS) e análise perfilométrica. Os dados foram analisados por ANOVA a um fator, seguido de pós-teste de Tukey. Com relação à %PDS não houve diferença estatística entre os grupos (p=0,067). Quanto ao desgaste da superfície, observou-se uma diferença significativa para o grupo do SnF2 quando comparado ao placebo e a EGCG (p=0,003 e p=0,046). Porém, não houve diferença estatística entre o SnF2 e a NSM/EGCG (p=0,306). Portanto, os achados sugerem que o uso da EGCG/NSM é uma medida protetiva promissora na redução do desgaste dentinário sob condições erosivas.

PALAVRAS-CHAVE: Erosão Dentária, Dentina, Inibidores Teciduais de Metaloproteinasas, Catequina, Sistemas de Liberação de Medicamentos.

PRODUTOS NATURAIS E POTENCIAIS AGENTES ANTI-EROSIVOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA COM META-ANÁLISE DE ESTUDOS IN SITU

Isabelly de Carvalho Leal; Cibele Sales Rabelo; Paulo Goberlânio de Barros Silva; Fábio Wildson Gurgel Costa;
Vanara Florêncio Passos
Email: isabelly_leal@hotmail.com

RESUMO: As lesões erosivas são frequentes em todo o mundo, com prevalência média de 46%. O uso de produtos naturais pode apresentar-se como uma boa abordagem para controle dessas lesões, pois promovem ligações cruzadas entre as fibras colágenas, dificultando sua degradação. A presente revisão teve como objetivo sumarizar os dados disponíveis sobre o efeito de diferentes produtos naturais na prevenção do desgaste erosivo e abrasivo em estudos in situ. Uma revisão sistemática devidamente registrada na PROSPERO (CRD42021284869) foi realizada seguindo as normas do PRISMA. Foram desenvolvidas estratégias de busca para as principais bases de dados (PubMed, Scopus, Web of Science, LILACS, EMBASE, LIVIVO, CINAHL e DOSS) e literatura cinzenta (Google Scholar). A lista de verificação do Instituto Joanna Briggs foi usada para avaliar a qualidade das evidências. De um total de 1900 artigos, 7 (224 espécimes tratados com produtos naturais e 224 amostras controles) foram selecionados para meta-análise e divididos em quatro subgrupos de acordo com os substratos avaliados. Na dentina bovina, os extratos naturais reduziram o desgaste em $-0,82 \mu\text{m}$ (CI95%), no esmalte bovino foi reduzido em $-0,40 \mu\text{m}$ (CI95%), e na dentina humana foi reduzido em $-7,78 \mu\text{m}$ (CI95%), enquanto no esmalte humano, não houve redução estatisticamente significativa ($p > 0,05$). Os extratos naturais trouxeram um benefício preventivo significativo, reduzindo em média $-0,81 \mu\text{m}$ o desgaste erosivo e abrasivo em relação aos grupos controle.

PALAVRAS-CHAVE: Erosão Dentária, Abrasão Dentária, Esmalte, Dentina, Produtos naturais.

INFLUÊNCIA DA GALACTOMANANA DAS SEMENTES DE CAESALPINIA FERREA NA PERMEABILIDADE DENTINÁRIA IN VITRO

Cibele Sales Rabelo; Ana Vitória Cordeiro Rocha; Vitória Moraes Marques; Raul Matheus Pitombeira de Sousa; Vanara Florêncio Passos;
Email: cibelerabelo09@gmail.com

RESUMO: A hipersensibilidade dentinária (HD) é uma condição que afeta uma grande parcela da população. Diante disso, faz-se necessário o desenvolvimento de terapias que sejam mais efetivas na diminuição da HD. Este estudo teve como objetivo avaliar a influência da galactomanana das sementes de *Caesalpinia ferrea* (jucá) na redução da permeabilidade dentinária. Foram utilizados 48 discos de dentina humana com 1 mm de espessura. Os espécimes foram aleatoriamente divididos em quatro grupos experimentais (n=12): água destilada (AD), oxalato de potássio (OP), galactomanana das sementes do jucá (GSJ) a 1% (GSJ1) a 2% (GSJ2). Para avaliar a durabilidade dos tratamentos, todos os espécimes foram submetidos a um ciclo erosivo/abrasivo de 5 dias. A permeabilidade da dentina foi mensurada em três momentos diferentes: após imersão em solução de ácido etileno diamino tetra-acético (EDTA) a 17%, pós-tratamento inicial e pós-ciclagem. Os dados foram submetidos ao teste ANOVA-2-way para medidas repetidas, seguido do pós-teste de Bonferroni. O nível de significância aplicado foi de 5%. Não houve diferença significativa entre os grupos no tempo pós-tratamento inicial ($p > 0,05$). No período pós-ciclagem, o grupo GSJ2 apresentou redução da permeabilidade quando comparado com o grupo AD ($p < 0,05$). Quando comparados os grupos nos diferentes momentos, somente o grupo AD apresentou aumento da permeabilidade ($p < 0,05$). GSJ foi capaz de manter a permeabilidade da dentina diante de desafios abrasivos e erosivos.

PALAVRAS-CHAVE: Dentina, Sensibilidade da dentina, Permeabilidade da dentina, *Caesalpinia*.

AValiação antimicrobiana e influência na união à dentina desmineralizada após pré-tratamento com resveratrol

Caroline Nágila do Nascimento Terto; Juliana Paiva Marques Lima Rolim; Vitória Moraes Marques; Ana Vitória Cordeiro Rocha; Vanara Florêncio Passos
Email: carol.nagila16@gmail.com

RESUMO: Estratégias são desenvolvidas para minimizar as limitações relacionadas a união à dentina afetada por cárie. Objetivou-se avaliar in vitro, o potencial antimicrobiano e a influência na resistência de união à dentina desmineralizada após pré-tratamento dentinário com uma solução de resveratrol nas concentrações de 0,001%, 0,002% e 0,003% p/v comparados ao grupo controle (água destilada) e solução de clorexidina 2%. Foram utilizados 3ª molares hígidos submetidos a ciclagem de pH para indução de dentina desmineralizada, tratados (1 min), restaurados com resina composta e analisados por microtração (n=6; imediata; 6 meses). Para o teste microbiológico (n=3) espécimes de dentina tratados com as soluções foram submetidos a um desafio cariogênico, in vitro. Micropermeabilidade (n=2) foi utilizada para a análise da morfologia da camada híbrida por meio da microscopia confocal a laser. Os dados foram analisados estatisticamente com o nível de significância estabelecido em 5%. A resistência de união observada no grupo imediato foi superior àquela no grupo envelhecido ($p < 0,001$). O grupo tratado com etanol obteve maior resistência de união ($p = 0,028$) quando comparado ao grupo apenas adesivo. Observou-se diferença estatística em relação ao potencial antimicrobiano entre a clorexidina e os demais grupos ($p < 0,001$). O pré-tratamento com resveratrol não prejudicou a resistência de união à dentina afetada por cárie e não demonstrou potencial antimicrobiano significativo contra o *S. mutans*.

PALAVRAS-CHAVE: Adesivos Dentinários, Antibacterianos, Polifenóis, Colágeno.

EXÉRESE DE EXUBERANTE LESÃO PERIFÉRICA DE CÉLULAS GIGANTES: RELATO DE CASO

Lorena Sousa do Bonfim Costa; Calebe Lamonier de Oliveira Costa Paiva; Lais Tajra de Castello Branco;
Timóteo Sousa Lopes; Eduardo Costa Studart Soares;
Email: lorenabonfim.odonto@gmail.com

RESUMO: A lesão periférica de células gigantes (LPCG) normalmente se apresenta como uma lesão nodular, reativa e benigna, de coloração vermelha a azulada, mais frequente em mulheres e podendo estar associada a úlceras, infecções ou sintomatologia dolorosa. Embora a LPCG se desenvolva em tecidos moles, pode haver reabsorção do osso alveolar subjacente. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de uma paciente de 46 anos de idade, sexo feminino, atendida pelo Serviço de CTBMF do HUWC-UFC queixando-se de "caroço na boca que dói quando mastiga" SIP. À oroscopia, observou-se exuberante lesão nodular, séssil, avermelhada, de aproximadamente 2,5 cm em sua maior extensão, acometendo gengivas vestibular e palatina e estendendo-se para a mucosa alveolar em região anterior de maxila esquerda, além de desoclusão decorrente da lesão. Ao exame imaginológico, detectou-se discreta rarefação óssea associada à área. Diante dos achados, sugeriu-se o diagnóstico de LPCG. Em ambiente hospitalar e sob anestesia geral, a paciente foi submetida a ressecção da lesão seguida de confecção de retalho vestibular para hemostasia e síntese por primeira intenção do leito cirúrgico. O diagnóstico anatomopatológico confirmou a hipótese de LPCG e a paciente evoluiu, decorridos 6 meses de acompanhamento, sem sinais de recidiva e com resolução de suas queixas. A compreensão do caso através de criteriosos exames clínico e complementares, associados à minuciosa condução, permitiram precisão diagnóstica e terapêutica.

PALAVRAS-CHAVE: Peripheral Giant Cell Granuloma, Maxillofacial Surgery, Oral Pathology.

EMPREGO DA OSTEOTOMIA LE FORT I NA RESSECÇÃO DE EXTENSO ODONTOMA COMPLEXO - RELATO DE CASO

Alisson Moreira Araújo; Laís Tajra de Castello Branco; Timóteo Sousa Lopes; Rodolpho Ferreira Vilela; Eduardo Costa Studart Soares

Email: alissonmoreira0@gmail.com

RESUMO: O odontoma é considerado um distúrbio de desenvolvimento não-neoplásico, com elevada prevalência. Usualmente, trata-se de uma lesão assintomática, mais frequente na maxila de indivíduos na 1ª e 2ª décadas de vida. Objetivou-se relatar o caso de paciente de 15 anos de idade, sexo feminino, normossistêmica, que compareceu ao ambulatório do Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial do Hospital Universitário Walter Cantídio para avaliação de lesão óssea descoberta em uma radiografia panorâmica prévia a tratamento ortodôntico. A oroscopia, nada digno de nota foi revelado. O exame imaginológico mostrou uma massa radiopaca bem definida, circundada por um halo radiolúcido, impedindo a erupção do dente 27, cujo diagnóstico presuntivo foi de odontoma complexo. Diante da extensão da lesão e da possibilidade do acesso cirúrgico convencional aumentar a chance de uma comunicação bucosinusal, optou-se pela exérese do tumor empregando o acesso do tipo Le Fort I, em ambiente hospitalar e sob anestesia geral. A paciente foi acompanhada para avaliação pós cirúrgica semanalmente e, atualmente, encontra-se em bom estado de saúde, sem queixas álgicas e sem sinais de recidiva. Diante do resultado satisfatório obtido, torna-se evidente a importância de uma adequada avaliação e planejamento, pois apesar do odontoma ser usualmente tratado com excisão cirúrgica simples, outras técnicas podem e devem ser utilizadas para resolução de casos atípicos.

PALAVRAS-CHAVE: Cirurgia Bucal, Odontoma, Osteotomia De Le Fort.

MANEJO DE AFUNDAMENTO FRONTO-ORBITAL UTILIZANDO MALHA DE TITANIO – RELATO DE CASO

José Emanuel Gomes Rodrigues; Rodolpho Ferreira Lima Vilela; Laís Tajra de Castello Branco; Calebe Iamonnier de Oliveira Costa Paiva; Eduardo Costa Studart Soares;

Email: emanoelgomesrodrigues@gmail.com

RESUMO: O seio frontal é uma cavidade pneumatizada revestida internamente por ar, na qual mantém relação com os demais seios da face, o teto da órbita e a fossa anterior do crânio. As fraturas do seio frontal, representam aproximadamente 12% das fraturas de face e podem acometer anatomicamente as paredes anterior e/ou posterior, envolvendo ou não o ducto nasofrontal. O manejo terapêutico das fraturas fronto-orbitais e seu grau de complexidade, depende do envolvimento de suas estruturas. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de reconstrução da parede anterior do seio frontal e parede superior da órbita através de malha de titânio. Paciente do sexo masculino, 30 anos de idade, vítima de acidente automobilístico, procurou atendimento com queixas estéticas relacionadas a trauma em região frontal. O exame clínico mostrou afundamento do osso frontal, recoberto por pele íntegra. O exame por imagens evidenciou fratura cuminutiva da parede anterior do seio frontal e da parede superior da órbita esquerda. Em ambiente hospitalar e sob anestesia geral, o paciente foi submetido a reconstrução da área da fratura fronto-orbital, utilizando malha de titânio, através do acesso cirúrgico coronal. O paciente evoluiu de maneira satisfatória, sem sinais de complicações estético-funcionais, relacionado ao tratamento proposto, decorridos 6 meses pós-operatórios.

PALAVRAS-CHAVE: Seio Frontal, Terapêutica, Fixação de Fratura.

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FÍSTULA BUCOSSINUSAL PELO RETALHO DE CORPO ADIPOSE DA BOCHECHA: UM RELATO DE CASO CLÍNICO

Lorena Severiano Vieira; Mariana Maciel Ventura Cavalcante; Bruno Martins Cavalcanti Nogueira; Breno Souza Benevides;
Email: lorenasev14@gmail.com

RESUMO: A fístula bucossinusal é a persistência de uma comunicação entre as cavidades bucal e sinusal a qual passou por um processo de epitelização. Esta condição é frequentemente ocasionada acidentalmente durante a extração dentária de algum elemento que possua suas raízes em íntima relação com o assoalho do seio maxilar. Diversas técnicas cirúrgicas podem ser utilizadas para o fechamento de fístulas bucossinusais e a sua escolha deve ser criteriosa. A utilização da técnica de translocação do corpo adiposo bucal é bastante utilizada para comunicações de grande extensão e tem diversas vantagens. O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso clínico de um paciente homem, adulto jovem, o qual compareceu a um serviço de referência em Cirurgia Bucomaxilofacial com queixa de dores localizadas em terço médio facial à esquerda, passagem de líquidos da boca para o nariz e mau odor bucal. Referia ter sido submetido a exodontia de dente molar superior há 4 meses. A partir de análises de exames hematológicos e de imagem, foi confirmado o quadro de sinusite maxilar esquerda associada a fístula bucossinusal. Optou-se pelo tratamento cirúrgico de sinusectomia maxilar associada ao fechamento da fístula bucossinusal pela técnica de translocação do corpo adiposo da bochecha em ambiente ambulatorial sob anestesia local e medicação antibiótica preemptiva. O paciente apresenta-se em período de 14 dias de acompanhamento pós-operatório, apresenta aspecto clínico e imaginológico satisfatórios.

PALAVRAS-CHAVE: Fístula Bucoantral, Tecido Adiposo, Cirurgia.

EMPREGO DA OSTETOMIA LE FORT 1 NO TRATAMENTO DE SEQUELA DE FRATURA MAXILAR: RELATO DE CASO

Grazielle De Lima Klen; Calebe Lamonier De Oliveira Costa Paiva; Rodolpho Ferreira Lima Vilela; Timóteo Sousa Lopes; Eduardo Costa Studart Soares;
Email: grazilklen@outlook.com

RESUMO: Fraturas dos ossos da face podem gerar danos psicológicos e alterações estético-funcionais. A maxila tem importância fundamental na sustentação e resistência das estruturas faciais. Um atraso no tratamento das fraturas maxilares poderá promover sequelas como consolidação viciosa, que implicará em cicatrização óssea em posição anatômica incorreta, o que pode desencadear problemas na função mastigatória. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso de um paciente do sexo masculino, 46 anos de idade, ASA I, vítima de atropelamento, que foi encaminhado ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Universitário Walter Cantídio, 40 dias após o ocorrido com queixa de "mordida diferente". Ao exame físico apresentava mordida aberta anterior e ausência de mobilidade maxilar. Os exames por imagem evidenciaram traços de fratura em região maxilar bilateral e região infraorbital direita. Em ambiente hospitalar e sob anestesia geral, o paciente foi submetido a uma osteotomia Le Fort I para adequada correção da má oclusão promovida pela consolidação viciosa. A osteotomia Le Fort I é um procedimento frequentemente realizado no tratamento das deformidades dento-faciais, entretanto, assume importante papel no tratamento dos casos de sequela de fraturas dos maxilares quando é empregada para corrigir a posição óssea e restituir a função mastigatória. O caso relatado demonstra o sucesso desta abordagem quando bem avaliado e planejado previamente.

PALAVRAS-CHAVE: Traumatismos Maxilofaciais, Fixação Interna de Fraturas, Má Oclusão.

RECONSTRUÇÃO ÓSSEA COM BIOMATERIAIS ASSOCIADOS A L-PRF PARA TRATAMENTO DE FRATURA DE ÂNGULO MANDIBULAR: RELATO DE CASO

Liana Falcão Lopes; Helen Maria Damasceno Gadelha; Diego Thiers Oliveira Carneiro; Renato Yasdutaka Faria Yaedú; Carlos Nicolau Feitosa de Albuquerque Lima Babadopulos
Email: lianafalc@gmail.com

RESUMO: Introdução: A fratura de ângulo mandibular é a segunda região mais prevalente dentre as fraturas de mandíbula e pode ocorrer como uma complicação na remoção de terceiro molar inferior. Neste tipo de fratura, por haver um defeito ósseo crítico, a reconstrução óssea com biomateriais associados à fibrina rica em leucócitos plaquetas (L- PRF) pode melhorar a cicatrização óssea. O tratamento cirúrgico pode ser realizado pela técnica com uso de placa de reconstrução do sistema 2.4mm utilizando um biomodelo obtido pela tomografia computadorizada por feixe cônico (TCFC). Objetivo: Relatar um caso de FAM direito após remoção de terceiro molar que foi tratada com placa de reconstrução e enxerto com biomateriais associados à L-PRF. Relato de caso: Paciente gênero feminino, 41 anos, apresentou fratura de ângulo mandibular direito no 11o dia pós-operatório (PO) de remoção cirúrgica do 48 semi-incluso/ impactado. A cirurgia foi planejada com auxílio de biomodelo, obtido pela TCFC, e a adaptação do material de fixação, uma placa de reconstrução de 2.4mm, foi realizada previamente à cirurgia. A redução e colocação da placa foi realizada por acesso intrabucal e a fixação dos 4 parafusos pelo acesso transbucal com trocar. Para reconstrução óssea alveolar do 48 foi usado osso bovino liofilizado misturado com 3 membranas e líquido de L-PRF, 1 membrana Bio-Guide e 1 membrana de L-PRF. Conclusão: A técnica utilizada foi eficaz, segura e não apresentou complicações nos 3 anos de controle PO.

PALAVRAS-CHAVE: Platelet- Rich Fibrin, Bone Regeneration, Molar Third, Mandible.

TRATAMENTO DE FRATURA DE ÂNGULO MANDIBULAR COM DENTE INCLUSO PELA TÉCNICA DE CHAMPY: RELATO DE CASO

Helen Maria Damasceno Gadelha; Liana Falcão Lopes; Raimundo Thompson Gonçalves Filho; Renato Yasdutaka Faria Yaedú; Carlos Nicolau Feitosa de Albuquerque Lima Babadopulos
Email: helengadelha2@gmail.com

RESUMO: Introdução: Devido à sua topografia e projeção no terço inferior da face, a mandíbula é suscetível à fratura. A segunda região mais acometida é o ângulo mandibular e a presença de terceiro molar inferior retido aumenta a incidência. O tratamento cirúrgico pode ser realizado pela técnica de Champy, que tem resultado previsível com baixo custo e baixos índices de complicações. Objetivo: Relatar um caso de fratura de ângulo mandibular direito, tratado com a técnica de Champy. Relato de caso: Paciente gênero masculino, 32 anos, queixando-se de intensa dor no lado direito da face. Os exames de imagem evidenciaram uma fratura na região de ângulo mandibular com dente 48 em traço de fratura. Foi realizado procedimento cirúrgico sob anestesia geral para osteossíntese pela técnica de Champy, utilizando o acesso intrabucal na região da linha oblíqua externa e bloqueio intermaxilar (BIM) transoperatório com parafusos, seguida a fixação com a utilização de uma placa do sistema 2.0mm e posterior remoção do BIM. Discussão: O uso da técnica de Champy, com apenas uma placa no ramo mandibular é um método eficaz e apresenta baixo índice de complicações pós-operatórias, apresenta tempo transoperatório menor em relação às técnicas de fixação extrabucal com duas placas. As complicações mais frequentes são infecção e exposição da placa, que podem ser tratadas em ambiente ambulatorial. Conclusão: A técnica utilizada é eficaz, segura e com baixo índice de complicações para esse padrão de fratura.

PALAVRAS-CHAVE: Mandíbula, Osteossíntese em Fratura Cirúrgica, Fixação Óssea.

TRATAMENTO RESTAURADOR EM LESÃO DE CÁRIE DENTINÁRIA NÃO CAVITADA (ICDAS-4) POR TÉCNICA DA RÉPLICA OCLUSAL: UM RELATO DE CASO

Igor Ferreira Batista Ribeiro; Pedro Henrique Acioly Guedes Peixoto Vieira; Juliano Sartori Mendonça; Marco Gabriel Silva Leitão; Lidiany Karla Azevedo Rodrigues
E-mail: igorferreira0.2.3@gmail.com

RESUMO: A cárie dentinária não cavitada (CDNC) é uma lesão usualmente assintomática, definida como uma desmineralização em dentina sob esmalte hígido, diagnosticada através de exame radiográfico de rotina. Sua profundidade é variável podendo atingir a polpa dentária. O tratamento conservador é a conduta indicada. O objetivo do estudo é relatar o tratamento de um CDCN mediante técnica da réplica oclusal. Paciente do sexo feminino, 25 anos, compareceu à clínica de Odontologia da Universidade Federal do Ceará para avaliação de rotina. Na anamnese, a paciente não relatou queixa odontológica. Ao exame clínico, no dente 27, evidenciou-se sombreamento dentinário em esmalte íntegro. No exame radiográfico, a radiolucidez em dentina com suporte em esmalte foi compatível com CDNC. Como tratamento, removeu-se seletivamente a dentina cariada por restauração em resina composta com uso da técnica oclusal. Visto que a superfície oclusal do dente se apresentava sem cavitação, foi confeccionada, utilizando resina flow, uma matriz oclusal com a réplica da anatomia original deste. Dessa forma, o processo de escultura dental foi facilitado, com diminuição do tempo clínico, além de favorecer o acabamento/polimento dentário. Assim, a restauração recuperou anatomia e função originais do dente da paciente. É importante ressaltar o diagnóstico precoce e as abordagens com técnicas minimamente invasivas a fim de evitar dor, preservar a funcionalidade e a estética.

PALAVRAS-CHAVE: Lesão De Cárie Dentinária Não Cavitada, Radiografia, Réplica oclusal.

ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE BUCAL NA REDUÇÃO DE AGRAVOS SOCIAIS: RELATO DE CASO

Rafael César da Silva Oliveira; Zildenilson da Silva Sousa; Lorena Costa Ribeiro

E-mail: rafaelcesar.sith@gmail.com

RESUMO: Uma das características da Odontologia no Sistema Único de Saúde (SUS) é a capacidade da integralidade da assistência em saúde, possibilitando estratégias de resolução do problema descrito por seus usuários. O presente estudo busca relatar um caso clínico de um paciente que vive condição de vulnerabilidade socioeconômica e que sua condição de saúde bucal foi agravada em decorrência desse fator. Trata-se de um paciente de 27 anos, sexo masculino, ASA I, que compareceu em uma Unidade de Atenção Primária em Saúde (UAPS) de Fortaleza - CE para atendimento odontológico. Ele relata dor dentária e ser usuário de drogas a mais de 10 anos. Com base na anamnese e exame clínico, observou-se a presença de placa bacteriana em processo de calcificação no quinto sextante, extensa destruição coronária e necrose pulpar nos elementos de número 15 e 16, pólipos pulpar no elemento de número 47 e destruição parcial da coroa no elemento 48 por lesão de cárie. O tratamento consistiu na adequação do meio bucal com a remoção das placas, exodontia das raízes residuais e elementos com grande perda de estrutura e encaminhamento para o Centro de Especialidades Odontológicas para tratamento endodôntico do elemento 38. Houve efeitos positivos na aplicabilidade do tratamento, reduzindo o desconforto e a dor. Em conclusão, por meio da APS é possível reduzir agravos na saúde individual e coletiva, bem como promover estratégias que visem uma melhor assistência à população local, como a assistência especializada

PALAVRAS-CHAVE: Atenção à Saúde, Vulnerabilidade Social, Saúde Bucal, Atenção Primária à Saúde.

DEFEITO ÓSSEO DE STAFNE COMO ACHADO INCIDENTAL EM RADIOGRAFIA PANORÂMICA: RELATO DE CASO

João Edson Ribeiro Leite; Edson Luiz Cetira Filho; Alynne Vieira de Menezes Pimenta; Lúcio Mitsuo Kurita; Fábio Wildson Gurgel Costa
E-mail: joaoribeiro37@hotmail.com

RESUMO: O Defeito Ósseo de Stafne (DOS) é um defeito mandibular raro com etiologia ainda desconhecida, de natureza assintomática, com predileção pelo sexo masculino, que geralmente acomete a região posterior da mandíbula. O objetivo deste trabalho é relatar o achado incidental em radiografia panorâmica de um DOS. Paciente do sexo masculino, 33 anos de idade, sem desordens sistêmicas aparentes, compareceu à clínica de radiologia da UFC encaminhado da atenção básica para a realização de radiografias panorâmica e periapical para avaliar o terceiro molar inferior direito, o qual apresentava sintomatologia dolorosa. Ao exame clínico extraoral e intraoral não foram observadas alterações dignas de nota. Ao exame imagiológico, entretanto, observou-se uma área radiolúcida bem delimitada, corticalizada, de formato ovóide, localizada logo abaixo do canal mandibular e em íntimo contato com esse, caracterizada como uma concavidade local sem sinais degenerativos, consistente com diagnóstico radiográfico de DOS. Foi realizada uma conduta conservadora e o paciente encontra-se em acompanhamento clínico-radiográfico. O DOS foi descrito pela primeira vez por Edward Stafne, no ano de 1942. O diagnóstico do DOS é realizado por meio de radiografias de rotina, tendo em vista que o paciente não apresenta sinais e sintomas. Nesse sentido, a avaliação minuciosa dos exames de imagens é de grande importância para a análise dos achados e para o emprego das condutas necessárias para cada alteração.

PALAVRAS-CHAVE: Radiologia, Diagnóstico por Imagem, Defeito Ósseo.

FISTULECTOMIA E APICECTOMIA NO TRATAMENTO DE SEQUELA DE INFECÇÃO ODONTOGÊNICA: RELATO DE CASO

Amanda Brito Santos; Nathalia de Aguiar Freitas; Ana Letícia Linhares de Sousa Paula; Abrahão Cavalcante Gomes de Souza Carvalho; Danna Mota Moreira
E-mail: himemana2110@gmail.com

RESUMO: Infecções odontogênicas consistem em condições clínicas caracterizadas pela disseminação de um processo infeccioso aos tecidos e espaços fasciais da região de cabeça e pescoço a partir de um foco dentário, podendo provocar complicações graves. O objetivo do presente trabalho consiste em descrever um caso de infecção odontogênica, bem como apresentar os procedimentos multidisciplinares realizados para resolução de fístula cutânea. Paciente, sexo feminino, na época com 15 anos, normossistêmica, apresentava fístula cutânea na região de mandíbula do lado direito. A mesma relatou durante a anamnese ter sido submetida a tratamentos médicos anteriores, contudo sem sucesso. No exame clínico intraoral foi possível constatar necrose pulpar associada a lesão periapical crônica do dente 46. O planejamento proposto para o caso foi o tratamento endodôntico convencional, realizado em duas sessões, até a regressão da fístula, seguido por uma abordagem cirúrgica por meio de uma fistulectomia associada à cirurgia parendodôntica. Como resultado pós-operatório, a paciente apresentou uma evolução satisfatória na cicatrização extraoral e ausência de sinais e sintomas da infecção após preservação de 2 anos e 8 meses. Desta forma, foi possível concluir que um diagnóstico correto associado a uma abordagem multidisciplinar adequada para casos de infecção odontogênica e suas sequelas são imprescindíveis para o sucesso de tais casos.

PALAVRAS-CHAVE: Apicectomia, Tratamento do Canal Radicular, Fístula Cutânea.

ABORDAGEM DA PLACA PALATINA DE MEMÓRIA FRENTE A HIPOTONIA ORAL E POSTURA DE LÍNGUA EM BEBÊ COM SÍNDROME DOWN: UM RELATO DE CASO CLÍNICO

Julia Leandro Vasconcelos Studart; Letícia Tavares de Oliveira; Paulo Tarcio Aded da Silva; Samara Kelly da Silva Cavalcante; Isabella Fernandes Carvalho
E-mail: julia.studart0609@gmail.com

RESUMO: Introdução: Crianças com Síndrome de Down (SD) possuem vários distúrbios orais, desde o nascimento, tais como a hipotonia perioral e alteração na postura lingual, o que pode favorecer a complicações de crescimento e desenvolvimento das estruturas do sistema estomatognático. O uso da Placa Palatina de Memória (PPM) é uma abordagem terapêutica que visa a retração da língua para o interior da cavidade oral, melhorando sua postura e assim, possibilitando o selamento labial no bebê. Objetivo: O presente trabalho visa, através de um relato de caso clínico, demonstrar como o uso da PPM pode ser uma eficaz terapia frente a hipotonia oral e postura de língua em bebê com SD. Relato de Caso: Paciente E.S.S com SD, 3 meses de idade, compareceu ao Serviço Odontológico, e seus pais apresentaram queixas quanto a "postura da língua fora da boca" na bebê. O plano de tratamento proposto foi a instalação da PPM, confeccionada com parafuso expansor. Observou-se imediatamente após a instalação da PPM, a mudança de postura oral da paciente, com a introdução da língua no interior da boca, pela propriocepção causada, acompanhada de selamento labial. Conclusão: Pode-se concluir que através desse método terapêutico precoce, um controle maior da salivação, correto selamento labial, promovendo um equilíbrio na face e postura lingual perioral da paciente, o que consequentemente poderá propiciar um crescimento e desenvolvimento das estruturas de forma mais equilibrada.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome de Down, Tônus Muscular Flácido, Sistema Mastigatório.

**TRATAMENTO DE MORDIDA CRUZADA ANTERO POSTERIOR COM A UTILIZAÇÃO DE ALINHADORES
ORTODÔNTICOS INVISALIGN EM PACIENTE INFANTIL**

Amália Corrêa de Albuquerque; Beatriz Marques de Freitas

E-mail: amalia.coralb@gmail.com

RESUMO: O presente projeto tem como temática: Tratamento De Mordida Cruzada Antero Posterior Com A Utilização De Alinhadores Ortodônticos Invisalign em Paciente Infantil. Existem diversos fatores etiológicos referentes a mordida cruzada, podendo ser resultante de problemas localizados de inclinação dentária, de crescimento alveolar, discrepância óssea entre maxila e mandíbula, traumatismos, perda precoce de dentes decíduos, hábito de sucção não nutritiva e postural. Portanto, o diagnóstico precoce implica diretamente no sucesso do tratamento, sendo possível corrigir a mordida cruzada. Com isso, os alinhadores removíveis, especificamente o invisalign são indicados como proposta de tratamentos ortodônticos visando fins mais estéticos e simplificados. Os mesmo são indicados para casos de apinhamentos leves, tratamentos de recidiva e dependem da colaboração do paciente. A metodologia adotada consiste em um relato de caso.

PALAVRAS-CHAVE: Estética, Mordida Cruzada, Invisalign first, Dentadura Mista

EFEITO DO LASER DE BAIXA INTENSIDADE NO TRATAMENTO DA PARALISIA FACIAL PERIFÉRICA (PARALISIA DE BELL): REVISÃO DE LITERATURA

Thayla Marla do Carmo Sousa; Amanda de Oliveira Freitas; Iury da Silva Ximenes; Nathalya Fedechen Martins;
Francisco de Lima Neto
E-mail: thaayla16@gmail.com

RESUMO: A Paralisia Facial Periférica (PFP) ou Paralisia de Bell é um distúrbio que afeta o nervo facial e resulta em fraqueza muscular ou paralisia da hemiface. O Laser de Baixa Intensidade (LBI) infravermelho tem maior profundidade de penetração no tecido, atuando na restauração da função neural. Assim, objetivou-se realizar uma revisão de literatura sobre o efeito do LBI no tratamento da PFP. Foi realizada uma busca nas bases de dados Pubmed e Medline com os descritores: "Bell Palsy" e "laser therapy". Incluíram-se estudos publicados entre 2012 a 2022, com exceção de revisões de literatura. Identificaram-se 26 artigos, dos quais 5 foram eleitos após leitura de títulos e resumos. O Laser Arseneto de Gálio (AsGa) com comprimento de onda de 830 nm foi o mais utilizado nos estudos. O grau de recuperação facial foi medido pela Escala de Incapacidade Facial (FDI) e pela Escala de House-Brackmann (HBS). Foi visto que o LBI é capaz de atuar na velocidade da condução nervosa e ser eficiente na regeneração neural, bem como produzir efeito moderado quanto à recuperação da força muscular. Além disso, apresenta efeitos benéficos quando combinado com outras terapias, a exemplo do uso de corticosteróides, mesmo em condições desfavoráveis ao uso destas, como a diabetes. Também houve alterações na FDI e HBS com o uso do LBI. Assim, o LBI tende a ser uma alternativa segura, confiável e eficaz para o tratamento da Paralisia de Bell, apesar de não haver concordância de protocolos na literatura.

PALAVRAS-CHAVE: Paralisia Facial Idiopática, Paralisia Facial Herpética, Terapia com Luz de Baixa Intensidade.

USO DO DENOSUMAB NO TRATAMENTO DO GRANULOMA CENTRAL DE CÉLULAS GIGANTES: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Ana Júlia Alves de Vasconcelos; Maria Imaculada de Queiroz Rodrigues; Amanda de Menezes Porto; Pedro Henrique Chaves Isaias; Ana Paula Negreiros Nunes Alves
E-mail: a.juliaalvesv@gmail.com

RESUMO: O Granuloma Central de Células Gigantes (GCCG) é uma lesão osteolítica rara e benigna, potencialmente agressiva, acometendo tipicamente ossos gnáticos. O tratamento padrão é a cirurgia, a qual está associada à significativa morbidade, com alterações estéticas e funcionais. Diante disso, novas opções terapêuticas têm sido estudadas, como o uso do denosumab, um anticorpo monoclonal que atua inibindo a reabsorção óssea. É objetivo dessa revisão analisar a eficácia do uso do denosumab como alternativa no manejo do GCCG. Para tal, foi realizada uma busca, através da ferramenta PubMed, utilizando os descritores MeSh "granuloma giant cell" e "denosumab". Foram encontrados 18 artigos, publicados nos últimos 10 anos, sendo incluídos, após leitura de títulos e resumos, 11 estudos clínicos e relatos de casos. De acordo com os estudos, o denosumab promoveu uma resposta clínica e radiológica favorável em pacientes com GCCG, sendo observada neoformação óssea, remissão metabólica e consequente diminuição da lesão. Sintomas como inchaço, dor e parestesia também obtiveram melhora. Entretanto, foi relatada uma alta incidência de efeitos adversos, como hipocalcemia e hipercalcemia rebote e casos de recidiva da lesão, além de variações nos protocolos de administração. Diante do exposto, o uso do denosumab no GCCG apresenta-se como uma alternativa potencial à cirurgia, contudo, são indispensáveis mais estudos a fim de buscar protocolos que objetivem remissão sustentada e segurança ao paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Granuloma de Células Gigantes, Denosumab, Conservadores da Densidade Óssea, Patologia Bucal.

MÉTODOS DE FECHAMENTOS DE ÚLCERAS ORAIS: REVISÃO DE LITERATURA

Erick Ibraim Carlos da Costa; Maria Larissa de Souza Paschoa; Paulo Goberlânio de Barros Silva; Karine Cestaro Mesquita; Thinali Sousa Dantas
E-mail: erick.ibraim2014@gmail.com

RESUMO: As úlceras orais são manifestações comuns no cotidiano clínico que ocorrem em resposta a um dano epitelial, expondo o tecido conjuntivo subjacente. Terapias cicatrizadores surgem com fito de acelerar o reparo tecidual e ajudar no aumento da qualidade de vida do paciente, assim, técnicas promissoras estão sendo analisadas em estudos experimentais para comparar sua eficácia. O trabalho objetiva realizar uma revisão de literatura de protocolos utilizados para o fechamento de úlceras orais. Foi utilizada a base de dados PUBMED com os descritores "Wound Healing, Oral Ulcer, Dentistry", obtendo 44 artigos, tendo como método de inclusão e exclusão estudos experimentais em animais que abordassem métodos de cicatrização de úlceras orais nos últimos 5 anos, obtendo 6 estudos. Nos resultados avaliados observou-se métodos como o gel semi sólido de Kaempferia Galanga L. Rhizome (EEKG) e nanopartículas de pratas (AgNps), que compararam eficácia com o uso da triancinolona. Na terapia fotodinâmica, laser de baixa potência e uso do fitoterápico Jasmine Grandiflorum usaram-se como comparação o grupo placebo. Os protocolos com Plasma Ricos em Plaquetas (PRP) e Células-Tronco Mesenquimais Derivadas da Medula Óssea (BMSCs) a avaliação ocorreu de forma isolada a fim de comparar os dois métodos propostos, sendo mais eficaz o grupo BMSCs. Assim, todos estudos apresentaram eficácia experimental, logo, trabalhos clínicos são necessários para validar a acurácia das técnicas propostas.

PALAVRAS-CHAVE: Wound Healing, Oral Ulcer, Dentistry.

TERAPIA FOTODINÂMICA NO TRATAMENTO DE ESTOMATITE PROTÉTICA EM PACIENTES IDOSOS: REVISÃO DE LITERATURA

Matheus Loíky Sampaio de Souza; Thalisson Miranda Pires; Lowhanna Kellen Arruda de Vasconcelos Saraiva;
Clara Monteiro Monte Costa; Ana Cristina de Mello Fiallos
E-mail: maatheusloiky@gmail.com

RESUMO: A estomatite protética (EP) é uma infecção fúngica de etiologia multifatorial, afetando em especial idosos, pacientes imunossuprimidos e desprivilegiados, indicando-se o uso de antifúngicos, porém esses tratamentos causam efeitos adversos, como o desenvolvimento de resistência. Uma alternativa é a terapia fotodinâmica (TFD), que produz espécies reativas de oxigênio e causam a morte celular. Assim, objetivou-se analisar a eficácia da TFD no tratamento da EP em pacientes idosos. Buscou-se na Biblioteca Virtual em Saúde e no Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, com os descritores, em inglês e português, "terapia fotodinâmica", "estomatite sob prótese" e "idoso", mesclando-os com ajuda do operador booleano AND, adotando-se como filtros os estudos primários publicados nos últimos 5 anos em inglês ou português. Incluíram-se os trabalhos que trataram a EP com TFD em pacientes com idade maior que 60 anos, excluindo-se revisões, pesquisas in vitro e que fugiam à temática. Encontrou-se 3.009 estudos, que após análise, elegeram-se 6 artigos para compor o presente trabalho. Observou-se que as intervenções se deram com fotossensibilizadores, tais como rosa begala, curcumina etc., e dispositivos emissores de luz, havendo maior redução de unidades de colônia formada por mililitro (CFU/ml) em comparação aos grupos controle. Concluiu-se que a TFD se mostra uma opção eficaz no manejo de EP em pacientes idosos, evitando os efeitos adversos dos antifúngicos.

PALAVRAS-CHAVE: Terapia Fotodinâmica, Estomatite Sob Prótese, Idoso.

LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE NO TRATAMENTO DA ESTOMATITE AFTOSA RECORRENTE: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Anne Yasmim Lima Pereira; Maria Gabriela Frutuoso Sousa; Yuri Lima Adriano; Álvaro Farias Auad Queiroz;
Dayrine Silveira de Paula
E-mail: anneyalima@gmail.com

RESUMO: A estomatite aftosa recorrente (EAR) apresenta-se como lesões ulceradas e dolorosas em cavidade com caráter inflamatório, sem etiologia definida e com envolvimento imunológico, encontradas em mucosa. O tratamento está direcionado a redução dos sintomas, como dor e vermelhidão. Em vista disso, o uso da laserterapia de baixa intensidade (LILT), têm-se mostrado um grande aliado, sendo capaz de acelerar o processo de cicatrização e redução da dor. Esta revisão tem como objetivo analisar os resultados obtidos do tratamento da EAR com uso de LILT e os benefícios dessa opção. Foi utilizado a plataforma PubMed como fonte de busca de artigos. Dessa forma, através dos descritores: recurrent aphthous stomatitis AND laser therapy AND treatment, obteve-se 42 resultados. Como critérios de inclusão: últimos 10 anos, selecionados apenas ensaios clínicos, obtendo 10 artigos. Após a leitura, foram selecionados 6. Observou-se que a irradiação propagada pelo laser resulta na revascularização do tecido, estimulação da circulação sanguínea, desenvolvimento de fibroblastos e fibras de colágeno. Pelo seu mecanismo de ação e contribuições citadas, apresentam como resultados: diminuição do tempo de cicatrização e regeneração tecidual acelerada. A LILT não resulta em dano tecidual e não gera dor, no entanto, não é capaz de impedir a eclosão de novas lesões, por isso, deve-se entender que seu uso busca amenizar as sintomatologias provocadas por lesões já existentes em cavidade.

PALAVRAS-CHAVE: Terapia a Laser, Estomatite Aftosa e Tratamento Odontológico.

INFLUÊNCIA DO ESTABILIZADOR BUCAL NA DISTRIBUIÇÃO DOSIMÉTRICA DE PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO SUBMETIDOS À RADIOTERAPIA

Amanda Cecília Moura Unias; Lívia Moreira Caetano Coelho; Anna Clara Aragão Matos Carlos; Geany Ferreira Rodrigues; Paulo Goberlânio de Barros Silva
E-mail: amandamourau@gmail.com

RESUMO: A radioterapia (RT) é um dos métodos mais utilizados para o tratamento de câncer de cabeça e pescoço (CCP). Entretanto, gera efeitos adversos que prejudicam a qualidade de vida do paciente. A fim de minimizá-los e proteger os tecidos sadios, estudos têm associado o uso de estabilizadores bucais à prevenção de doses desnecessárias de radiação. O objetivo do presente estudo foi avaliar, a partir de uma revisão de literatura, a influência do uso de estabilizadores bucais na distribuição dosimétrica em pacientes submetidos à RT para CCP. A pesquisa foi realizada através de busca na base de dados PubMed, empregando os descritores: "Head and Neck neoplasms", "Oral cavity", "Mouth", "Lip", "Neoplasms", "Carcinoma", "Tumor", "Radiotherapy" e "Stents" em combinação. Foram incluídos estudos observacionais e ensaios clínicos, excluindo artigos não relacionados com o tema. Foram selecionados 9 artigos publicados nos últimos 10 anos, em humanos, escolhidos de acordo com títulos e resumos. Os achados dos estudos indicaram que o uso do dispositivo durante a RT por intensidade modulada reduziu as doses de radiação nos tecidos saudáveis e as complicações orais, como disgeusia, cárie por radiação e xerostomia tardia em pacientes com CCP. Um estudo, incluindo pacientes com câncer de lábio, verificou a presença de mucosite oral até grau 2 e edema labial apenas limitados à área irradiada. O uso desse dispositivo representa um método benéfico visando a uma melhor qualidade de vida do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Neoplasias De Cabeça E Pescoço, Neoplasias Bucais, Qualidade De Vida, Radioterapia.

OS EFEITOS DA ALOE VERA NA PREVENÇÃO DA MUCOSITE ORAL

Luiza Brenda Alves Torquato de Sousa; Michael Douglas da Silva Oliveira; Ana Beatriz da Costa Torres; Maria Alice Araújo; Regina Glaucia Lucena Aguiar Ferreira
E-mail: luisabrendaa@gmail.com

RESUMO: Introdução: A mucosite oral (MO) é um efeito colateral da terapia antineoplásica. Surge como áreas eritematosas ou ulcerações, e acarreta problemas que afetam a qualidade de vida do paciente. Em consonância, estudos recentes relatam o potencial preventivo de substâncias naturais, como o Aloe Vera (AV). O AV é uma matéria prima de fácil acesso, sendo comum o seu uso medicinal. Objetivo: Revisar a literatura sobre o potencial efeito do AV na prevenção de MO. Metodologia: Foram realizadas buscas na base de dados PubMed, com os descritores "Aloe Vera", "Oral mucositis" e "Prevention" com o operador booleano AND, buscando estudos na língua inglesa. Foram encontrados 13 artigos. Após leitura dos títulos e resumos, excluíram-se as revisões de literatura, artigos de acesso restrito e que apresentassem fuga ao tema. Após leitura na íntegra, 6 artigos foram incluídos. Revisão de literatura: 83,3% dos estudos observaram que a AV preveniu a MO. Comparou-se a sua eficácia preventiva com outros compostos como bicarbonato de sódio e atorvastatina. Em pacientes que receberam AV houve um retardo da MO, lesões mais brandas e de menor duração. A imunomodulação é o principal fator da redução da inflamação, estimulando macrófagos e modulando a via de ativação da ciclooxygenase. Considerações finais: Observa-se efeito preventivo da AV em relação à MO, retardando o desenvolvimento das lesões e a sua duração. Porém, mais estudos são necessários para concluir os mecanismos envolvidos.

PALAVRAS-CHAVE: Aloe Vera, Mucosite Oral, Prevenção.

CISTO DENTÍGERO BILATERAL EM MANDÍBULA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Leticia Ferreira Gomes; Andrey Machado da Silva; Sofia de Oliveira Souza; Samantha Ariadne Alves de Freitas; Roniele Lima dos Santos
E-mail: leticiaferreirag102@gmail.com

RESUMO: O cisto dentígero é o segundo cisto odontogênico mais frequente nos maxilares. O mesmo é descoberto em radiografias de rotina, sendo a mandíbula o sítio mais acometido. Associados com mais frequência em pacientes com algumas síndromes, como a Mucopolissacaridose (Tipo VI) e a Displasia Cleidocraniana. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura acerca do acometimento do cisto dentígero bilateral em mandíbula, em pacientes não-sindrômicos, relatando as suas principais formas de tratamento. Para isso, foram realizadas buscas nas bases de dados PubMed, Lilacs, Embase e Medline, no mês de setembro, utilizando as palavras-chave "Dentigerous Cyst", "Jaw" e "Treatment", sendo selecionados artigos sem período de tempo. Clinicamente, são assintomáticos, mas podem aumentar de tamanho e causarem expansão e erosão da cortical. A remoção do dente associado e a enucleação é o tratamento definitivo na maioria dos casos de cisto dentígero. O tratamento está relacionado ao tamanho da lesão. Os pequenos, são removidos por enucleação, já os maiores, são, com frequência, tratados por descompressão ou por marsupialização previamente à enucleação. Embora apresente características clínicas e radiográficas semelhantes ou idênticas a outras lesões císticas, como o ameloblastoma unicístico, e seja de ocorrência incomum, o cisto dentígero bilateral em mandíbula em pacientes não-sindrômicos pode ser tratado de forma eficiente com prognóstico favorável e baixo índice de recidivas.

PALAVRAS-CHAVE: Cisto Dentígero, Tratamento, Mandíbula.

O USO DE TOXINA BOTULÍNICA NO TRATAMENTO DE PARALISIA FACIAL

Daiana Maciel Andrade; Gisele Carvalho Pinheiro; Helen Maria Damasceno Gadelha

E-mail: dayannandrade7@gmail.com

RESUMO: Introdução: A paralisia facial (PF) é a perda total dos movimentos de um ou mais regiões da face e possui uma etiologia variada. A toxina botulínica (TB) deve ser considerada no tratamento, inibindo a contração muscular. Objetivo: O objetivo do estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre o uso de TB no tratamento de PF. Metodologia: Foi realizada uma busca na base Pubmed utilizando os descritores "facial paralysis", "botulinum toxin" e "facial asymmetry"; em combinação, utilizando o operador booleano "AND". Foram encontrados 18 estudos dos últimos 10 anos, e na língua inglesa. Após a leitura de títulos e resumos, foram selecionados 06 artigos para compor esta revisão. Revisão de literatura: A dose aplicada de cada grupo variou de acordo com as necessidades específicas de cada paciente. A PF pode ser dividida em dois estados clínicos: flácida e não flácida. A dosagem ideal, a escolha da toxina e o plano de injeção não são bem definidos, necessitando de uma individualização para cada caso. Considerações Finais: Os objetivos do tratamento da TB na paralisia facial incluem a redução da sincinesia e o estabelecimento de um novo equilíbrio dinâmico entre as hemifaces.

PALAVRAS-CHAVE: Paralisia Facial, Toxina Botulínica, Assimetria Facial.

**TRATAMENTOS CIRÚRGICOS DE FRATURAS COMINUTIVAS MANDIBULARES POR PROJÉTIL DE ARMA DE FOGO:
REVISÃO DE LITERATURA**

Mateus de Oliveira Scipião; Lucas Marques Vieira; Josfran da Silva Ferreira Filho; Abrahao Cavalcante Gomes de Souza Carvalho; Renato Luiz Maia
E-mail: mateusscipiaoodnt@alu.ufc.br

RESUMO: As fraturas mandibulares são prevalentes devido a mandíbula ser um osso proeminente em face. Quando causadas por projétil de arma de fogo (PAF) seu tratamento é um grande desafio devido à alta energia associada ao trauma e a grande diversidade de modalidade terapêutica. Fraturas Cominutivas de mandíbula (FCM) como resultado de PAF apresentam tratamentos como: redução incruenta, fixação externa rígida e redução aberta com fixação interna rígida (FIR). O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura acerca dos tratamentos utilizados para FCM em traumas por PAF. Para isso, foi realizada uma busca bibliográfica no PubMed utilizando os descritores cadastrados no Mesh "Fractures, Comminuted", "Jaw Fractures", "Wounds, Gunshot", "Surgery Oral", nos últimos 15 anos, encontrando 20 artigos. Foram incluídos relatos de casos clínicos em inglês e excluídos artigos que não possuíam relação com o tema. Assim foram selecionados 8 artigos. A análise dos artigos evidenciou que os tratamentos para FCM obtém bons resultados com FIR com placas de reconstrução. Nos primórdios os tratamentos restringiam-se as reduções fechadas devido ao menor risco de infecções e de perda de vascularização dos fragmentos ósseos; podendo ainda ser utilizada em momento de urgência e, posteriormente, a FIR com sistemas robustos. Com isso percebe-se que, apesar de o tratamento de escolha na maioria dos casos ser redução aberta com FIR a abordagem conservadora pode ser indicada e utilizada com eficácia.

PALAVRAS-CHAVE: Fractures, Comminuted, Jaw Fractures, Wounds Gunshot e Surgery Oral.

EFEITOS DA UTILIZAÇÃO DO ENXERTO VASCULARIZADO DE FÍBULA EM RECONSTRUÇÕES MANDIBULARES DE PACIENTES PEDIÁTRICOS

Matheus Sá Vidal; Mariana Bispo Costa; Lucas Marques Vieira; Marília Pinheiro de Carvalho; Renato Luis Maia Nogueira
E-mail: vidalmatheus@alu.ufc.br

RESUMO: O enxerto vascularizado de fíbula (EVF) consiste em um tipo de enxerto autógeno amplamente utilizado em reconstruções mandibulares (RM) de pacientes adultos. Contudo, em pacientes pediátricos, as RMs representam um desafio, devido à necessidade de permitir o crescimento facial e a reabilitação dentária. Desse modo, objetivou-se realizar uma revisão da literatura acerca dos efeitos da utilização do enxerto vascularizado de fíbula (EVF) em RMs de pacientes pediátricos. Para isso, foi realizada uma busca na base de dados "Pubmed", utilizando-se os seguintes descritores mesh: "fíbula", "mandibular reconstruction" e "pediatric". Foram incluídos artigos publicados na última década, no idioma inglês, obtendo-se 33 resultados. Revisões da literatura, trabalhos que avaliaram malignidades ou que não atenderam à temática proposta foram excluídos. Após a leitura de títulos e resumos e aplicação dos critérios de exclusão, foram selecionados 5 artigos para a análise crítica dos resultados. O emprego do EVF se mostrou eficaz no tratamento dos pacientes analisados, demonstrando potencial de crescimento e permitindo a realização de osteotomias e reabilitações dentárias por meio de implantes osseointegrados, embora tenham sido relatadas complicações relativas à morbidade da região doadora. Dessa forma, apesar da necessidade de mais estudos clínicos para melhor embasar os resultados observados, considera-se que o EVF constitui uma alternativa viável nas RMs de pacientes pediátricos.

PALAVRAS-CHAVE: Fíbula, Reconstrução Mandibular, Pediátrico.

USO DE ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO-ESTEROIDAIIS E DEXAMETASONA NA PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES CIRÚRGICAS APÓS A EXODONTIA DE TERCEIROS MOLARES

Pedro Magalhães de Lima Neto; Ingrid Farias Bessa de Castro; Lílian Nunes Façanha; Raynária da Silva Torres;
Regina Glaucia Lucena Aguiar Ferreira
E-mail: af.magalhaesdelimaneto1@gmail.com

RESUMO: A exodontia de terceiros molares pode ocasionar complicações pós-operatórias, por isso necessita de cuidados preventivos, como o uso de dexametasona e anti-inflamatórios não-esteroidais (AINEs). O objetivo desse trabalho foi revisar a literatura a fim de comparar o uso de AINEs e dexametasona, associados ou não, em repercussões cirúrgicas após a extração de terceiros molares. Foi feita uma busca nas bases de dados PubMed e MEDLINE, com descritores DECS/MESH, "dexametasona", "anti-inflamatórios", "extração dentária" e "dente serotino", em português e inglês, respectivamente, mesclando-os com o auxílio do operador booleano AND. Os filtros utilizados foram os últimos 5 anos em inglês, encontrando-se 60 artigos. Dos artigos encontrados, 11 foram selecionados a partir da leitura do título e resumo. Excluíram-se as revisões de literatura, metanálise, estudos não adequados ao tema e duplicatas, restando 6 artigos para compor a presente revisão. Demonstrou-se nos artigos que edema, trismo e dor são as complicações cirúrgicas mais frequentes. A dexametasona mostrou mais eficácia na prevenção geral, mas principalmente no edema. AINEs como ibuprofeno e nimesulida são melhores no controle da dor. A associação dos dois demonstrou maior eficácia nas primeiras horas de pós-cirurgia, do que administrados individualmente. Mais estudos comparativos são necessários para evidenciar a melhor prevenção medicamentosa em complicações pós-cirúrgicas de terceiros molares.

PALAVRAS-CHAVE: Anti-Inflamatórios, Dexametasona, Dente Serotino, Extração Dentária.

ORAL AND DENTAL MANIFESTATIONS OF CELIAC DISEASE IN PEDIATRIC PATIENTS

Kamila Said Zeferino Maria Fernanda Loiola Couto; Marta Maria Castro Honório; Lucas Machado da Silva;
Patrícia Leal Dantas Lobo
Email: kamilasaid@alu.ufc.br

RESUMO: Celiac Disease (CD) is an immune-related enteropathy triggered by gluten ingestion and may result in damage to the gastrointestinal tract. Despite being one of the most common chronic disorders, CD is underdiagnosed in children because it is usual for typical symptoms to appear only at older ages or soft shapes, which makes prognosis difficult. For this reason, the knowledge about other early clinical symptoms, for example, oral symptoms is essential. Therefore, the aim of this study was to present a literature review of the oral and dental manifestations of celiac disease in pediatric patients. For this purpose, a search was conducted from database PubMed with the descriptors "Pediatric Dentistry" and "Celiac Disease" in the last 10 years and were found 40 articles in total. After a careful reading of titles and abstracts, and using literature reviews as exclusion criteria, 11 articles relevant to the topic were selected. Thereby, the exact mechanism is still not entirely clear though, the prevalence are significantly higher of oral soft tissue lesions, for instance, aphthous stomatitis, reduction of salivary flow and chemical alterations in the enamel, such as dental enamel defects. The difference between the prevalence of caries is not yet conclusive. Thus, the diversity of oral and dental manifestations of Celiac Disease is evident and the role of pediatric dentists in multidisciplinary teams is essential to provide an early diagnosis and prevent long-term complications.

PALAVRAS-CHAVE: Celiac Disease, Pediatric Dentistry, Oral Manifestations.

CLINICAL APPLICABILITY OF TOPIC SIMVASTATIN FOR BONE REGENERATION IN DENTAL SOCKETS AFTER TOOTH EXTRACTIONS

Levi Maia Gonçalves; Lídia Maria Pinto De Oliveira; Giovanna Arcanjo Maia; Delane Viana Gondim
Email: leviasteca@gmail.com

RESUMO: The decreasing amount of alveolar bone in dental sockets configures a relevant cause for bone defects and malocclusions in patients submitted to surgical extractions. In this scenario, lipid-lowering drugs like statins, which present anabolic effects on bones, emerge as possible alternatives for alveolar ridge maintenance. Hence, this research aims to evaluate the clinical advantages of simvastatin (SMV) for bone regeneration (BR) in patients treated with tooth extractions. Thus, this study involved a literature review of the databases PUBMED, LILACS and the library SciELO, with the descriptors "Simvastatin", "Tooth Extraction" and "Bone Regeneration", in the last ten years. Thirty-one articles were found, and six randomized clinical trials were chosen, considering original studies with humans and excluding reviews. In five of the articles, SMV's potential to induce BR and to reduce dimensional changes was testified. Furthermore, two articles demonstrated minor pain associated with surgical sites in contact with SMV, and all of the studies found suggest that the application of topic SMV in dental sockets interferes positively with the prognosis of surgically-treated patients. Therefore, the current literature attests that topic SMV represents an affordable, safe and effective resource to prevent bone defects on gnathic bones. However, further studies are necessary in order to certify the drug's potential on BR in large scale, and which factors may influence its effect.

PALAVRAS-CHAVE: Simvastatin, Oral Surgery, Alveolar Ridge, Bone Regeneration, Tooth Extraction.

THE EFFECTS OF THE FUNCTIONALIZATION OF ALGINATE WITH DIFFERENT MATERIALS ON THE CULTIVATION OF DPSCS

Gabriela Quariguasi Damasceno; Lavina Sousa Araújo; Vicente de Paulo Aragão Saboia
Email: gabrielaqd@hotmail.com

RESUMO: In regenerative dentistry (RD), the search for innovative therapies and biomaterials has grown in recent years. Alginate has gained prominence for providing an ideal structure for the cultivation of stem cells. Alginate functionalization has been tested with different materials to allow a better regenerative potential. This way, the present study aims to review the literature on materials that have been added to alginate scaffolds and their respective effects on Dental Pulp Stem Cells (DPSC) cultivation. For that, a search was made in PubMed using the descriptors "Dental Pulp", "Stem Cell" and "Alginates". It has found 35 articles in the last 10 years. It had excluded review articles and those who escaped the theme. 9 articles were included in this review. Hydroxyapatite has shown higher expression levels of BGLAP, BMP2, and RUNX2. The presence of growth factors - VEGF and FGF - induced higher cell proliferation rates. Incorporation of laponite caused a sustained-release of VEGF. Bioactive glass microparticles enhanced osteogenic responsiveness of the encapsulated DPSCs. Cell cultures revealed that lactose-modified chitosan is able to increase ALP and extracellular matrix deposition. The coculture of DPSCs and human umbilical vascular endothelial cells increased the rate of cell proliferation. Thus, the functionalization of alginate contributes to the creation of a more favorable environment for cell adhesion and proliferation, demonstrating promising applications in RD.

PALAVRAS-CHAVE: Alginate Hydrogel, Regenerative Dentistry, Dental Pulp Stem Cells, Scaffold.

**ADVANTAGES AND CHALLENGES OF DIGITAL IMAGING TECHNOLOGIES FOR THE MANUFACTURING OF
MAXILLOFACIAL PROSTHESES**

Adrielly Farias Machado; Victor Batalha dos Santos; Matheus Vieira Nascimento

Email: adriellyfarias87@alu.ufc.br

RESUMO: The anatomic reconstruction of maxillofacial defects using maxillofacial prostheses is a challenging process for dentists and patients. However, advancements in digital imaging technologies (DITs) might offer substantial improvements for this scenario, as these techniques combine precision and practicality to acquire a more realistic facial design. The aim of this research was to carry out a literature review on the use of DITs in the manufacture of maxillofacial prostheses. An electronic search was carried out in the PubMed and Scopus databases using the MeSH terms "three-dimensional imaging", "maxillofacial prosthesis", and "dental technology". Inclusion criteria comprised research articles and systematic reviews published in the last 10 years. A total of 78 entries were found, 30 of which were duplicates. After abstract and full-text screening, six studies were included. Computed tomography, 3D photogrammetry, and laser scanners were the most reported techniques. These methods were associated with shorter chair time, more comfort to patients, and better precision and adaption of the prosthesis. The indication and effectiveness of each technique appear to be dependent on the region and type of the maxillofacial defect. Nevertheless, limitations in adequate volume reproduction, color accuracy, and adaptation to soft tissues and muscles were reported. In conclusion, DITs are reliable methods for the manufacturing of maxillofacial prostheses, albeit not exempt from obstacles.

PALAVRAS-CHAVE: Three-Dimensional Imaging, Maxillofacial Prosthesis, Dental Technology.

COLOR STABILITY IN MONOLITHIC CERAMICS SUBMITTED TO DIFFERENT SURFACE TREATMENTS - A LITERATURE REVIEW

Priscila Ellen Carneiro Vitor; Allyson Lucas Lima; Aghata Kelma Palacio Gomes; Karina Matthes de Freitas Pontes; Matheus Vieira Nascimento
Email: priscilacvitor@gmail.com

RESUMO: The study of optical properties and color stability of dental ceramics after surface treatment is necessary to plan a restorative treatment with exceptional predictability and aesthetic. Thus, the aim of this work was to conduct a literature review on the color stability of monolithic ceramic restorations submitted to different surface treatments. An electronic search was carried out in the PUBMED database using the MeSH terms: Dental Prosthesis, Dental Porcelain, Dental Veneers, Surface Properties, Dental Polishing, Prosthesis Coloring, and their respective entry terms. Clinical and laboratory studies published in the last 5 years were included. Literature reviews and articles out of the scope of this investigation were excluded. Hence, twelve studies were selected. The most used ceramics were lithium disilicate, lithium silicate reinforced with zirconia, monolithic zirconia, feldspathic ceramic, and nanofluoroapatite. The most cited surface treatments were glazing and polishing. To simulate aging, specimens were exposed to UV light, thermocycling, and immersed in beverages. Although lithium disilicate ceramics presented overall better results, no significant differences were found in comparison to the other ceramics, as they presented data within the clinically acceptable threshold. Thus, the use of protocols that aim to restore the surface smoothness characteristics, such as glazing and polishing, is essential for the maintenance of color stability of dental ceramics.

PALAVRAS-CHAVE: Dental Prosthesis, Dental Porcelain, Surface Properties.

THE POTENTIAL ROLE OF IMAGING EXAMS IN DENTISTRY FOR OSTEOPOROSIS SCREENING: A LITERATURE REVIEW

Nadya Imani Newman; Alessandra Fragoso Vieira; Igor Ferreira Batista Ribeiro; Larissa Dutra de Menezes;

Fábio Wildson Gurgel Costa

Email: nadya.newman22@gmail.com

RESUMO: Osteoporosis is a chronic, multifactorial condition characterized by low bone mineral density (BMD) which may eventually lead to fractures and even death. Signs and symptoms do not appear until the occurrence of bone fractures which may lead to severe disability and eventually death hence the importance of early diagnosis. In this pathology the bone density and structure of the jaw are also affected. Therefore, the role of the dentist becomes important since techniques such as cone-beam computed tomography, oral periapical and panoramic x-rays can be used to assess radiomorphometric indices of the mandible. For this review, a search was performed in the PubMed database, using the MeSH descriptors "osteoporosis" "imaging" "screening" "dentistry" and "panoramic", 124 articles were obtained in English and 12 were chosen with the inclusion criteria being articles within the last ten years with relevance to the theme and the exclusion criteria removed meta analyses, systematic reviews, articles not specific to the topic and published more than ten years ago. Several studies reported a positive correlation between reduced anatomical linear measurements of the mandible and low BMD. This demonstrates that dental imaging techniques play a key role in early detection of osteoporosis, leading to timely and appropriate diagnosis and treatment. However, further studies are needed to fully contemplate the feasibility of this as a diagnostic tool for osteoporosis.

PALAVRAS-CHAVE: Panoramic Radiograph, Osteoporosis, Screening, Dentistry, Imaging.

FIBRINA RICA EM PLAQUETAS E OSSEOINTEGRAÇÃO: UMA NOVA PERSPECTIVA CLÍNICA

Nayra Lorena Dantas Ferreira; Gladyson Lucas Rodrigues Aguiar; Sara Maria Souza Ribeiro; Paulo Goberlânio de Barros Silva

Email: lorena.nayra00@gmail.com

RESUMO: A Fibrina Rica em Plaquetas (PRF) é uma matriz rica em fibrina, citocinas e fatores de crescimento que auxiliam na cicatrização tecidual e na regeneração óssea. Esse trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura para investigar se a utilização de PRF acelera a osseointegração. Foi realizada uma pesquisa usando descritores MeSH com a seguinte estratégia ("Dental Implants" AND "Platelet-Rich Fibrin" AND "Osseointegration"), utilizando apenas o filtro (Free full text) e obtendo um total de dez artigos. Após a leitura criteriosa dos títulos e resumos, oito artigos foram incluídos, sendo três ensaios clínicos, três relatos de caso, um caso-controle e um estudo in vivo. Todos os artigos concluíram que o PRF proporciona uma sinergia entre as suas citocinas e matriz de fibrina, promovendo uma rápida migração celular e aumento da vascularização, tornando assim, o ambiente propício para um maior crescimento e diferenciação de osteoblastos. Assim, os trabalhos demonstraram aumento da osteogênese que favorece a osseointegração. Quando utilizado como material de preenchimento, o PRF pode gerar uma maior regeneração óssea, especialmente quando aplicado simultaneamente a instalação dos implantes. Além de ser um material autógeno, o PRF é de baixo custo e pode favorecer a osseointegração, com uma melhor fixação e estabilidade do implante.

PALAVRAS-CHAVE: Dental Implants, Platelet-Rich Fibrin, Osseointegration.

AVALIAÇÃO PÓS-OPERATÓRIA DE IMPLANTES FRESADOS ATRAVÉS DE GUIAS CIRÚRGICOS, COMPARADOS À TÉCNICA CONVENCIONAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Renan Viana Parente; Francisco Samuel Aurélio Bezerra; Ingrid Farias Bessa de Castro; Miguel Ferreira da Ponte Terceiro; Regina Glauca Lucena de Aguiar Ferreira
Email: renan027viana@gmail.com

RESUMO: A implantodontia tem evoluído consideravelmente no planejamento da reabilitação oral do paciente. Os guias cirúrgicos (GC), por exemplo, têm sido empregados para aumentar a previsibilidade, buscando um pós-operatório mais tranquilo e seguro. O objetivo desta revisão é analisar se os implantes dentários fresados por meio de GC possuem vantagens significativas para o paciente, quando comparados ao método convencional (MC). Para tal, foi realizada uma pesquisa na plataforma PubMed, por meio dos descritores "Pain, Postoperative", "Dental Implants", "Surgery, Computer-Assisted", intercalados pelo operador booleano "AND". De 26 artigos encontrados, 5 foram escolhidos após a leitura criteriosa de seus resumos, incluindo artigos dos últimos 10 anos, com texto completo e que apresentassem resultados acerca do uso de GC na implantodontia. Foram excluídos artigos de revisão e que fugissem ao tema da pesquisa. Alguns estudos afirmam que não existe diferença nos níveis de dor e desconforto pós-operatório entre os grupos de tratamento, porém, o uso do GC reduziu a duração da cirurgia. Outros estudos apontam que a cirurgia guiada, quando comparada ao MC, aumenta a sobrevivência do implante e diminui mais rápido os níveis de dor. Observa-se, então, uma divergência na literatura pesquisada em relação à superioridade do emprego de GC em relação ao MC. Desta forma, faz-se necessária a realização de mais estudos clínicos sobre a utilização do GC para definir o "padrão ouro" na implantodontia.

PALAVRAS-CHAVE: Dental Implants, Surgery, Computer-Assisted, Pain, Postoperative.

A UTILIZAÇÃO DO METRONIDAZOL E AMOXICILINA NO TRATAMENTO NÃO CIRÚRGICO DA PERI-IMPLANTITE

Igor Santos da Rocha; Matheus Sá Vidal; Marco Gabriel Silva Leitão; Karla Mesquita Lima; Allyson Lucas Lima

Email: igor.rocha348@gmail.com

RESUMO: O biofilme e a atividade microbiana ao redor do implante representam um fator potencial na interface da osteointegração, que pode induzir inflamação e gerar um risco aumentado para peri-implantite. A antibioticoterapia vem sendo avaliada como uma alternativa não cirúrgica para o tratamento dessa condição. O objetivo do trabalho é realizar uma revisão de literatura acerca da associação da Amoxicilina (AMX) e Metronidazol (MTZ) no tratamento da peri-implantite. Para tal, foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed, Scopus e Embase, utilizando a estratégia "(peri-implantitis) AND ((treatment AND metronidazole AND Amoxicillin))", resultando no achado inicial de 104 artigos. Após eliminação das duplicatas, restaram 94, aos quais foram aplicados critérios de inclusão e exclusão, sendo selecionados 5 estudos. Ensaio clínico foram incluídos e artigos que não avaliavam a associação dos antibióticos foram excluídos. Apenas um estudo concluiu que a associação do MTZ e AMX pode ser considerado uma abordagem válida para o tratamento da peri-implantite. Os demais artigos expõem que a antibioticoterapia, isoladamente, não apresentou relevância significativa ao tratamento, assim como não melhora os resultados clínicos e microbiológicos, não devendo ser recomendada rotineiramente.

PALAVRAS-CHAVE: Metronidazol, Amoxicilina, Peri-implantite.

USO DA ZIRCÔNIA COMO ALTERNATIVA PARA O TITÂNIO EM IMPLANTES DENTÁRIOS: REVISÃO DE LITERATURA

Thaís Lucas Gonçalves da Silva; Yasmin Marques Fernandes Figueiredo; Amanda Queiroz Pontes; Abenor Nogueira Neto; Gabriel Carvalho Matos
Email: thaislucas@alu.ufc.br

RESUMO: Na escolha de materiais para implantes dentários, devemos levar em consideração propriedades de resistência, estabilidade e biocompatibilidade. O titânio é amplamente utilizado em Implantodontia, uma vez que fornece tais características, porém muito tem se discutido acerca da zircônia, metal com características semelhantes. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi revisar a literatura acerca do uso da zircônia como alternativa ao titânio em implantes dentários. Para isso, foi realizada uma busca de artigos na base de dados PubMed, utilizando os descritores MeSH “dental implantation” e “zirconium” e “osseointegration”. Foram encontrados 34 artigos, publicados nos últimos 05 anos. Desses, foram incluídos estudos que abordassem o parâmetro analisado, em língua inglesa, sendo descartados revisões sistemáticas e artigos que não se adequavam à temática, resultando em 8 artigos. Os artigos mostraram que a zircônia garantiu neoformação óssea, não levou a processo de rejeição e, junto com outras substâncias, promoveu proliferação e diferenciação de osteoblastos, semelhante ao que ocorre nos implantes de titânio. Estudos mostraram que o ganho de altura do tecido peri-implantar da crista óssea foi mais pronunciado nos implantes de zircônia. O uso da zircônia pode alcançar resultados clínicos favoráveis, ao nível dos implantes de titânio, com bons parâmetros de osseointegração. Contudo, mais estudos são necessários para avaliar a estabilidade dos implantes com zircônia a longo prazo.

PALAVRAS-CHAVE: Dental Implantation, Zirconium, Osseointegration.

SINUSITE ODONTOGÊNICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Gabriela Siqueira de Souza; Raphaela Canuto Silva; Malena Regina de Freitas e Silva

EMERGÊNCIAS E URGÊNCIAS ODONTOLÓGICAS

Email: gabysiqueira.souza02@gmail.com

RESUMO: Sinusite odontogênica (SO) é uma inflamação do seio maxilar, ocorrendo especialmente pela presença de processos inflamatórios nas raízes dos dentes postero-superiores e também pela realização de procedimentos cirúrgicos nos dentes em íntimo contato com o assoalho do seio. Este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre Sinusite Odontogênica. Foi realizada busca por artigos na Biblioteca Virtual de Saúde-BVS através das palavras-chaves "Sinusite Maxilar Dentária", "Comunicação Bucossinusal" e "Inflamação Maxilar" em espanhol, inglês e português, do período de 2012 a 2022. Do total de 68 artigos encontrados, foram selecionados 7 estudos clínicos, segundo título e resumo. A SO tem como principal causa processos inflamatórios nas raízes dos dentes postero-superiores, sendo também ocasionada pela realização de procedimentos cirúrgicos nos dentes pré-molares e molares superiores, pois possui uma íntima relação com o seio maxilar, além disso, a SO acomete apenas um lado da face. Os sintomas comuns da SO são, dor facial, congestão nasal, rinorréia purulenta, olfato e paladar alterados. O correto diagnóstico da SO deve incluir anamnese, exame físico e exames de imagem, como a tomografia Cone-Beam. O tratamento da SO deve ser realizado através da eliminação do causador da doença, podendo a técnica de Caldwell-Luc ser utilizada para acesso ao seio maxilar. O diagnóstico e tratamento da SO devem ser realizados entre as especialidades médicas e odontológicas.

PALAVRAS-CHAVE: Sinusite Maxilar Dentária, Comunicação Bucossinusal, Inflamação Maxilar.

ABORDAGENS TERAPÊUTICAS DE FÍSTULA OROANTRAL: REVISÃO DE LITERATURA

Álvaro Farias Auad Queiroz; Anne Yasmim Lima Pereira; Antônio Asriel dos Santos Almeida; Maria Larissa de Souza Paschoa; Tibério Gomes Magalhães
Email: afaq1188@gmail.com

RESUMO: A comunicação oroantral é uma comunicação anormal entre o seio maxilar e a cavidade oral, que, se não tratada, pode evoluir para uma fístula oroantral. Essas as complicações ocorrem durante a extração de dentes molares e pré-molares superiores. A principal razão é a proximidade anatômica com o seio maxilar, assoalho antral fino nesta área e projeção das raízes para dentro do seio maxilar. Outras causas de comunicação oroantral incluem fratura da tuberosidade, deslocamento do implante no seio maxilar, trauma, necrose de retalho e como complicação do procedimento de Caldwell-Luc. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura elucidando acerca do manejo clínico e abordagem cirúrgica da conduta terapêutica na comunicação oroantral. Foi realizada uma busca na plataforma PubMed, utilizando os descritores cadastrados no decs: "Oroantral Fistula", "Maxillary Sinus" e "Surgical Flaps". Foram incluídos estudos datados de 2012 a 2022, publicados na língua inglesa, totalizando 25 artigos. Como critério de exclusão, foram excluídos todos os estudos que não apresentavam correlação com o tema, sendo selecionados 12 artigos para compor a revisão. Muitas técnicas para tratar fístula oroantral têm sido descritos na literatura, como retalho vestibular, retalho bucal, retalho palatino, coxim adiposo bucal. Dessa forma, conclui-se que o tratamento ideal de uma fístula oroantral vai depender do tamanho da comunicação, tempo de diagnóstico e a presença de infecção na região.

PALAVRAS-CHAVE: Oroantral Fistula, Maxillary Sinus, Surgical Flaps.

INFECÇÕES DECORRENTES DE TRAUMAS DE FACE: REVISÃO DE LITERATURA

Sofia de Oliveira Souza; Leticia Ferreira Gomes; Jhennifer Andrade Dutra; Samantha Ariadne Alves de Freitas;
Roniele Lima dos Santos
Email: sofiasouzaa00@gmail.com

RESUMO: Após um traumatismo, o paciente apresenta um risco aumentado de desenvolver uma infecção, devido a perda da continuidade da superfície cutânea e/ou mucosa, o que já é um fator predisponente ao quadro infeccioso, uma vez que essas atuam como defesas iniciais do corpo contra a invasão bacteriana. As infecções pós-traumáticas severas são pouco comuns na região maxilofacial, mas podem estar associadas às fraturas complexas na face. O objetivo foi realizar uma revisão de literatura acerca dos tratamentos de infecções dos espaços faciais decorrentes de fraturas do terço médio facial. Foram selecionados artigos científicos das bases de dados Pubmed, Medline e Embase, em inglês e publicados até 2022. Os descritores foram: "orbital cellulitis and orbital fracture", "treatment", "le fort II fracture and infection" e "infection facial and trauma". Foram excluídos os trabalhos onde a infecção não estava relacionada ao trauma e os trabalhos que o autor não descreveu o tratamento. Dos 203 artigos encontrados, 27 artigos foram selecionados e 4 artigos foram incluídos para a análise com base na análise dos títulos e resumos. Os tratamentos para as infecções decorrentes de fraturas do terço médio da face na literatura consistem em um protocolo formado por antibioticoterapia, drenagem e tratamento da fratura, sendo a antibioticoterapia de extrema relevância para o sucesso dos casos relatados. O diagnóstico preciso e o acesso ao tratamento são fatores essenciais para o sucesso no tratamento.

PALAVRAS-CHAVE: Fraturas Ósseas, Infecções, Face.

**SIALOCELE PAROTÍDEA DECORRENTE DE ACESSO EXTRA ORAL PARA TRATAMENTO DE FRATURAS MANDIBULARES:
REVISÃO DE LITERATURA DE UMA RARA COMPLICAÇÃO**

Jhennifer Andrade Duarte; Andrey Machado da Silva; Sofia de Oliveira Souza; Samantha Ariadne Alves de Freitas; Roniele Lima dos Santos
Email: jhenniferandr06@gmail.com

RESUMO: A fratura condilar é alvo de diversas discussões frente as modalidades de tratamento disponíveis. Há consenso quanto a correta reconstrução anatômica como requisito para melhor função e desfecho clínico. O tratamento cirúrgico envolve risco relacionado ao acesso tais como injúria do nervo facial, cicatriz visível e dano a glândula parótida promovendo sialoceles. Esta é definida como edema causado pelo derrame de mucina sem drenagem apropriada. A etiologia mais comum é o trauma, mas procedimentos cirúrgicos (parotidectomia, acesso extraoral, dentre outros) também tem sido associados. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão dos casos de sialocele após acesso extraoral para tratamento de fratura condilar e sugerir um protocolo de diagnóstico e tratamento. A busca foi conduzida nas seguintes bases: PubMed, Cochrane, Embase e Medline; na língua inglesa; sem limite de data; com a combinação dos termos: sialocele, acesso (retromandibular, submandibular, transparotídeo), fratura e côndilo mandibular. Foram encontrados 6 artigos, totalizando 8 casos de sialocele após 365 acessos extraorais (7 retromandibular, 1 transparotídeo). Três autores descreveram o tratamento empregado (2 conservador, 1 cirúrgico) e o período de resolutividade (60 e 10 dias respectivamente). Um autor descreveu a modalidade diagnóstica utilizada. Trata-se de uma rara complicação, pouco estudada, que deve ser considerada quando da realização de acesso extraoral para o tratamento de fratura condilar.

PALAVRAS-CHAVE: Ranula, Mandibular Condyle, Parotid Region.

REABILITAÇÃO ORAL POR MEIO DE IMPLANTES DENTÁRIOS EM PACIENTE GERIÁTRICOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

José Rafael de Sá Alves; Bárbara de Castro Sales; Olga Lorena da Silva Ribeiro; Sarah Vitoria Lutf de Lemos Moura; Mayara Soares Cardoso Sales
Email: jrafasaalves@alu.ufc.br

RESUMO: O envelhecimento é um processo natural e intrínseco ao homem, trazendo uma série de agravantes fisiológicos. Na cavidade bucal, a saúde periodontal e a reabsorção óssea alveolar são fatores de risco ao paciente idoso, o que pode comprometer sua a reabilitação oral. A utilização de implantes dentários tem sido vastamente utilizada, porém a sua viabilidade deve ser analisada. Este trabalho buscou realizar uma revisão da literatura sobre a reabilitação oral em pacientes idosos utilizando implantes dentários. Foi realizada uma pesquisa utilizando as bases de dados Pubmed/Medline e Scielo utilizando descritores cadastrados no DeCS/MeSH (Dental implants, aged or geriatric, survival or osseointegration) no idioma inglês, publicados nos últimos 10 anos (2012 a 2022). Dentre os 1155 artigos localizados, 10 estudos publicados foram incluídos na amostragem final. Em geral, com base na análise foi constatado que a idade de forma isolada não caracteriza uma contraindicação à reabilitações com implantes dentários. A condição periodontal, bem como os fatores sistêmicos e locais podem influenciar diretamente no sucesso do tratamento, como, por exemplo, pacientes com diabetes, doença que pode comprometer a osseointegração dos implantes. Assim, o acompanhamento radiográfico deve ser utilizado como uma ferramenta importante na investigação da perda óssea associada à instalação dos implantes. Recomenda-se mais estudos sobre a temática nesse campo da odontologia.

PALAVRAS-CHAVE: Odontogeriatría, Implantodontia, Reabilitação.

REABILITAÇÃO ORAL POR MEIO DE IMPLANTES TRANSINUSAIS EM PACIENTES COM ATROFIA SEVERA DE MAXILA

Matheus Sá Vidal; Rayrah Kayane Santos Moreira; Adan Cardoso Barbosa; Letícia Barbosa Gonçalves;
Rômulo Rocha Regis

Email: vidalmatheus@alu.ufc.br

RESUMO: A atrofia severa de maxila associada à pneumatização do seio maxilar prejudica a fixação de implantes convencionais, sendo necessário optar pela enxertia óssea ou por outras modalidades de fixação, as quais podem não apresentar um prognóstico favorável. Assim, objetivou-se a realização de uma revisão da literatura acerca da aplicabilidade dos implantes transinusais (IT) na reabilitação de maxilas severamente atróficas. Para isso, foi feita uma busca na base de dados "Pubmed" utilizando os descritores: "trans-sinus implants", "atrophic" e "maxilla". Foram incluídos artigos publicados na última década, no idioma inglês, obtendo-se 9 resultados. Revisões da literatura, estudos in vitro e trabalhos que não atenderam à temática proposta foram excluídos. Após a leitura de títulos e resumos e a aplicação dos critérios de exclusão, foram selecionados 5 artigos para a análise crítica dos resultados. Verificou-se que a utilização dos ITs permitiu a fixação de implantes de maior comprimento e melhor retenção, possibilitando o uso de carga imediata. Além disso, nos casos em que não foram utilizados procedimentos de enxertia óssea, as taxas de sobrevivência dos implantes se mostraram elevadas. Assim, embora seja necessária uma maior quantidade de estudos clínicos para melhor embasar os resultados descritos, o emprego dos ITs na reabilitação oral de maxilas atróficas apresentou-se como uma alternativa viável quando os métodos de tratamento convencionais estão contraindicados.

PALAVRAS-CHAVE: Implantes Transinusais, Atrofia, Maxila.

**TRATAMENTOS DE SUPERFÍCIE DO POLI-ÉTER-ÉTER-CETONA (PEEK) PARA VIABILIZAÇÃO DA OSSEOINTEGRAÇÃO:
UMA REVISÃO DE ESTUDOS IN VIVO.**

Thalisson Miranda Pires; Mayara Soares Cardoso Sales; Matheus Loiky Sampaio; Karina Matthes de Freitas
Pontes; Matheus Vieira Nascimento
Email: thalisson.mirandapires@gmail.com

RESUMO: O polie-éter-éter-cetona (PEEK) é um material polimérico com excelentes propriedades mecânicas, contudo sua natureza bioinerte limita sua aplicação na área médico-odontológica. Esse estudo tem como objetivo realizar uma revisão sistemática da literatura de estudos in vivo sobre tratamentos de superfície no PEEK para a viabilização da osseointegração. Materiais e métodos: Uma revisão de literatura foi realizada de acordo com o guia SYRCL. Foi feita uma busca nas bases de dados Pubmed, Scopus e Science direct, utilizando os descritores "PEEK", "Surface properties" e "Dental implants" combinados entre si. Foram incluídos artigos de acordo com a temática em estudo, sem restrição de ano, contendo análises histológicas e/ou tomográficas em animais. Foram excluídos estudos de revisões de literatura e incompatíveis com a temática. Resultados: Foram encontrados 1504 títulos inicialmente, sendo selecionados 14 artigos ao final. Dentre os tratamentos de superfície estudados, revestimentos com hidroxiapatita, dióxido de titânio e poliamidas, bem como jateamento com óxido de alumínio favoreceram propriedades osseointegradoras comparadas ao PEEK sem tratamento, além de reforçar propriedades mecânicas e biológicas. Conclusão: Por meio das análises histológicas e tomográficas foi possível aferir que os tratamentos de superfície melhoraram as propriedades do PEEK para viabilizar a osseointegração.

PALAVRAS-CHAVE: Osseointegração, Tratamento De Superfície, Polie(Éter-Éter-Cetona) (Peek).

COMPROMETIMENTO VASCULAR E RESPIRATÓRIO DEVIDO À INSERÇÃO INCORRETA DE IMPLANTES EM REGIÃO ANTERIOR DE MANDÍBULA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Yuri Freires Braga; Luna Gabriela Reis Merise; Paulo Victor Barbosa de Oliveira; Delane Viana Gondim; Luane Macedo de Sousa
Email: yurif.braga@alu.ufc.br

RESUMO: O conhecimento anatômico da mandíbula é essencial para mitigar riscos inerentes a procedimentos considerados seguros, como no caso da inserção de implantes. Assim, objetivou-se realizar uma revisão de literatura sobre complicações vasculares e respiratórias desencadeadas pela inserção de implantes na região anterior da mandíbula, abordando causas, sintomas, prevenção e tratamento. Para isso, efetuou-se uma busca nas bases de dados PUBMED e LILACS com os descritores "dental implants", "mandible" e "hemorrhage", unidos pelo operador booleano "AND". Foram encontrados 157 trabalhos dos últimos 10 anos, dos quais 7 foram escolhidos após leitura criteriosa de títulos e resumos. Em todos os casos, as complicações se originaram de danos ao plexo vascular lingual por meio da perfuração da cortical lingual da parte anterior da mandíbula. Os sinais mais comuns foram: hematoma do assoalho bucal, edema lingual e obstrução das vias aéreas. Estudos mostraram que essas complicações podem ser prevenidas através de uma análise rigorosa da anatomia de cada paciente, usando tomografia computadorizada. Além disso, os principais meios de tratamento variaram da compressão da região até casos de intubação dos pacientes. Pode-se concluir que danos ao plexo vascular lingual pela perfuração da cortical lingual mandibular por cirurgias de implantes podem gerar sérias complicações ao paciente, sendo fundamental um planejamento criterioso e um bom conhecimento anatômico por parte do cirurgião-dentista.

PALAVRAS-CHAVE: Implantes Dentários, Mandíbula, Hemorragia.

OSSEODENSIFICAÇÃO APLICADA AO LEVANTAMENTO DE SEIO MAXILAR: UMA ALTERNATIVA PARA ESTABILIDADE PRIMÁRIA DE IMPLANTES?

Autores: Sarah Vitoria Lutfi De Lemos Moura; Sofia Tavares Bessa; Igor Santos Da Rocha; Delane Viana Gondim; Luane Macêdo De Sousa
Email: sarahvlutfi@gmail.com

RESUMO: Em implantes de dentes superiores, a pneumatização do seio maxilar atua como um obstáculo para a estabilização destes. Técnicas convencionais foram elaboradas para realizar o levantamento do seio maxilar e ganhar altura óssea, porém a maioria é bastante invasiva e com risco de perfuração da membrana do seio. Logo, a osseodensificação (OD) mostra-se como alternativa, pois é capaz de preservar e compactar o osso, além de aumentar a estabilidade primária (EP) dos implantes. O trabalho objetivou avaliar, por meio de uma revisão de literatura, a técnica de OD aplicada ao levantamento de seio maxilar e sua possível contribuição para a EP dos implantes. Para isso, foi realizada uma busca nas plataformas PubMed e Web of Science, utilizando os descritores "osseodensification", "maxillary sinus", "dental implants". Encontrou-se 17 artigos, dos quais 5 foram escolhidos, com base na leitura dos resumos. Estudos mostraram uma eficácia da técnica no levantamento de seio maxilar, com ganhos ósseos verticais entre 1,1 a 7,0 mm. Ademais, um estudo avaliou a EP dos implantes observando-se, segundo a escala de Quociente de Estabilidade de Implante (ISQ), uma média ISQ de até 74,70, classificado como alta estabilidade. Por isso, pode-se inferir que a OD é uma técnica promissora para elevação de seio maxilar, com bons ganhos de altura óssea e EP de implantes. Porém, estudos comparativos com técnicas convencionais e com populações maiores devem ser feitos a fim de se obter resultados significativos.

PALAVRAS-CHAVE: Osseodensificação, Levantamento De Seio Maxilar, Implante Dentário.

IMPACTO DA PORPHYROMONAS GINGIVALIS NA DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Osmaria Letthycia Carvalho Leal; Ana Valéria de Oliveira Braz; Mariana Carvalho Rodrigues; Samia Jéssica Silva Tavares
Email: letthycia20@hotmail.com

RESUMO: A periodontite e a doença inflamatória intestinal (DII) que engloba a doença de Crohn e a colite ulcerativa são doenças crônicas associadas a disbiose microbiana e desregulação da resposta inflamatória. Dada a similaridade etiológica há uma correlação entre a periodontite e a DII, sendo a *Porphyromonas gingivalis* (Pg) fundamental para entender as vias envolvidas na coexistência desta interação. O objetivo deste estudo foi revisar a literatura acerca do impacto da Pg no desenvolvimento das DII. Dessa forma, foram consultadas as bases Pubmed e Scopus cruzando-se os descritores "periodontitis", "Porphyromonas gingivalis", "intestine", "colitis" ou "Crohn's disease". Dos 108 artigos encontrados, foram incluídos 5 estudos não clínicos in vivo e 1 estudo clínico publicados em inglês entre 2012 e 2022 e excluídos artigos sem um grupo controle para a DII e que não avaliaram marcadores microbianos e inflamatórios. Assim, o estudo clínico mostrou que pacientes com Doença de Crohn apresentam aumento da Porphyromonadaceae. Dos 5 estudos não clínicos, 4 demonstraram que a Pg exacerba a colite, aumentando TNF- α , IL-1 β , IL-6 ou desequilibrando células Th17/T regulatórias, destes, 2 estudos mostraram que a Pg isolada não provoca a DII e 1 estudo relata que a Pg protege o trato gastrointestinal. Portanto, a Pg exacerba a DII experimental através da regulação de marcadores inflamatórios, entretanto, mais estudos são necessários sobre a correlação etiológica entre periodontite e DII.

PALAVRAS-CHAVE: Disbiose, Doenças inflamatórias intestinais, Periodontite, *Porphyromonas Gingivalis*.

IMPACTOS NEGATIVOS DA DOENÇA PERIODONTAL EM GESTANTES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Larissa Dutra de Menezes; Lucas Machado da Silva; Mariana Sobreira Bezerra; Ana Vitória Cordeiro Rocha;

Patrícia Leal Dantas Lobo

Email: lalinhadutra@icloud.com

RESUMO: Durante a gestação, há um aumento significativo de hormônios sexuais - estrógeno e progesterona. Estes possuem efeitos negativos, sendo um fator agravante para o aumento da incidência da doença periodontal (DP), ou para a piora do quadro instalado. Destarte, o objetivo do estudo foi realizar uma revisão de literatura a fim de analisar a associação entre DP e os efeitos negativos na gestação. Para tal, foi elaborada uma revisão bibliográfica nas bases de dados PubMed e Lilacs, utilizando-se dos seguintes descritores DeCS: "Pregnancy" e "Periodontal Diseases" para o período de 2017 a 2022. Foram selecionados artigos nos idiomas Inglês, Português e Espanhol, obtendo-se 16 estudos na totalidade e através de leitura crítica, 8 foram elencados para compor essa revisão. Os critérios de inclusão foram estudos do tipo ensaios clínicos que avaliassem a associação entre DP e gestação. Foram excluídos artigos duplicados e os que não abordavam a associação objetivada. Referiu-se que alterações hormonais decorrentes da gravidez podem exacerbar a resposta inflamatória periodontal. Ademais, a presença de patógenos periodontais e das altas concentrações de mediadores inflamatórios no fluido gengival de gestantes pode gerar interferências gestacionais significativas, como parto prematuro e baixo peso ao nascer. Portanto, a gravidez não gera inflamações na região oral, mas devido às alterações hormonais, pode causar a intensificação dos problemas preexistentes.

PALAVRAS-CHAVE: Pregnancy, Periodontal Diseases, Hormones.

ALTERAÇÕES BIOQUÍMICAS SALIVARES E SAÚDE BUCAL DURANTE O PERÍODO GESTACIONAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Clara Hollanda Alves Camargo; Wellington Junior Menezes Rodrigues; Ricardo Souza Martins
Email: hollandaac@gmail.com

RESUMO: A gravidez é um período de alterações metabólicas e hormonais que podem causar alterações na resposta imune, explicando a exacerbação da inflamação e dos processos infecciosos na cavidade oral da gestante. Essas alterações interferem na taxa de fluxo salivar, no pH, no tamponamento e na composição bioquímica da saliva. Este trabalho tem por objetivo avaliar a correlação entre as alterações bioquímicas salivares e a saúde bucal no período gestacional. Realizou-se uma revisão de literatura nas bases de dados SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde e PubMed, utilizando os seguintes descritores combinados: "gravidez" e "saliva" e "saúde bucal". Foram incluídos artigos na língua inglesa e espanhola, publicados entre 2012 e 2022 e obtidos 46 artigos no total. Após leitura dos títulos e resumos, foram selecionados 6 artigos que se adequavam ao objetivo do trabalho, dentre eles, 2 estudos de coorte, 3 estudo transversais e 1 estudo longitudinal. Entre os achados, estão que gestantes apresentam saliva ácida não estimulada, mas pH neutro em saliva estimulada. Não houve alterações relevantes na taxa de fluxo salivar, mas observou-se diminuição do nível de cálcio, aumento do nível de fosfato e diminuição do nível de glicose salivar ao longo da gravidez. Por sua vez, o cortisol e a alfa-amilase são mais elevados em gestantes. O período gestacional altera significativamente a bioquímica oral, o que favorece o desenvolvimento de patologias e evidencia a necessidade do pré-natal odontológico.

PALAVRAS-CHAVE: Saliva, Gravidez, Marcadores Bioquímicos, Saúde Bucal.

ANÁLISE QUÍMICA, ANTIBACTERIANA E MODULADORA DO ÓLEO ESSENCIAL HEDYOSMUM BRASILIENSE PARA DESENVOLVIMENTO DE ENXAGUANTE BUCAL

Mariana Carvalho Rodrigues; Ana Valéria de Oliveira Braz; Samya Macedo Rocha; Ana Paula Dantas Pereira;
Edinardo Fagner Ferreira Matias
Email: 201143@faculdadececape.edu.br

RESUMO: Derivados de diversas partes da planta, o óleo essencial é procurado por apresentar diversos benefícios como calmante, relaxante e propriedades antifúngicas, antibacterianas e antiparasitas. Com isso, o objetivo do presente trabalho foi realizar a caracterização química do óleo essencial Hedyosmum brasiliense (EOHb), fornecendo informações que possibilite o desenvolvimento de uma nova formulação de enxaguante bucal. A avaliação da atividade antibacteriana e moduladora da resistência bacteriana foi realizada pelo método de microdiluição para determinar a concentração inibitória mínima (CIM). Os componentes químicos foram caracterizados por cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de massa, e identificou 15 constituintes químicos, sendo Biciclogermacreno e Carotol, os compostos majoritários. O EOHb apresentou CIM \approx 1024 $\mu\text{g/mL}$ para todas as linhagens bacterianas utilizadas nos testes. Quando avaliada a atividade moduladora do EOHb combinado com clorexidina, apresentou atividade sinérgica significativa, visto que reduziu a CIM dos produtos testados em combinação com percentual entre 50% a 75%. Posto que avaliando a atividade do óleo combinado com o colutório não apresentou atividade sinérgica relevante. Portanto, recomenda-se ampliação dos testes com maior variação de combinações de concentração do óleo e dos produtos utilizados neste estudo, bem como avaliação de toxicidade e ensaios in vivo, buscando o desenvolvimento de uma possível formulação de enxaguatório bucal.

PALAVRAS-CHAVE: Óleo Essencial, Atividade Antibacteriana, Higiene Oral.

PERFIL QUÍMICO, ANTIBACTERIANO E MODULADOR DO ÓLEO ESSENCIAL DE PIPER MOSENII PARA DESENVOLVIMENTO DE ENXAGUANTE BUCAL

Ana Valéria de Oliveira Braz; Mariana Carvalho Rodrigues; Philippe Alencar Araújo Maia; Osmaria Letthycia Carvalho Leal; Edinardo Fagner Ferreira Matias
Email: valeria_braz@outlook.com

RESUMO: Os óleos essenciais são produtos fitoterápicos que apresentam potenciais biológicos, como antibacteriano e anti-inflamatório. Estudos científicos avaliam os efeitos dos óleos essenciais na prevenção e tratamento de doenças bucais biofilme dependentes a fim de reduzir a ação de microrganismos da cavidade oral. O objetivo desse estudo foi realizar a caracterização química, atividade antibacteriana e moduladora do óleo essencial de Piper mosenii (EOPm), fornecendo dados que viabilizem o desenvolvimento de uma nova formulação de enxaguante bucal. O potencial antibacteriano e modulador da resistência bacteriana foi verificado pelo método de microdiluição para determinar a concentração inibitória mínima (CIM). Os componentes químicos foram caracterizados por cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de massa, onde foram detectados 23 constituintes, sendo α -pineno e miristicina os majoritários. O EOPm apresentou CIM \approx 1024 μ g/mL para todas as cepas bacterianas utilizadas nos testes. O potencial modulador do EOPm junto com clorexidina e enxaguante bucal diante da resistência bacteriana apresentou efeito sinérgico significativo, reduzindo a CIM dos produtos testados em combinação com percentuais entre 20,6 % a 59,9 %. Portanto, recomenda-se ampliação dos testes com maiores combinações de produtos, variadas concentrações do EOPm e dos agentes antibacterianos, além da avaliação da toxicidade e ensaios in vivo, buscando o desenvolvimento de uma nova formulação de enxaguante bucal.

PALAVRAS-CHAVE: Agente Antibacteriano, Farmacorresistência Bacteriana, Higiene Bucal, Antisséptico Bucal, Óleos Essenciais.

PERFIL DE URGÊNCIAS ODONTOLÓGICAS EM IDOSOS NOS CENTROS DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA

Maria Zuleica Porto de Galiza; Gabrielle Araruna Hamoui; Leticia Brasil Gradvohl; Nithyananda Araújo Furtado; Paulo Leonardo Ponte Marques

Email: zuleicaporto@edu.unifor.br

RESUMO: Introdução: A população geriátrica tem crescido substancialmente, trazendo novas demandas aos serviços de saúde, entre as quais a busca pelos serviços de urgência odontológica, exigindo atenção na conduta profissional para suprir as diferentes necessidades identificadas. Objetivo: Analisar as principais queixas relatadas por idosos em um serviço de urgência odontológica. Métodos: Trata-se de uma pesquisa transversal, exploratória, com delineamento quantitativo realizada em um Centro de Especialidades Odontológicas em Fortaleza – Ceará. A coleta de dados foi realizada por uma estudante de Odontologia no período de janeiro de 2020 a junho de 2021, tomando-se como base os registros dos cirurgiões-dentistas da urgência 24 horas. Os dados foram transportados para uma planilha eletrônica e analisados por meio de estatística descritiva. Resultados: Dos 8728 pacientes, 932 foram idosos com idade média de 67,8 anos. Observou-se uma maior prevalência do sexo feminino (54%). Dentre as principais queixas identificadas, o edema, dor e abscesso totalizaram 81,1% dos casos. As doenças periodontais corresponderam a 1% e os problemas relacionados a prótese dentária 3,8%. Os tratamentos mais realizados para suprir essas queixas foram o acesso endodôntico 37,7% e o capeamento pulpar 14,6%. Conclusão: O mapeamento das queixas direciona para a necessidade de ações preventivas voltadas para evitar a perda de vitalidade dentária e as intercorrências que prejudiquem a qualidade de vida do idoso.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde do Idoso, Urgência, Saúde Bucal.

**ANÁLISE QUÍMICA E POTENCIAL ANTIBACTERIANO E MODULADOR DO ÓLEO ESSENCIAL DE PIPER MOSENI
CONTRA BACTÉRIAS DA MICROBIOTA ORAL**

Ana Valéria de Oliveira Braz; Ana Paula Dantas Pereira; Jussara de Lima Silva; Ozório Martins França; Edinardo Fagner Ferreira Matias

Email: valeria_braz@outlook.com

RESUMO: Estudos evidenciam que o óleo essencial de *Piper moseni* (EOPm) apresenta constituintes químicos que demonstram atividade antimicrobiana contra algumas cepas de microrganismos, como *Staphylococcus aureus*, que podem estar presentes na cavidade oral. O objetivo desse estudo foi realizar a análise dos compostos químicos e do potencial antibacteriano e modulador do EOPm combinado com antibióticos contra cepas de bactérias presentes na boca. A atividade antibacteriana e a modulação da resistência bacteriana contra cepas de *Streptococcus mutans*, *Staphylococcus aureus* e *Escherichia coli* foi verificada pelo método de microdiluição por contato direto para determinar a concentração inibitória mínima (CIM). Os componentes químicos foram caracterizados por cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de massa. Na análise química do EOPm foram detectados 23 compostos, sendo α -pineno e miristicina os majoritários. Na atividade antibacteriana, o EOPm apresentou CIM $\geq 1024 \mu\text{g/mL}$ para todas as cepas de bactérias utilizadas nos testes. No entanto, o potencial modulador do EOPm junto com os antibióticos ampicilina, gentamicina e penicilina G diante da resistência bacteriana mostrou efeito sinérgico relevante, reduzindo a CIM dos produtos testados em combinação com percentuais entre 20,6 % a 96,3%. Portanto, recomenda-se a ampliação dos testes com maiores combinações de produtos, variadas concentrações do EOPm e dos agentes antibacterianos, além da avaliação da toxicidade e ensaios in vivo.

PALAVRAS-CHAVE: Agente Antibacteriano, Farmacorresistência Bacteriana, Óleos Essenciais, Farmacognosia, Microbiota.

PERFIL QUÍMICO, POTENCIAL ANTIBACTERIANO E MODULADOR DO ÓLEO ESSENCIAL HEDYOSMUM BRASILIENSE ASSOCIADO A ANTIBIÓTICOS CONTRA BACTÉRIAS ORAIS

Mariana Carvalho Rodrigues; Osmaria Letthycia Carvalho Leal; Jussara de Lima Silva; Philippe Alencar Araujo
Maia; Edinardo Fagner Ferreira Matias
Email: 201143@faculdadececape.edu.br

RESUMO: Hedyosmum brasiliense é uma espécie brasileira amplamente encontrada na Mata Atlântica. É popularmente conhecido como "cidrão" e na medicina popular esta espécie aromática é muito utilizada por apresentar propriedades antifúngicas e antibacteriana. O objetivo do presente trabalho foi realizar a caracterização química e atividade antibacteriana e moduladora do óleo essencial Hedyosmum brasiliense (EOHb) associado com antibióticos contra linhagens bacterianas patogênicas da microbiota oral. A avaliação do potencial antibacteriano e modulador da resistência bacteriana foi verificado pelo método de microdiluição para determinar a concentração inibitória mínima (CIM). Os componentes químicos foram caracterizados por cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de massa, onde identificou 15 constituintes químicos, sendo Bicyclogermacreno e Carotol os compostos majoritários. O EOHb apresentou CIM \geq 1024 $\mu\text{g/mL}$ para todas as linhagens bacterianas utilizadas nos testes. Quando avaliada a atividade moduladora do EOHb combinado com ampicilina, penicilina G e gentamicina, apontou efeito sinérgico significativo, visto que reduziu a CIM dos produtos testados em combinação com percentual entre 20,6% a 87%. Portanto recomenda-se ampliação dos testes com maior variação de combinações de concentração do óleo e dos produtos utilizados neste estudo, bem como avaliação de toxicidade e ensaios in vivo.

PALAVRAS-CHAVE: Óleo Essencial, Atividade Antibacteriana, Higiene Oral.

**PARÂMETROS DAS LESÕES BUCOMAXILOFACIAIS RESULTANTES DE CASOS PERICIAIS ENVOLVENDO MULHERES
VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA: REVISÃO DE LITERATURA**

Mariana Miranda Sampaio; Ana Júlia Alves De Vasconcelos; Yuri Barbosa De Azevêdo; Maria Larissa Amâncio
Leitão; Moacir Tavares Martins Filho
Email: marianamsampaio27@gmail.com

RESUMO: A violência de gênero possui várias formas de acometimento e, apesar de frequente, ainda carece de ser aprofundada. Diante disso, a odontologia legal surge como um método de análise à região bucomaxilofacial, a qual é a mais afetada em tais casos de violência. O objetivo é, por meio de uma revisão de literatura, analisar os padrões dos danos bucomaxilofaciais decorrentes de violência contra mulheres no Brasil. Realizou-se uma busca na base de dados PubMed e Scielo, com os descritores "odontologia legal", "mulher", "mulheres" e "lesão". Utilizou-se artigos dos últimos 10 anos em português e em inglês, onde foram excluídos artigos repetidos, revisão de literatura e assuntos que não se relacionavam com o tema. Dos 52 artigos encontrados, 5 foram escolhidos para a revisão. Os artigos analisaram mulheres vítimas de violência em fatores como: idade, moradia, estado civil, tipo de violência e padrão de trauma, sendo o cirurgião-dentista responsável pela detecção dos sinais clínicos, tratamento das lesões e perícia. Tal situação tem como empecilho a falta de efetividade na legislação e sua "banalização", acarretando no amedrontamento de muitas mulheres em realizar denúncias e exames periciais e diferenciando os números encontrados com a realidade. Por fim, os padrões mais frequentes em lesões bucomaxilofaciais são: mulheres jovens, de zona urbana, casadas e com traumas no terço inferior da face, sendo necessária uma maior atuação pública para reverter esse quadro.

PALAVRAS-CHAVE: Odontologia Forense, Lesão, Mulheres.

ANÁLISE DO CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA ACERCA DE PANORAMAS ÉTICOS ENFRENTADOS NA ÁREA ODONTOLÓGICA: REVISÃO DE LITERATURA

Maria Larissa Amâncio Leitão; Francisco Alleson Do Carmo; Dara Carvalho De Souza; Arthur Frederico Pimentel Costa; Moacir Tavares Martins Filho
Email: mlarissa.amancio@gmail.com

RESUMO: Na odontologia, tem-se como grande desafio o desenvolvimento do conhecimento da ética durante o processo de formação profissional dos estudantes. Com isso, por meio de revisão de literatura, esse estudo tem como objetivo analisar o conhecimento dos estudantes de odontologia sobre os panoramas éticos por eles enfrentados na área. Realizou-se busca nas bases lilacs e scielo, com os descritores e estratégia de busca: odontologia and (estudantes or ensino) and (ética or bioética). Foram selecionados artigos em português, dos últimos 10 anos. Dos 70 artigos encontrados foram excluídos os que não estavam de acordo com o objetivo do estudo, sendo selecionados 5 artigos. O dia a dia do exercício da odontologia é caracterizado por dilemas éticos, este trabalho abordará cinco deles que são: a utilização de dentes humanos extraídos, uso de imagem do paciente, aspectos éticos de prescrição medicamentosa, gerenciamento de resíduos da área da saúde e atendimento a pacientes soropositivos para hiv. Como resultado dos estudos apenas o gerenciamento de resíduos na área da saúde obteve resultados satisfatórios acerca do conhecimento dos estudantes sobre seus dilemas éticos, os demais apresentaram resultados insatisfatórios. Pode-se concluir que os discentes apresentaram conhecimento incipiente sobre os aspectos legais que envolvem os estudos abordados sobre os panoramas éticos por eles enfrentados na área odontológica.

PALAVRAS-CHAVE: Estudantes de Odontologia, Ética, Odontologia Legal.

**A ANÁLISE RADIOGRÁFICA DENTÁRIA COMO MÉTODO DE ESTIMATIVA DE IDADE NA ODONTOLOGIA FORENSE:
UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Francisco Alleson Do Carmo; Karla Inês Nascimento Costa; Olga Lorena Da Silva Ribeiro; Diana Conceição
Vaz Moreno; Moacir Tavares Martins Filho
Email: alleson.f14@gmail.com

RESUMO: A utilização de radiografias odontológicas é um importante aliado da odontologia forense no que diz respeito a estimativa de idade. Dessa forma, por meio de revisão de literatura, esse estudo tem como objetivo avaliar a eficácia dos métodos mais comuns de estimativa de idade a partir da análise radiográfica dentária. Realizou-se uma busca na base de dados lilacs, com os descritores: "radiografia", "odontologia forense" e "determinação de idade pelos dentes", utilizando o operador booleano "and". Foram encontrados 19 artigos publicados nos últimos 10 anos, e desses foram selecionados estudos comparativos e observacionais, na língua inglesa e espanhola, sendo excluídos os artigos que fugiam ao tema, totalizando 6 artigos. Alguns dos métodos radiográficos que podem ser aplicados para estimar a idade são: método de cameriere et al., cameriere et al. Modificado, demirjan et al., demirjan et al. Modificado, willemms et al., chaillet et al. E kvaal et al. Todavia, apesar de alguns estudos mostrarem precisão nessa estimativa a partir da utilização de alguns desses métodos, ainda se faz necessário a utilização de métodos adicionais para maior acurácia.

PALAVRAS-CHAVE: Radiografia, Odontologia Forense, Idade Cronológica, Idade Estimada.

TRATAMENTO RESTAURADOR EM LESÃO DE CÁRIE DENTINÁRIA NÃO CAVITADA (ICDAS-4) POR TÉCNICA DA RÉPLICA OCLUSAL: UM RELATO DE CASO

Igor Ferreira Batista Ribeiro; Pedro Henrique Acioly Guedes Peixoto Vieira; Juliano Sartori Mendonça; Marco Gabriel Silva Leitão; Lidiany Karla Azevedo Rodrigues
Email: igorferreira0.2.3@gmail.com

RESUMO: A cárie dentinária não cavitada (cdnc) é uma lesão usualmente assintomática, definida como uma desmineralização em dentina sob esmalte hígido, diagnosticada através de exame radiográfico de rotina. Sua profundidade é variável podendo atingir a polpa dentária. O tratamento conservador é a conduta indicada. O objetivo do estudo é relatar o tratamento de um cdnc mediante técnica da réplica oclusal. Paciente do sexo feminino, 25 anos, compareceu à clínica de odontologia da universidade federal do ceará para avaliação de rotina. Na anamnese, a paciente não relatou queixa odontológica. Ao exame clínico, no dente 27, evidenciou-se sombreamento dentinário em esmalte íntegro. No exame radiográfico, a radiolucidez em dentina com suporte em esmalte foi compatível com cdnc. Como tratamento, removeu-se seletivamente a dentina cariada por restauração em resina composta com uso da técnica oclusal. Visto que a superfície oclusal do dente se apresentava sem cavitação, foi confeccionada, utilizando resina flow, uma matriz oclusal com a réplica da anatomia original deste. Dessa forma, o processo de escultura dental foi facilitado, com diminuição do tempo clínico, além de favorecer o acabamento/polimento dentário. Assim, a restauração recuperou anatomia e função originais do dente da paciente. É importante ressaltar o diagnóstico precoce e as abordagens com técnicas minimamente invasivas a fim de evitar dor, preservar a funcionalidade e a estética.

PALAVRAS-CHAVE: Lesão De Cárie Dentinária Não Cavitada, Radiografia, Réplica Oclusal.

ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE BUCAL NA REDUÇÃO DE AGRAVOS SOCIAIS: RELATO DE CASO

Rafael César Da Silva Oliveira; Zildenilson Da Silva Sousa; Lorena Costa Ribeiro

Email: rafaelcesar.sith@gmail.com

RESUMO: Uma das características da odontologia no sistema único de saúde (sus) é a capacidade da integralidade da assistência em saúde, possibilitando estratégias de resolução do problema descrito por seus usuários. O presente estudo busca relatar um caso clínico de um paciente que vive condição de vulnerabilidade socioeconômica e que sua condição de saúde bucal foi agravada em decorrência desse fator. Trata-se de um paciente de 27 anos, sexo masculino, asa i, que compareceu em uma unidade de atenção primária em saúde (uaps) de fortaleza - ce para atendimento odontológico. Ele relata dor dentária e ser usuário de drogas a mais de 10 anos. Com base na anamnese e exame clínico, observouse a presença de placa bacteriana em processo de calcificação no quinto sextante, extensa destruição coronária e necrose pulpar nos elementos de número 15 e 16, pólipos pulpar no elemento de número 47 e destruição parcial da coroa no elemento 48 por lesão de cárie. O tratamento consistiu na adequação do meio bucal com a remoção das placas, exodontia das raízes residuais e elementos com grande perda de estrutura e encaminhamento para o centro de especialidades odontológicas para tratamento endodôntico do elemento 38. Houve efeitos positivos na aplicabilidade do tratamento, reduzindo o desconforto e a dor. Em conclusão, por meio da atenção primária em saúde é possível reduzir agravos na saúde individual e coletiva, bem como promover estratégias que visem uma melhor assistência à população local, como a assistência especializada.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção à Saúde, Vulnerabilidade Social, Saúde Bucal, Atenção Primária à Saúde.

DEFEITO ÓSSEO DE STAFNE COMO ACHADO INCIDENTAL EM RADIOGRAFIA PANORÂMICA: RELATO DE CASO

João Edson Ribeiro Leite; Edson Luiz Cetira Filho; Alynne Vieira De Menezes Pimenta; Lúcio Mitsuo Kurita; Fábio Wildson Gurgel Costa
Email: joaoribeiro37@hotmail.com

RESUMO: O defeito ósseo de stafne (dos) é um defeito mandibular raro com etiologia ainda desconhecida, de natureza assintomática, com predileção pelo sexo masculino, que geralmente acomete a região posterior da mandíbula. O objetivo deste trabalho é relatar o achado incidental em radiografia panorâmica de um dos. Paciente do sexo masculino, 33 anos de idade, sem desordens sistêmicas aparentes, compareceu à clínica de radiologia da ufc encaminhado da atenção básica para a realização de radiografias panorâmica e periapical para avaliar o terceiro molar inferior direito, o qual apresentava sintomatologia dolorosa. Ao exame clínico extraoral e intraoral não foram observadas alterações dignas de nota. Ao exame imagiológico, entretanto, observou-se uma área radiolúcida bem delimitada, corticalizada, de formato ovóide, localizada logo abaixo do canal mandibular e em íntimo contato com esse, caracterizada como uma concavidade local sem sinais degenerativos, consistente com diagnóstico radiográfico de dos. Foi realizada uma conduta conservadora e o paciente encontra-se em acompanhamento clínico-radiográfico. O dos foi descrito pela primeira vez por Edward Stafne, no ano de 1942. O diagnóstico do dos é realizado por meio de radiografias de rotina, tendo em vista que o paciente não apresenta sinais e sintomas. Nesse sentido, a avaliação minuciosa dos exames de imagens é de grande importância para a análise dos achados e para o emprego das condutas necessárias para cada alteração.

PALAVRAS-CHAVE: Radiologia, Diagnóstico Por Imagem, Defeito Ósseo.

DENTIFRÍCIOS COM TRICÁLCIO FOSFATO INTERFEREM NA MICRODUREZA, COR E TOPOGRAFIA DO ESMALTE CLAREADO COM PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO 35%?

Marina Paparotto Lopes; Iana Maria Costa Gonçalves; Raíssa Manoel Garcia; Danielle Ferreira Sobral De Souza; Debora Alves Nunes Leite Lima
Email: mplopes869@gmail.com

RESUMO: Objetivo: Avaliar, in vitro, o efeito de dentifrícios com tricálcio fosfato (β -TCP) na microdureza, cor e topografia do esmalte, utilizados previamente ao clareamento com peróxido de hidrogênio (PH35%). Método: Blocos de esmalte/dentina (5 grupos; n=10): Controle (sem escovação/sem clareamento); PH35%; ColgateTotal@12+PH35%; Elmex@Sensitive+PH35%; Bianco@ProClinical+PH35%. As amostras foram armazenadas em saliva artificial durante todo o experimento e renovada diariamente. O esmalte foi avaliado por Microdureza Knoop (24 horas após o clareamento) e Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). A cor foi avaliada por espectrofotometria de reflectância (inicial (T0) X 24 horas após a escovação (T1) X 24 horas após clareamento (T2)). Resultados: A microdureza foi maior quando foram utilizados dentifrícios com β -TCP antes do clareamento com PH 35%. Não houve diferença significativa entre os grupos, quanto a cor ($\Delta E_{a,b}^*$ e ΔE_{00}) no tempo T1 e T2. A análise qualitativa da superfície topográfica do esmalte (MEV) mostrou áreas de desmineralização com precipitados minerais no esmalte, ocasionada pelo PH35% e β -TCP presente nos dentifrícios, respectivamente. Conclusão: A utilização de dentifrícios com β -TCP, antes do clareamento com PH35%, aumenta a microdureza do esmalte dental; Os dentifrícios analisados não interferem na eficácia do clareamento; Uma sessão de clareamento com PH35% realizado após tratamento com dentifrício contendo β -TCP, não altera significativamente a cor do dente.

PALAVRAS-CHAVE: Clareamento Dental, Peróxido De Hidrogênio, Tricálcio Fosfato.

REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR EM PRÁXIS DE MONITORIA ACADÊMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francisco Adriano Rocha Linhares; Amanda Maria Carvalho Da Costa; Mariana Morais Mesquita; Carlos Eduardo Lopes Albuquerque
Email: fadrianorlinhares@gmail.com

RESUMO: INTRODUÇÃO: A Reanimação Cardiopulmonar (RCP) é um conjunto de técnicas de manobras afim de proporcionar a circulação sanguínea aos órgãos vitais para manter a vitalidade de indivíduos que estejam em debilidade por conta de algum acidente ou intercorrência cirúrgica. Dentre essas intercorrências há as emergências médicas em odontologia, como crise de insuficiência cardíaca por pacientes cardiopatas ocasionada por uma possível crise de ansiedade em meio ao procedimento clínico cirúrgico. OBJETIVOS: Relatar práxis de RCP durante aula prática de monitoria acadêmica do módulo de Emergências Médicas em Odontologia. METODOLOGIA: Foi realizada uma demonstração de Reanimação Cardiopulmonar pelo monitor do módulo de Emergências Médicas em Odontologia com o auxílio de um manequim adulto para medidas de reanimação cardiopulmonar avançado e acessórios afins. RESULTADOS: A Reanimação Cardiopulmonar se aplica da seguinte forma: Compressões com palma sobre palma pressionando, por volta de três dedos abaixo do processo xifóide, em torno de trinta vezes intercalando com ventilação mecânica, com auxílio de um Reanimador Adulto Ambu em torno de duas vezes. CONCLUSÃO: A RCP é fundamental para manter o indivíduo apto para o serviço de socorro emergencial e se mostra muito pertinente instruções básicas em nível de graduação.

PALAVRAS-CHAVE: Emergências, Reanimação Cardiopulmonar, Monitoria.

UTILIZAÇÃO DE ENXERTO DE GORDURA ABDOMINAL ASSOCIADO A TELA DE TITÂNIO EM DEFEITO ESTÉTICO DO TERÇO MÉDIO DA FACE: RELATO DE CASO

Mônica Silva Barreto Dos Santos; Francielly Thomas
Figueiredo; Áthilla Arcari Dos Santos; Gabriel Ramos Gonçalves; Gustavo Silva Pelissaro
Email: monica.barreto@ufms.br

RESUMO: O angiofibroma é um tumor benigno que pode se desenvolver no terço médio da face, sua ressecção pode ocasionar assimetrias faciais, a reconstrução é desafiadora e neste caso os enxertos teciduais livres são uma boa opção para o recobrimento de defeitos complexos. Este trabalho relata o caso de um paciente que procurou o serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial do HUMAP/UFMS, devido a um afundamento paranasal à direita após a ressecção deste tipo de tumor. A reconstrução foi feita utilizando tela de titânio e enxerto autógeno de tecido adiposo. O planejamento foi feito através da tomografia, que evidenciou a ausência da parede anterior e medial do seio maxilar à direita; foi realizada a impressão do modelo 3D para personalização da tela, se fazendo necessário a associação de um material preenchedor sobre a tela, optou-se pelo uso de enxerto de gordura que foi coletado pela cirurgia geral com uma incisão arciforme em flanco inferior direito e mantido em soro fisiológico 0,9%. A equipe, através do acesso intra oral de Caldwell-luc, expôs a região e fixou a malha com parafusos monocorticais, o tecido adiposo foi posicionado e suturado sobre a malha e no tecido circundante para manutenção do enxerto na posição proposta; o acesso foi fechado com suturas e realizou-se um curativo compressivo para o controle do edema. A utilização de tela de titânio e enxerto de gordura confere resultados satisfatórios em defeitos da face, pois possibilita devolver a anatomia da região.

PALAVRAS-CHAVE: Enxerto Autólogo, Enxerto de tecidos, Impressão Tridimensional, Tecido Adiposo Intra-Abdominal, Neoplasia Benigna.

ABORDAGEM CIRÚRGICA DE MÚLTIPLAS FRATURAS DE FACE – RELATO DE CASO

Jaqueline Batista Cezareto Da Silva; Ellen Cristina Gaetti Jardim; Gustavo Silva Pelissaro; Athilla Arcari Santos;
Francielly Thomas Figueiredo
Email: jaquelinecezaretto@hotmail.com

RESUMO: Introdução: As fraturas múltiplas de face ocorrem devido a fatores de risco como acidentes automobilísticos, motociclísticos, ferimentos por arma de fogo e agressão física. Assim, o trauma múltiplo de face deve ter um tratamento apropriado e requer anamnese, avaliação minuciosas do paciente e uma abordagem apropriada. Objetivo: Relatar o caso de um paciente vítima de múltiplas fraturas de face e o seu respectivo tratamento. Relato de caso: Paciente do sexo masculino, 41 anos de idade, foi encaminhado para a Equipe de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Hospital Universitário da UFMS com a múltiplas fraturas de face. Ao exame físico apresentou ferimentos contusos em região malar direita, retroauricular bilateral com aumento volumétrico em região mandibular esquerda. Ao exame tomográfico foi observado fratura de côndilo mandibular bilateral, fratura de corpo mandibular esquerdo e fratura do complexo zigomático-orbitário ipsilateral esquerdo. Na abordagem cirúrgica, realizou-se primeiro a instalação da Barra de Erich e bloqueio maxilo-mandibular, na sequência foi feita a redução e osteossíntese das fraturas mandibulares e do terço médio e redução incruenta da fratura de côndilo esquerdo. Conclusão: Ao tratar os pacientes com fraturas múltiplas de face necessita de planejamento preestabelecido, de modo que haja uma sequência de conduta e sequência na redução das fraturas, dessa forma o tratamento proposto para esse caso foi efetivo devolvendo a função para o paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Fixação de fratura, Côndilo mandibular, Fraturas ósseas.

SIALOMETAPLASIA NECROSANTE: LESÃO QUE PODE SER CONFUNDIDA COM TUMOR MALIGNO

Angela Aparecida De Oliveira Gonzalez; Gabriela Lopes; Dos Santos; Tauna Caruso Medeiros; Denise Tostes

Oliveira

Email: angela.gonzalez@usp.br

RESUMO: A sialometaplasia necrosante é uma lesão inflamatória benigna que afeta, sobretudo, as glândulas salivares menores do palato. Clinicamente pode ser confundida com tumor maligno. O objetivo desse trabalho é descrever um caso clínico acerca desta doença no palato duro, destacando suas características clínicas e microscópicas. Paciente do sexo feminino, 63 anos, apresentou-se com queixa de ardência no palato duro. No exame intraoral, constatou-se a presença de uma mancha em palato duro com limites definidos, arroxeadada, consistência firme e superfície lisa. A evolução da lesão gerou ulceração impedindo a associação com fatores etiológicos. O diagnóstico clínico foi de carcinoma mucoepidermóide. Realizou-se uma biópsia incisional da lesão com envio do material para análise histopatológica. Microscopicamente, notou-se mucosa bucal constituída por epitélio estratificado pavimentoso paraqueratinizado e hiperplásico. Subjacente ao tecido conjuntivo fibroso observou-se um intenso infiltrado inflamatório mononuclear subepitelial e em banda. Na região mais profunda do corte havia glândulas salivares mucosas com diversos ductos dilatados, alguns contendo muco, poucos ácinos mucosos e intenso infiltrado mononuclear cercado toda a glândula. O diagnóstico final foi de sialometaplasia necrosante. O acompanhamento da lesão expôs regressão completa. Este relato de caso clínico reforça a importância da associação das características clínico-patológicas para um correto diagnóstico e tratamento.

PALAVRAS-CHAVE: Doença Estomatognáticas, Doença de Boca, Doença das Glândulas Salivares, Sialometaplasia Necrosante.

**REABILITAÇÃO PROTÉTICA ANTERIOR COM COROA METAL FREE E NÚCLEO DE FIBRA DE VIDRO
CONFECCIONADO EM SISTEMA CAD-CAM - RELATO DE CASO**

Mariane Piccioli Gaspar; Giovana De Assis Marcolino; Giovani De Oliveira Correa

Email: mariane.piccioli@uel.br

RESUMO: Introdução: Retentores intrarradiculares são indicados para casos que apresentam extensa perda da estrutura coronária. A fim de diminuir o tempo clínico e reduzir problemas técnicos com resinas compostas em pinos pré-fabricados, surge uma nova técnica para retentores intrarradiculares a base de fibra de vidro, os núcleos confeccionados pelo sistema CAD-CAM, que permite a reabilitação em casos que não há remanescente coronário; devido ao seu posicionamento anatômico garante alta retenção e excelente adaptação, minimizando os riscos de fraturas radiculares devido ao módulo de elasticidade da fibra de vidro. Objetivo: Descrever a reabilitação de um paciente com o núcleo de fibra de vidro confeccionado em CAD-CAM. Relato de Caso: Paciente do sexo feminino, 53 anos, compareceu a Clínica Odontológica Universitária com fratura em esmalte e dentina em nível cervical sem invasão do espaço biológico no dente 11, que já havia tratamento endodôntico há alguns anos. Foi proposta a reabilitação com a associação de coroa metal free e núcleo de fibra de vidro confeccionado pelo sistema CAD-CAM. Conclusão: O caso clínico mostra que o uso do sistema CAD-CAM para confecção de núcleos de fibra de vidro permite resultados clinicamente satisfatórios para reabilitação com próteses fixas promovendo estética, resistência a fratura, facilidade de aplicação clínica, preservação da união química-mecânica com o material restaurador e de preenchimento além de ser resistente a corrosão.

PALAVRAS-CHAVE: Prótese Parcial Fixa, Técnica para Retentor Intrarradicular, Desenho Assistido por Computador.

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE DEFORMIDADE DENTOFACIAL EM PACIENTE COM PARALISIA CEREBRAL: RELATO DE CASO.

Acsa Carlos Maia; Athilla Arcari Santos; Francielly Thomas Figueiredo; Janayna Gomes Paiva-Oliveira
Email: acsamaia96@gmail.com

RESUMO: A paralisia cerebral (PC) é entendida como um grupo de transtornos permanentes do desenvolvimento motor e postural, atribuído a um dano não progressivo que ocorre durante a evolução do cérebro. Indivíduos com PC tem uma prevalência aumentada de deformidades esqueléticas faciais, devido à função muscular anormal, que afeta o crescimento dos ossos da face durante o seu desenvolvimento. Essas alterações têm um impacto funcional e social negativo na vida destes pacientes. A cirurgia ortognática (CO), para a correção das deformidades dentofaciais nos pacientes com PC, é de maior resolutividade para problemas funcionais frente a tratamentos conservadores. Paciente portadora de PC procurou o Serviço de CTBMF com queixa de "afundamento no rosto" e foi diagnosticada com deformidade dentofacial Classe III e deficiência transversal de maxila. Foi submetida a dois procedimentos cirúrgicos em tempos distintos, uma Expansão da Maxila Cirurgicamente Assistida (ERMAC), e uma cirurgia ortognática bimaxilar, em que foi realizado recuo de mandíbula (4mm), avanço de maxila (4mm) com reposicionamento inferior (3mm) associado a enxerto ósseo interposicional removido do mento, e mentoplastia. Observou-se boa evolução pós-operatória, das funções mastigatórias, respiratórias e da fala. Na atualidade, a CO é um procedimento com boa previsibilidade quando associada ao planejamento virtual, como no caso. Pacientes com PC são sobremaneira beneficiados com melhora de sua qualidade de vida por meio da CO.

PALAVRAS-CHAVE: Cirurgia Ortognática, Anormalidades Maxilofaciais, Paralisia Cerebral.

CISTO ODONTOGÊNICO GLANDULAR: UMA RARA OCORRÊNCIA NOS OSSOS MAXILARES

Gabriela Lopes Dos Santos; Vinicius Pollo; Denise Tostes Oliveira

Email: glsantos@usp.br

RESUMO: O cisto odontogênico glandular consiste em um raro cisto de origem odontogênica que apresenta diferenciação glandular e alto potencial de recorrência. O objetivo deste relato de caso clínico consiste em apresentar um raro cisto odontogênico glandular. Paciente do sexo feminino, 74 anos de idade, compareceu ao consultório para avaliação odontológica. Foi solicitada uma tomografia computadorizada de feixe cônico onde observou-se uma lesão multilocular hipodensa, em região anterior de mandíbula, estendendo-se desde o processo alveolar até base de mandíbula com discreta expansão da cortical óssea. Foi realizada uma biopsia incisional e enviado para análise histopatológica. Microscopicamente, notou-se cavidade cística virtual revestida por epitélio estratificado pavimentoso, as vezes com aspecto cuboidal, de espessura variável e com espessamento focais tipo placa. Notou-se ainda, no epitélio diversas células mucosas, cistos intraepiteliais, células superficiais com padrão "hobnail" e algumas células com citoplasma claro na camada basal. Na cápsula fibrosa, observou-se ausência de inflamação. O diagnóstico final foi de cisto odontogênico glandular e o cirurgião dentista foi orientado sobre a importância do acompanhamento do paciente devido a alta taxa de recorrência da lesão. Como o cisto odontogênico glandular é uma lesão com características clínicas e radiográficas inespecíficas, a análise histopatológica torna-se essencial para seu correto diagnóstico.

PALAVRAS-CHAVE: Cisto Odontogênico, Doença Estomatognáticas, Doença De Boca.

ROTAÇÃO DE RETALHO MIOCUTÂNEO VASCULARIZADO DE REGIÃO FRONTAL PARA FECHAMENTO DE FISSURA PALATAL: RELATO DE CASO

Gabriel Ramos Gonçalves; Janayna Gomes Paiva Oliveira; Kleder Gomes De Almeida; Ellen Cristina Gaetti

Jardim; Athilla Arcari Santos

Email: ctbmf.goncalves.gabriel@outlook.com

RESUMO: Fissuras labiopalatais são malformações congênitas associadas a alterações genéticas e fatores externos durante a gestação. Este relato mostra o caso de uma paciente de 52 anos, que apresentava exposição de enxerto ósseo e de material de osteossíntese em região de pré-maxila à esquerda, em tentativa prévia de fechamento cirúrgico de fissura palatina, junto a histórico de palatoplastia e 3 cirurgias de retalho local do palato para fechamento primário da exposição do enxerto. Em conjunto com a cirurgia plástica, optou-se pela remoção do enxerto ósseo desvitalizado seguido da rotação de retalho miocutâneo vascularizado da região frontal. No pós-operatório imediato foram realizadas 10 sessões de oxigenoterapia hiperbárica aliada a pequenas perfurações no epitélio do retalho, a fim de promover melhor permeabilidade vascular e manter viabilidade do retalho. Após 11 meses de acompanhamento, a paciente apresentou estabilidade do fechamento cirúrgico da fissura, sem perturbo ativo e com resposta negativa ao teste de Valsalva. A região frontal apresentou boa recuperação, com cicatriz operatória minimamente visível e sem comprometimento estético. Concluímos que a rotação de retalho miocutâneo vascularizado de região frontal pode ser utilizada para fechamento de fissura palatal, principalmente em casos refratários. Uma abordagem multidisciplinar pode trazer benefícios funcionais a curto prazo a estes pacientes com limitação de tecido local para recobrimento deste tipo de defeito.

PALAVRAS-CHAVE: Fissura Palatina, Retalho Miocutâneo, Retalho Vascularizado, Reconstrução Bucomaxilofacial, Reabilitação Oral.

ESTIMATIVA DE RISCO DE LESÃO NEUROVASCULAR EM TÉCNICAS CIRÚRGICAS DA REGIÃO ANTERIOR DA MANDÍBULA

Alessandra Fragoso Vieira; Daniel Almeida Ferreira Barbosa; Nadya Imani Newman; Paulo Goberlânio De Barros Silva; Fábio Wildson Gurgel Costa
Email: fragosoalessandra@yahoo.com.br

RESUMO: O risco de lesão de estruturas neurovasculares, como o forame mentoniano (FM) e suas estruturas relacionadas (alça anterior [AA] e forame lingual [FL]) não deve ser descartado em procedimentos cirúrgicos. O objetivo deste estudo foi avaliar o risco relativo de lesão dessas estruturas por meio da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Um estudo observacional transversal foi realizado em 250 TCFC de adultos dentados. Medidas lineares de FM, AA e FL foram avaliadas para estimar o risco de lesão dessas estruturas. Diante disso, a distância mais frequente entre a base da mandíbula (BM) e FM foi de 8mm (30,2%). Além disso, 20,4% das TCFCs apresentavam 6 mm da cortical vestibular até o FL. A medida comumente encontrada do FL ao ápice do dente mais próximo foi de 7 mm (24,0%). 64,2% das TCFCs mostraram uma distância de 2mm entre o ponto mais distal do local do implante dentário até o ponto mais anterior da AA. As distâncias de segurança para as técnicas de genioplastia (FM à base da mandíbula > 6mm, 96,6% [IC 95% 95,0-98,2%]) foram observadas. Considerando o ponto de corte de 5mm entre o limite inferior de um enxerto ósseo hipotético e o mento, 65,4% (IC 95% 58,9-71,9%) das TCFCs estavam dentro dessa distância. Em relação à margem de segurança de 8mm, 85,6% (IC 95% 80,8-90,4%) estavam até este valor. Este estudo encontrou margens de segurança para as técnicas cirúrgicas de mentoplastia e enxerto ósseo do mento que adotam um ponto de corte de 5mm.

PALAVRAS-CHAVE: Forame Mental, Forame Lingual, Tomografia Computadorizada De Feixe Cônico.

TRATAMENTO DO HEMANGIOMA ORAL PELA COMBINAÇÃO DA ESCLEROTERAPIA SEGUIDA DE EXCIÇÃO CIRÚRGICA: UM RELATO DE CASO CLÍNICO

Jose Carlos Tolentino Arqueros; Joab Cabral Ramos; Alan

Roger Santos-Silva; Márcio Ajudarte Lopes

Email: josetolentinofof@hotmail.com

RESUMO: O hemangioma é uma neoplasia benigna de origem endotelial caracterizada pela proliferação anormal de vasos sanguíneos. Cerca de 60% dos casos acometem a região de cabeça e pescoço, contudo, sua incidência na cavidade oral é relativamente baixa. O tratamento pode ser realizado através da crioterapia, laserterapia, corticoterapia, excisão cirúrgica, escleroterapia ou pela combinação de métodos. Este trabalho tem por objetivo relatar um caso clínico de hemangioma recidivante em lábio inferior tratado pela combinação da escleroterapia química com oleato de etanolamina, seguida de excisão cirúrgica. Paciente do sexo feminino, 35 anos, leucoderma, compareceu com queixa de lesão arroxeada em vermelhão do lábio inferior, estendendo-se para mucosa labial. A paciente relatou a presença da lesão desde o seu nascimento, e três tentativas de tratamento sem resolução do caso. Após quatro aplicações de agente esclerosante, observou-se uma involução parcial da lesão; no entanto, uma excisão cirúrgica da lesão residual foi realizada afim de otimizar os resultados já alcançados. A paciente está sob acompanhamento, sem sinais de recidivas e com um resultado estético e funcional satisfatório. A escleroterapia com oleato de etanolamina é um método conservador, eficaz, seguro e de baixo custo. A excisão cirúrgica, apesar de ser um método invasivo, pode ser associada à escleroterapia em lesões que não apresentem remissão completa, podendo apresentar resultados estéticos satisfatórios.

PALAVRAS-CHAVE: Neoplasias Bucais, Escleroterapia, Oleato De Etanolamina, Lábio.

**O USO DA PRÁTICA ODONTOLÓGICA MINIMAMENTE INVASIVA PARA ADEQUAÇÃO DO MEIO BUCAL: UM
RELATO DE CASO**

Aline Daiana Silva Oliveira; Manoel Junior Ferreira Mendes; Desirée Vitória Perdigão Da Costa; Juliana Mickelly
Rodrigues Da Cruz; Pedro Luiz Carvalho
Email: aline.silva.oliveira@ics.ufpa.br

RESUMO: A odontologia busca romper paradigmas quanto ao planejamento de tratamentos. Atualmente, é difundida a prática da odontologia minimamente invasiva, que utiliza rotineiramente técnicas para avaliar o pH, o fluxo salivar, o índice de O'leary, o Registro Periodontal Simplificado (RPS) e o cariograma. Verificar a evolução da saúde bucal com uso de técnicas não invasivas e minimamente invasivas, o estudo ocorreu durante as práticas de uma disciplina da Faculdade de Odontologia da UFPA de Fevereiro a Junho de 2022. Paciente com histórico de cárie, comparece a clínica com queixa de tártaro, relata ter sensação de boca seca e utiliza creme dental na extensão total das cerdas. O índice de O'leary apresentou biofilme em 48%. O exame salivar apresentou normalidade, o RPS e o cariograma constataram presença de tártaro nos sextantes e cárie ativa de score 3. Foram aplicados métodos não invasivos com a educação em saúde e microinvasivos com raspagem e selamento, resultando em redução de 5% no índice de placa. A ação principal esteve no reforço da escovação e do uso de fio dental, pois as mudanças de hábitos exigem tempo e aceitação do paciente. De forma que, a redução na taxa de placa se deu pela conscientização em adequar-se às recomendações propostas. Práticas minimamente e não invasivas devem estar inseridas no cotidiano profissional, pois evitarão tratamentos longos e danosos aos pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Odontologia Preventiva, Odontologia Baseada Em Evidências, Saúde Bucal.

PROPOSTA DE FICHA CLÍNICA ILUSTRADA PARA O ESTUDO DO PERFIL FACIAL: REVISÃO DE LITERATURA

Clara Rodrigues Martins; Adriana De Oliveira Silva

Email: clararm2000@hotmail.com

RESUMO: Os tratamentos estéticos faciais têm se tornado cada vez mais frequentes em odontologia, por isso é fundamental o conhecimento e utilização de critérios de referência do padrão da normalidade para identificar discrepâncias e desarmonias faciais que precisem de correção. Este trabalho tem como objetivo apresentar a proposta de uma ficha de análise de perfil que permita a consulta de valores de referência, registro de dados e auxílios clínicos e acadêmicos no diagnóstico, planejamento e tratamento de desarmonias presentes. Foi realizado levantamento de literatura através da base de dados PubMed utilizando descritores DeCS "estética" e "face". Foram selecionados 20 artigos encontrados nos últimos 5 anos, abordando a realização de procedimentos estéticos faciais, estudos sobre proporção, valores de referência e estudos sobre a importância da estética no cotidiano. A literatura destaca o impacto da beleza sobre a saúde mental, autoestima e confiança da população, sua importância na odontologia e quais os métodos mais seguros e eficazes de se obtê-la. Dada a importância da estética facial, a utilização da ficha se torna indispensável, permitindo avaliação do perfil, reconhecimento de estruturas anatômicas e suas variações e identificação de assimetrias, assim, sua inclusão em ambiente clínico facilita a comunicação aluno/professor e de ambos com o paciente, resultando em tratamentos satisfatórios levando em consideração os anseios do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Estética, Face, Ficha Clínica.

**MAPEAMENTO DOS EGRESSOS DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ:
REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA**

Amanda Benevenuto Bezerra; Danielle Tupinambá Emmi

Email: amanda.bezerra@ics.ufpa.br

RESUMO: O acompanhamento dos formados é de suma importância para a gestão de uma Instituição de Ensino Superior (IES), a Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Pará (FO-UFGPA) ainda não dispunha de um projeto de acompanhamento, então, projetado uma pesquisa que possui como objetivo mapear os egressos da FO-UFGPA e assim descrever o perfil sociodemográfico, de formação e atuação profissional, a percepção do curso realizado de egressos entre 2011 e 2020, observar a relação do perfil de atuação desses egressos com o perfil do egresso preconizado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais e por fim, instituir na FO-UFGPA um sistema de acompanhamento de egressos como instrumento de gestão, para reflexão contínua do Projeto Pedagógico do Curso. Submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Ciências da Saúde, obtendo Parecer nº4.134.128 e CAAE: 32838620.3.0000.0018, solicitado um documento na secretária da faculdade com as informações dos egressos, como nome completo, telefone e e-mail. Criado um instrumento de pesquisa pelo google forms, um formulário com 4 sessões, cada sessão respectivamente: perfil sociodemográfico do egresso, perfil de formação profissional, percepções do curso realizado e prática profissional, onde 24 questões são fechadas e 5 abertas. Esse questionário foi enviado aos egressos por meio das redes sociais, a pesquisa que consta com uma amostra de 864 cirurgiões-dentistas, após ser validado o questionário, obtivemos apenas 281 respostas dos egressos.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino Superior, Avaliação Institucional, Educação em Odontologia.

TRATAMENTO PERIODONTAL COMPLETO EM PACIENTE COM CO-INFECÇÃO: HIV + HEPATITE C + CANDIDÍASE

Lucas Muniz Pinto Bandeira; Átila Vinícius Vitor Nobre; Ana Carolina Fragoso Motta; Anna Paula Santos Batista
Email: lucasmpbandeira@gmail.com

RESUMO: INTRODUÇÃO: Medicina Periodontal é o nome dado à área de estudo que correlaciona as doenças periodontais com as mórbidas de doenças e patologias de modo geral. OBJETIVO: Relatar um caso de tratamento periodontal completo e efetivo em paciente com co-infecção. RELATO DE CASO: Paciente R.G.O; 51 anos, sexo feminino; HIV positiva, Hepatite C crônica, Hipotireoidismo, Candidíase oral e vaginal. Apresenta periodontite em estágio IV, grau A. Procurou atendimento odontológico em busca de melhores cuidados e um sorriso novo, visto que sua condição oral se encontrava em estado crítico, havendo comprometimento dental e periodontal, sendo observada a presença abundante de cálculos dentários em todos os sextantes. Relatou não ter ido ao dentista nos últimos 19 anos. Realizado o tratamento periodontal completo: raspagem supragengival, periograma, raspagem subgengival e exodontia dos elementos dentários já condenados por mobilidade grau III e extensa destruição coronária. Foram utilizadas as coroas dos elementos 31, 32, 41 e 42 como provisório, até a reabilitação protética definitiva. Candidíase oral tratada com Daktarim (gel), 4x ao dia. Candidíase vaginal tratada com Fluconazol. CONCLUSÃO: o tratamento foi dividido em sessões, com o objetivo de diminuir o tempo de cadeira da paciente e obter uma melhor tolerância ao consultório odontológico. Tratamento periodontal efetivo, sem o uso de adjuvante antimicrobianos (apenas Periogard, por um período de 15 dias).

PALAVRAS-CHAVE: Medicina Periodontal, Co-Infecção, Periodontite.

APLICAÇÃO DE AGREGADOS PLAQUETÁRIOS NA ELEVAÇÃO DO SEIO MAXILAR – RELATO DE CASO CLÍNICO

Levi Maia Gonçalves; Luna Gabriela Reis Merise; João Felipe Barboza De Oliveira; Alex Oliveira De Moura
Email: leviasteca@gmail.com

RESUMO: O plasma rico em fibrina (L-PRF) é considerada a segunda geração de concentrados de plaquetas, após o plasma rico em plaquetas, e pode ser definida como um concentrado de plaquetas que apresenta um alto potencial de reparação de lesões, devido à presença de fatores de crescimento que têm ação importante em diversas etapas da reparação tecidual, tendo sido desenvolvida por Joseph Choukroun para uso em cirurgia bucomaxilofacial. Dentro da Implantodontia, a aplicação desses derivados sanguíneos tem larga utilidade em procedimentos como na elevação de seio maxilar (ESM), por suas propriedades aglutinantes de biomateriais utilizados em grandes reconstruções e contribuinte na cicatrização. Nesse sentido, o presente trabalho tem por objetivo elencar princípios de anatomia que o implantodontista deve dominar para a execução da técnica de ESM e, além disso, demonstrar, por meio de relato de caso, um procedimento de elevação de seio maxilar esquerdo em paciente que necessitava de ESM para reabilitação posterior de maxila. Paciente M. A. A. S., 62 anos, é avaliada com necessidade de complexa reabilitação oral por meio de implantes, mas sem altura óssea posterior suficiente e pneumatização do seio maxilar. Assim, foi proposta regeneração óssea guiada com ESM, seguida por preenchimento com osso bovino liofilizado associado ao L-PRF, na mesma sessão. Observou-se que o L-PRF foi um excelente agente aglutinante e promotor das diversas ações regenerativas, como já é conhecido na literatura.

PALAVRAS-CHAVE: Elevação do Assoalho do Seio Maxilar.

**TRATAMENTO DE CISTO PERIAPICAL EM MANDÍBULA PELA TÉCNICA DA MARSUPIALIZAÇÃO E ENUCLEAÇÃO,
COM REABILITAÇÃO COM IMPLANTES: RELATO DE CASO.**

Ana Clara Fernandes de Oliveira; Nayala Maria de Queiroz Martins Costa; Daniel de Sá Cavalcante
Email: anaclara.f08@gmail.com

RESUMO: Paciente M. S. M., 64 anos, normossistêmica, procurou consultório odontológico para instalação de implantes na região de 45 e 46. Durante avaliação radiográfica constatou-se a presença de imagem radiolúcida unilocular com extensão de 2,5cm x 1,5cm, delimitada por halo radiopaco, se estendendo da região do 47 à região de ramo mandibular, com hipótese diagnóstica de cisto periapical. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de cisto periapical associado ao dente 47 tratado com a técnica de marsupialização, enucleação e posterior reabilitação com implantes. Para diagnóstico histopatológico foi realizada biópsia incisional, constatando hipótese de cisto periapical. Durante o mesmo ato cirúrgico, preservou-se a abertura pela técnica da marsupialização, orientando a paciente a realizar irrigações diárias com soro fisiológico e clorexidina 0,12%. No controle radiográfico pós-operatório de 12 meses evidenciou-se reparo ósseo com redução da lesão, permitindo enucleação, conservando estruturas anatômicas nobres e viabilizando a instalação de implantes. O defeito ósseo presente foi preenchido com enxerto ósseo particulado, auxiliando o processo de reparação óssea por completo. Conclui-se que a técnica de marsupialização associada a enucleação pode ser aplicada como tratamento definitivo e conservador em determinados cistos odontogênicos desde que a técnica seja devidamente executada e que haja colaboração do paciente, porém o tema ainda carece de mais estudos na literatura.

PALAVRAS-CHAVE: Patologia Bucal, Cirurgia Bucal, Cisto Periapical.

RELATO DE NECROPSIA ODONTOLÓGICA PELA TÉCNICA DE GAIOTTO

Iara Kely de Almeida Lopes; Emanuel Pontes Martins; Leila Gabriele de Sousa Paulino; Mateus Feitosa Saraiva Bastos; Jean Carlos Nogueira Araújo
Email: kelyalmeidalopes@gmail.com

RESUMO: A Odontologia legal ocupa um relevante lugar nas ciências forenses, prestando os conhecimentos odontológicos nas áreas civil e criminal, dentre outras. Em suas técnicas de necropsia vemos a utilização das vias de acesso em diferentes áreas de cabeça e pescoço, com ou sem a retirada dos maxilares, cuja indicação se dá em conformidade com o estado de conservação do cadáver, visando ao máximo a preservação das estruturas e tecidos faciais. Este trabalho apresenta a técnica de Gaiotto Júnior (1996) que permite a dissecação, rebatimento dos tecidos e remoção dos maxilares, enquanto se mantém a aparência estética do cadáver. A técnica contém três incisões, sendo a primeira, anterior e em forma de curva, acompanhando a borda supra-esternal entre as clavículas. A segunda acompanhada a borda posterior do músculo esternocleidomastoideo em sua porção mediana, e, finalizando, a terceira é a continuação entre este ponto e a borda inferior do pavilhão auricular. A dissecação do músculo e rebatimento dos tecidos, desde a porção basal até a exposição dos maxilares, é feita bilateralmente. A técnica está indicada em cadáveres íntegros, portanto com possibilidade de velório, que serão devolvidos as suas famílias, e promove uma análise post-mortem detalhada dos arcos dentais, a fim de serem confrontadas com a documentação ante-mortem, caso venha existir.

PALAVRAS-CHAVE: Odontologia Legal, Odontologia Forense, Identificação.